



CHALLENGE.
CREATE.
OUTPERFORM.



Demonstrações
Financeiras

2025



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

INTRODUÇÃO

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório da Administração de 2025 oferece uma análise abrangente dos resultados da Companhia, em conformidade com as normas legais e as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações financeiras são elaboradas seguindo as práticas contábeis brasileiras, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pelo *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e atendem aos requisitos do modelo de governança do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Este relatório engloba o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Observa-se que este documento pode conter previsões baseadas nas expectativas da nossa administração, sem qualquer obrigação de atualizá-las à medida que novas informações ou eventos futuros ocorrerem.

A EMBRAER



60'S
Fundação Embraer
Produção do Bandeirante



70'S
Desenvolvimento do EMB 312
Início das Exportações Super Tucano



80'S
Grande Salto Tecnológico



1994
Privatização
Lançamento da Família ERJ



1999
Família E-Jet



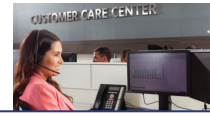
2000
Início da Aviação Executiva



2009
KC-390 Millennium



2013
Família E-Jet E2



2017
Criação da Unidade de Serviços & Suporte



2018
Lançamento Praetors



2018
Início do Projeto eVTOL



2021
Metas ASG



2021
Família Energia



2022
IPO EVE



2024
Manutenção Motores P&W OGMA



2025
1º voo do eVTOL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi de expansão, melhoria contínua das performances operacional e financeira, com resultados cada vez mais expressivos em clara demonstração da força da nossa estratégia de crescimento baseada em eficiência e inovação. Foi também um ano em que celebramos diversos recordes. Nossa carteira de encomendas atingiu o valor recorde de US\$ 31,6 bilhões ao final de 2025 com receita de US\$ 7,6 bilhões, também a maior da história da Companhia. Nossa margem EBIT ajustada no ano atingiu 8,7%, e o fluxo de caixa livre (sem Eve) superou os US\$ 490 milhões, acima das previsões anunciadas. O fortalecimento da nossa saúde financeira foi acompanhado ainda pela redução do endividamento e alavancagem. Com isso, aliado ao rigor operacional, as ações da Companhia apresentaram relevante valorização no período nas bolsas de São Paulo (B3) e de Nova York (NYSE). Além disso, anunciamos novos códigos de negociação (EMBJ3 e EMBJ), enfatizando assim o novo momento da empresa e como parte das celebrações dos 25 anos de listagem na bolsa de Nova York. Diante da melhora dos principais indicadores financeiros, a Embraer retomou o pagamento de dividendos, o que não ocorria desde 2018, conforme avaliação e aprovação dos acionistas. Também foi um ano de intensa atividade comercial em todas as unidades de negócios, com crescimento das vendas, destacando a alta competitividade do nosso moderno portfólio de produtos e serviços no mercado global, em um momento de importantes redefinições geopolíticas. Na Aviação Comercial, destaque para as vendas globais da família E2. No total, as vendas somaram 221 E-Jets, com mais 208 opções e direitos de compras, o que alavancou significativamente a carteira de pedidos da unidade de negócios. Entre os destaques estiveram as vendas de E2 para a Avelo, primeiro cliente do modelo nos Estados Unidos, além de LATAM, Scandinavian Airlines (SAS), All Nippon Airways (ANA), e as primeiras entregas para a Luxair, Airlink, Hunnu Air e Virgin Australia, demonstrando o interesse pelo E2 em todos os continentes. O E175 também manteve o ritmo de vendas, principalmente nos Estados Unidos. O mercado de Aviação Executiva continuou aquecido em 2025, com forte impulso nas vendas e alta demanda em todos os segmentos. O reconhecimento do Phenom 300 como o jato executivo mais vendido da categoria pelo 14º ano consecutivo e a significativa expansão de participação de mercado dos jatos Praetor 500 e Praetor 600 potencializaram ainda mais os negócios da Embraer. Com isso, a Companhia acelerou a execução do plano de expansão das operações em Gavião Peixoto e Melbourne para aumento da cadência de produção.



Apesar da complexidade de custos em razão das tarifas dos Estados Unidos e desafios com a cadeia de suprimentos, nosso foco em eficiência e inovação continuou a balizar nossa trajetória de crescimento e disciplina financeira. A Embraer tem superado os desafios da cadeia de fornecedores com o aprimoramento da colaboração, digitalização dos processos e investimentos em ferramentas de inteligência artificial que apoiam a gestão em tempo real. As iniciativas de nivelamento da produção e a implementação do conceito de "estação perfeita" levaram a um aumento de 18% nas entregas de aeronaves, chegando a 244 unidades somando Aviação Comercial, Executiva e Defesa. Isso permitiu que atingíssemos nossa meta produtiva para o ano, com foco contínuo em segurança e qualidade, e significativa redução do ciclo de produção das aeronaves. A partir de 2026, esperamos uma estabilidade ainda maior de produção de todos os modelos de aeronaves.

Do ponto de vista de novas tecnologias, ficamos muito entusiasmados com o primeiro voo do protótipo do eVTOL da Eve no final de 2025. O desenvolvimento do veículo 100% elétrico de pouso e decolagem vertical seguirá com a campanha de ensaio em voo rumo à certificação em 2027. Dessa forma, estamos realizando investimentos estratégicos em novas tecnologias, ao mesmo tempo em que avaliamos a próxima geração de produtos da Embraer para garantir um crescimento sustentável nas próximas décadas. Por fim, celebramos mais uma vez a conquista das certificações globais da Great Place To Work, reconhecendo a Embraer como Melhor Lugar para se Trabalhar. Não temos dúvida de que a força das nossas pessoas é o que fortalece os pilares de nossa cultura e continuará sendo essencial para todas as nossas conquistas que estão por vir. Estamos bem posicionados e preparados para capturar todo o potencial da Embraer. Olhando para o futuro, esperamos um crescimento substancial a médio prazo, enquanto preparamos a empresa para um crescimento mais ambicioso a longo prazo, baseado em uma nova geração de produtos. A Embraer está mais forte do que nunca e pronta para alçar voos cada vez mais altos.

Francisco Gomes Neto
Presidente & CEO

Raul Calfat
Presidente do Conselho de Administração

DESTAQUES 2025

UNIDADES DE NEGÓCIOS



Aviação Comercial
A plataforma E2 estabelece um recorde com 157 novos pedidos firmes



Aviação Executiva
Entregas atingem 155 jatos no ano, o maior nível histórico



Defesa & Segurança
Avanços nas campanhas do KC-390 para países da OTAN



Serviços & Suporte
Expansão das operações, reforçando a geração de receita recorrente

FINANCEIROS



Estimativas financeiras alcançadas



Backlog **US\$31,6 bilhões**, o maior da história



Receita US\$7,6 bilhões, maior patamar de todos os tempos



Sólida posição financeira, apoiada por caixa líquido

ASG



Botucatu amplia estratégia de descarbonização ao operar 100% com **biometano renovável**



Colégio Embraer fica entre as **10 melhores escolas** do estado de SP e entre as **70 do Brasil**



Premiada novamente com o **Troféu Transparência**, e figurando pelo **24º ano** entre as **10 primeiras posições**

NEGÓCIOS EMBRAER

AVIAÇÃO COMERCIAL

PORTFÓLIO

E175
Assentos: 76 a 88 passageiros
Alcance: 2.200 mn
Projetado para voos de curto a médio alcance, o E-Jet E175 oferece configuração de assentos flexível permitindo ajustar a capacidade conforme a demanda de cada mercado. Essa versatilidade resulta em maior produtividade e melhor utilização da frota.



E190-E2
Assentos: 97 a 114 passageiros
Alcance: 2.950 mn
O primeiro membro da família E-Jet E2, o E190-E2 foi projetado para oferecer o melhor desempenho, abrindo novos mercados enquanto proporciona conforto aos passageiros e lucratividade sustentável às Companhias aéreas.



E195-E2
Assentos: 120 a 146 passageiros
Alcance: 3.000 mn
A maior aeronave da família E-Jet E2, o E195-E2 foi projetado para maximizar retornos e eficiência em rotas de alta densidade. Seus aprimoramentos aerodinâmicos permitem um consumo de combustível de 2 dígitos menor em comparação com os E-Jets da geração anterior, consolidando-o como a aeronave de corredor único mais sustentável do mundo.



E-FREIGHTER (E-190F)
Volume: 3.632 ft³
Alcance: 2.300 mn
O E-Freighter preenche a lacuna entre turboélices e aeronaves *narrowbody* maiores, oferecendo a flexibilidade necessária para atender ao crescimento acelerado do *e-commerce*, que demanda entregas rápidas e operações descentralizadas. Com maior eficiência de combustível, frota mais jovem e custos operacionais reduzidos, o E-Freighter transporta volumes comparáveis aos de aeronaves maiores, porém com emissões significativamente menores.



DESTAQUES DO ANO

2025 marcou um ano de resultados expressivos e fortalecimento da presença global da Embraer. No segmento de Aviação Comercial, a Companhia manteve um ritmo sólido, com 78 aeronaves entregues e uma carteira de pedidos de 221 novas unidades, refletindo a confiança do mercado em seus produtos e a expansão de parcerias estratégicas que sustentam crescimento e estabilidade de longo prazo. O ano teve início com a tripla certificação do E-Freighter, após a aprovação da EASA, somando-se às certificações da ANAC e da FAA obtidas em 2024, viabilizando operações globais. No mesmo período, a All Nippon Airways (ANA) selecionou o E190-E2 para renovação de frota, com 15 pedidos firmes e 5 opções, marcando a entrada dos E-Jets E2 no mercado japonês a partir de 2028. Ao longo do primeiro semestre do ano, destacaram-se novos contratos e entregas que ampliaram a presença internacional da família E2. A Azorra entregou os primeiros E195-E2 à Hunnu Air, introduzindo o E2 na Mongólia, e iniciou as entregas de E190-E2 para a Virgin Australia. A SkyWest Airlines firmou pedido de 60 E175, com direitos para mais 50 aeronaves, enquanto a Scandinavian Airlines (SAS) anunciou acordo para 45 E195-E2, com 10 opções adicionais. No segundo semestre, destacaram-se o acordo entre Airlink e Azorra para 10 E195-E2, o pedido da Avelo Airlines para 50 E195-E2 com opções para mais 50, tornando-se a primeira operadora de E2 nos EUA, e o acordo da LATAM Airlines para até 74 E195-E2, reforçando a conectividade na América do Sul. A família E2 recebeu uma atualização operacional que resultou em uma redução de até 2,5% no consumo de combustível, ampliando a eficiência, o alcance e o alinhamento às melhores práticas ASG. O ano também foi marcado por novos pedidos relevantes: a TrueNorth encomendou 20 E195-E2, com direitos de compra para até 20 aeronaves adicionais, além de até 10 novos E175; a Helvetic Airways realizou um novo pedido firme de 3 E195-E2 e adicionou 5 direitos de compra; e a Air Cote d'Ivoire firmou um pedido de 4 E175, com 8 direitos adicionais de compra. A entrega do 50º E195-E2 à Porter Airlines, apoiando a expansão de sua malha nas Américas do Norte e Central. A Aviação Comercial encerrou o ano com uma carteira de pedidos firmes de US\$14,5 bilhões (42% maior que em 2024) e uma receita líquida de R\$13,0 bilhões (5% maior do que em 2024).

PERSPECTIVAS

O setor aéreo global avança para mercados mais fragmentados, com menor expansão em grandes *hubs* e maior demanda por aeronaves eficientes. O crescimento da demanda será liderado pela China, Ásia-Pacífico e América Latina. No setor de carga, o desenvolvimento do *e-commerce* e a regionalização logística também impulsionam a necessidade por cargueiros leves, com expectativa de expansão anual de 3,6% no CTK (*Capacity Tonne-Kilometre*) e cerca de 600 novas entregas em aeronaves de até 20 toneladas. Esses ambientes criam oportunidades relevantes para a Embraer e seus jatos que proporcionam maior flexibilidade, menor emissão, melhor ajuste entre oferta e demanda e maior conectividade regional.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

PORTFÓLIO

PHENOM® 100 EX
BY EMBRAER
VERSATILIDADE OPERACIONAL E EFICIÊNCIA INCOMPARÁVEIS
Jato de entrada com capacidade de até 7 passageiros e alcance de 1.178 mn (2.182 km). O ápice de conforto e tecnologia em uma cabine de entrada. Com reconhecida confiabilidade, é um dos jatos mais ambientalmente sustentáveis do mercado, atrativo para pilotos proprietários e escolas de treinamento que demandam excelência.



EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

PHENOM[®] 300E BY EMBRAER



INIGUALÁVEL EM PERFORMANCE, TECNOLOGIA E CONFORTO

Jato leve com capacidade de até 10 passageiros e alcance de 2.010 mn (3.722 km). O jato de piloto único mais rápido e de maior alcance. O Phenom 300E é um dos modelos mais desejados e bem-sucedidos da indústria, com apelo e valor reconhecido ao longo de todos os segmentos de mercado, além de ser o mais econômico da categoria.

PRAETOR[®] 500E BY EMBRAER



ALTA TECNOLOGIA COM MENOR PEGADA DE CARBONO

Jato médio com capacidade de até 9 passageiros e alcance de 3.340 mn (6.186 km). É a aeronave mais rápida do segmento, com o melhor alcance e excelente desempenho de pista, sendo o único com controles completos de voo *fly-by-wire*. Um produto lapidado para substituir aeronaves maiores e que tem conquistado o mercado de propriedade fracionada.

PRAETOR[®] 600E BY EMBRAER



OTIMIZADO PARA ENTREGAR ALCANCE E EFICIÊNCIA

Jato supermédio com capacidade de até 12 passageiros e alcance de 4.018 mn (7.441 km). O jato mais tecnologicamente avançado da categoria, com o maior alcance e melhor altitude de cabine. Amplamente reconhecido por grandes corporações que possuem seu próprio departamento de voo e alto padrão de exigências.

DESTAQUES DO ANO

Em 2025, a Embraer continuou apresentando um crescimento expressivo no mercado da aviação executiva, atingindo seu maior número de entregas em um ano. Foram entregues 155 jatos, sendo 86 leves e 69 médios, representando um crescimento anual de 19%. O que equivale a uma participação de mercado total de aproximadamente 18% e 33% nas classes em que atua, segundo dados da *General Aviation Manufacturers Association* (GAMA). Ainda em 2025, a Embraer registrou taxa de vendas por entregas de 1,1:1, reforçando a solidez da demanda e sustentando um ritmo de crescimento sustentável. Ao longo do ano a Embraer deu passos importantes nas soluções de conectividade oferecidas em seus aviões executivos. Em junho, foi anunciada a disponibilidade do sistema Gogo Galileo HDX para clientes *aftermarket* do Phenom 300, por meio de um *Supplemental Type Certificate* (STC). Já em agosto, a Embraer anunciou a disponibilidade do sistema Starlink para clientes *aftermarket* dos jatos Praetor 600, Praetor 500, Legacy 500 e Legacy 450, por meio de STC desenvolvido em parceria com a Nextant Aerospace. Ainda em agosto, a Embraer atingiu um marco importante ao superar 2.000 aeronaves executivas entregues. A conquista foi celebrada com a entrega de um Praetor 500 a um cliente corporativo no *Global Customer Center* em Melbourne, Flórida. Em novembro, a Embraer reafirmou seu compromisso com sustentabilidade e inovação ao inaugurar seu maior projeto global de geração de energia solar na sede de Melbourne, Flórida, em parceria com a Florida Power & Light (FPL) por meio do programa *SolarVantage*. Foram instalados mais de 1.900 painéis solares, capazes de gerar até 1.800 MWh por ano; energia suficiente para abastecer o *Global Customer Center* e apoiar rumo à meta de operar com 100% de energia renovável até 2030. O Phenom 300 manteve sua posição de liderança global ao ser reconhecido, pelo 14º ano consecutivo, como o jato leve mais vendido do mundo e, pelo 5º ano seguido, como o jato bimotor mais vendido, segundo a GAMA. Para alcançar esse desempenho, a Companhia entregou 72 aeronaves da série Phenom 300 ao longo do ano. Ao final de 2025 a Embraer acumulava mais de 2.070 aeronaves executivas entregues, operadas por mais de 1.200 clientes, distribuídas em mais de 70 países. A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$7,6 bilhões (3% maior que em 2024 e o maior valor já registrado pela unidade de negócio) e sua receita líquida atingiu R\$12,2 bilhões (24% maior em comparação a 2024).

PERSPECTIVAS

Para os próximos anos, a perspectiva segue positiva para a aviação executiva, que deve manter uma trajetória favorável. Apesar das restrições na cadeia de suprimentos e do ambiente macroeconômico, as projeções de crescimento econômico, geração de riqueza e resultados corporativos sustentam a expectativa de continuidade do crescimento no curto prazo, essencial para atender à demanda elevada, reduzir backlogs e reequilibrar oferta e demanda. Nesse contexto, a indústria avança para um ciclo de entregas mais altas e estáveis, com maior previsibilidade operacional. Bem-posicionada diante da forte demanda nos segmentos em que atua, a Embraer está preparada para capturar esse crescimento estrutural, apoiada por um portfólio alinhado às necessidades dos clientes, pela renovação da frota global, pela expansão da aviação executiva como serviço, pelo retorno de novos compradores e pelas oportunidades decorrentes de novos mercados e tecnologias.

DEFESA & SEGURANÇA

PORTFÓLIO

KC-390 MILLENNIUM

O KC-390 Millennium é uma aeronave de transporte militar multimissão com capacidade para até 27 toneladas de carga, projetada para oferecer flexibilidade, velocidade e eficiência operacional. Única de sua categoria desenvolvida no século XXI, incorpora sistemas digitais avançados, como comandos de voo *fly-by-wire*, que elevam a segurança, eficiência e reduzem a carga de trabalho dos pilotos. Seus motores a jato aumentam agilidade, produtividade e eficiência operacional, consolidando o KC-390 como referência em seu segmento. Até o fim de 2025, 11 países já adquiriram ou selecionaram o KC-390 Millennium. A relação de clientes firmes inclui Brasil, Portugal, Hungria, Coreia do Sul, Holanda, Áustria, República Tcheca, Suécia e Uzbequistão. Eslováquia e Lituânia anunciaram a seleção.



A-29 SUPER TUCANO

O A-29 Super Tucano é uma aeronave militar multimissão, dedicada a apoio aéreo aproximado/ataque leve, reconhecimento armado e treinamento avançado. Conta com sensores integrados, *datalink*, assento ejetável e múltiplas configurações, oferecendo alta flexibilidade operacional. Líder global em sua categoria, o A-29 acumula mais de 300 aeronaves encomendadas por 22 forças aéreas. A plataforma supera 600 mil horas de voo, das quais mais de 60 mil em missões reais de combate.



DESTAQUES DO ANO

O movimento de internacionalização do negócio de Defesa & Segurança continuou a produzir ótimos resultados em 2025. A unidade alcançou receita de R\$ 5,4 bilhões (36% de crescimento vs. 2024) e encerrou o ano com backlog de US\$ 4,6 bilhões (crescimento de 10% vs. 2024).

KC-390 MILLENNIUM

Em 2025, 5 KC-390 foram vendidos para 2 países: Suécia (4 aeronaves) e Portugal (1 aeronave, adicionada ao contrato de 2019). A aquisição conjunta Holanda-Austria-Suécia incluiu a opção de mais 9 aeronaves, e o contrato com Portugal incluiu a opção de mais 10 aeronaves para nações parceiras. A Lituânia anunciou a seleção do KC-390, reforçando a confiança na versatilidade e eficiência da plataforma. A Eslováquia também formalizou uma carta de intenção (LoI) para negociar 3 aeronaves. Na Polónia, cinco MoU's foram assinados com empresas do grupo Polska Grupa Zbrojeniowa S.A. (PGZ), criando condições para uma colaboração ampla e de longo prazo, apoiando a criação de empregos no país. Na Índia, a Embraer ampliou sua presença: estabeleceu uma subsidiária local para aumentar a colaboração com a indústria indiana, reforçando a posição do KC-390 para o projeto de aquisição de Aeronaves de Transporte Médio (MTA). Na África do Sul, a Embraer e a Denel assinaram um MoU para colaboração no programa KC-390, com foco em aeroestruturas, manutenção e reparo. A Embraer também assinou MoU's com as empresas AMMROC e GAL (grupo Abu Dhabi Aviation-ADA), nos Emirados Árabes Unidos, ampliando parcerias no Oriente Médio, com foco em serviços de Manutenção, Reparo e Revisão (MRO), assim como serviços de treinamento para o KC-390. No Brasil, a Embraer fortaleceu a integração tecnológica e operacional com a Saab, concluindo com sucesso os testes de certificação para o reabastecimento em voo do caça F-39 Gripen E pelo KC-390. A frota do KC-390 continua a crescer: em 2025, 3 novas aeronaves foram entregues (Brasil, Portugal e Hungria), total de 13 aeronaves em operação.

A-29 SUPER TUCANO

Em 2025, foram vendidas 10 aeronaves A-29 Super Tucano para 3 clientes: Uruguai, Panamá e Sierra Nevada Corporation. A Embraer também anunciou a expansão das capacidades do A-29 para combater sistemas aéreos não tripulados (UAS), oferecendo uma solução acessível, eficaz e altamente versátil para enfrentar esta ameaça. Na América do Sul, o primeiro lote de Super Tucanos foi entregue ao Paraguai. Na Europa, o primeiro lote da versão A-29N, configurada nos padrões da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), foi entregue à Força Aérea Portuguesa. Na ocasião, foi assinada uma Carta de Intenção (LOI - Letter of Intent) para avaliar uma linha de montagem do A-29 Super Tucano em Portugal.

PERSPECTIVAS

O mercado global de Defesa & Segurança deve manter uma trajetória de expansão em 2026, impulsionado por interoperabilidade entre Forças Armadas, digitalização, defesa contra novas ameaças e eficiência logística. A expectativa é de continuidade nos investimentos em plataformas multimissão e soluções custo-efetivas, favorecendo empresas com tecnologia consolidada, portfólios robustos, agilidade e capacidade de execução. Neste cenário, a Embraer Defesa & Segurança projeta sustentar uma carteira de pedidos firmes consistente com sua capacidade instalada. A estratégia contempla crescimento em vendas e entregas do KC-390, sustentadas pela ampliação da base internacional, e fortalecimento da rede de suporte. Vendas e entregas do A-29 devem permanecer estáveis. A Companhia mantém posição competitiva sólida nos dois programas e segue avançando na execução disciplinada de contratos, com foco em rentabilidade e margens planejadas.

ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

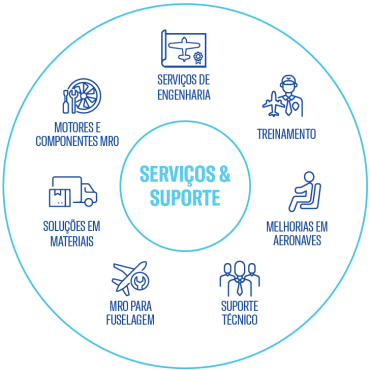
	2024	2025	Estimativas 2025
Aviação Comercial	73	78	77 - 85
E175	26	34	
E190-E2	8	6	
E195-E2	39	38	
Aviação Executiva	130	155	145 - 155
Phenom 100	10	14	
Phenom 300	65	72	
Praetor 500	28	39	
Praetor 600	27	30	
Total Av. Comercial & Av. Executiva	203	233	222 - 240*
Defesa & Segurança	3	11	
KC-390 Millennium	3	3	
A-29 Super Tucano	0	8	
Total Av. Comercial, Av. Executiva e Defesa & Segurança	206	244	

*Não inclui entregas do KC-390 e A-29 Super Tucano

SERVIÇOS & SUPORTE

PORTFÓLIO

A Embraer Serviços & Suporte é a unidade de negócios responsável por oferecer soluções completas e integradas aos clientes dos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. Seu portfólio abrange materiais, programas *pay-by-the-hour*, manutenção, modificações, treinamento, suporte integrado, serviços digitais, engenharia e outras soluções de valor agregado ao longo do ciclo de vida das aeronaves.



O portfólio inclui ainda a OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., subsidiária baseada em Portugal, especializada em serviços de manutenção, reparo e revisão de aeronaves e motores civis e militares, além da Embraer CAE Training Services (ECTS), responsável pela prestação de serviços de treinamento para tripulações e operadores.

SOMOS GLOBAIS

7

Centros de distribuição global

15

MRO Serviços Próprios

+80

Centros de serviços autorizados

+200

Representantes de suporte técnico

92

Simuladores de voo (considerando próprios e de clientes)

DESTAQUES DO ANO

Em 2025, a área de Serviços & Suporte apresentou desempenho expressivo, com crescimento relevante da carteira firme de pedidos, que atingiu US\$ 4,9 bilhões. Esse montante representa um aumento de 7% em relação ao ano anterior, reforçando o papel da unidade como um dos principais vetores de geração de receitas recorrentes e de sustentabilidade financeira da Embraer. A performance alcançada reflete a combinação de excelência operacional, foco na experiência do cliente e inovação contínua, pilares centrais da estratégia de crescimento da Companhia.

S&S Carteira Firme de Pedidos (US\$ B)



AVIAÇÃO COMERCIAL

A unidade de Serviços & Suporte em Aviação Comercial registrou avanços relevantes, com destaque para a assinatura de contrato do *Embraer Collaborative Inventory Planning* (ECIP), com cliente da região EMEA, assegurando suporte a 68 aeronaves e maior eficiência logística. Houve expansão da capacidade de treinamento com a instalação de novo simulador da Embraer CAE Training Services (ECTS) em Madri e fortalecimento da rede de MRO, com novas instalações em Dallas-Fort Worth e a certificação da LOTAMS como primeiro Centro de Serviços Autorizado Embraer E2 na Europa. No segmento de retrofit, foi lançado novo design de compartimentos superiores para E-Jets E1, com cliente de lançamento para mais de 260 aeronaves. O Programa Pool avançou com a inclusão de cerca de 75 aeronaves. Entre os principais contratos, destacam-se a renovação com a Republic Airways até 2030 e a adesão da Air Dolomiti ao Programa Pool. O ano foi encerrado com o lançamento da construção da nova instalação de MRO para jatos comerciais em Fort Worth, reforçando os investimentos em infraestrutura global.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

A Embraer Serviços & Suporte ampliou sua rede global de Aviação Executiva com a inclusão da Fly Across MRO como Centro de Serviços Autorizado no México e da Aerocardal no Chile, fortalecendo a capacidade de manutenção de base para as séries Phenom, Praetor e Legacy na América Latina. O programa Executive Care manteve sua relevância estratégica, com a assinatura de 37 contratos ao longo do ano, contribuindo para maior previsibilidade de caixa e fidelização da base global de operadores. As iniciativas reforçam o compromisso da Embraer com excelência operacional e suporte global aos clientes da Aviação Executiva.

DEFESA & SEGURANÇA

A Embraer ampliou sua atuação em Defesa & Segurança, com foco em suporte, manutenção, treinamento e integração tecnológica. Destacam-se o retorno ao serviço de aeronaves da Força Aérea Indiana após inspeções realizadas no país. A Companhia concluiu o pacote de treinamento do KC-390 Millennium com a Força Aérea Real dos Países Baixos, realizou levantamentos técnicos para novos clientes do A-29 Super Tucano e firmou contrato com a República Dominicana para suporte completo à frota A-29, contribuindo para a retomada de missões operacionais críticas.

OGMA

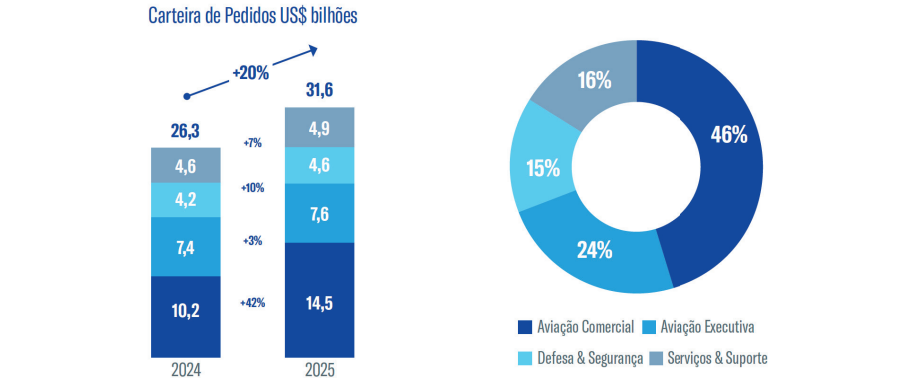
A OGMA avançou em projetos estratégicos, com o início da industrialização do motor PW1900, com entrada em serviço prevista para 2026, e a aprovação dos primeiros motores PW1100 em célula de teste. A empresa também obteve aprovação da ANAC para a realização de reparos complexos em motores GTF, ampliando sua capacidade técnica. Essas iniciativas reforçam a posição da OGMA como parceira estratégica da Embraer em soluções de manutenção de alta complexidade, contribuindo para a expansão do suporte global e para o fortalecimento da competitividade nos mercados civil e militar.

PERSPECTIVAS

Para os próximos anos, a Embraer Serviços & Suporte mantém uma perspectiva positiva, sustentada pelo crescimento do *backlog*, pela expansão da frota de aeronaves em operação e pela maior demanda por soluções integradas, digitais e de longo prazo. A estratégia seguirá focada no fortalecimento da presença global, na ampliação da capacidade de serviços, na inovação tecnológica e na excelência operacional, com foco na geração de valor sustentável. A expansão da frota nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança deverá intensificar a demanda por suporte técnico, materiais, treinamento e soluções digitais integradas, consolidando o mercado de Serviços & Suporte como um dos principais pilares de estabilidade e recorrência de receitas da Companhia.

CARTEIRA DE PEDIDOS

A carteira de pedidos firmes da Embraer alcançou US\$ 31,6 bilhões em 2025, o maior valor já registrado pela empresa em toda sua história, 20% de aumento no comparativo anual. Todas as 4 unidades de negócios registraram crescimento em comparação com o ano anterior. Este é um desempenho excepcional para a empresa, especialmente para Aviação Comercial, cuja carteira aumentou mais de 40%, reflexo do ótimo ano de vendas da plataforma E2 em todos os continentes, com 157 novos pedidos firmes. As carteiras das unidades de Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte aumentaram 3%, 10% e 7%, respectivamente.



EVE AIR MOBILITY

PORTFÓLIO

A Eve Air Mobility (Eve), 1º *spin-off* da Embraer-X (braço de inovação disruptiva da Embraer), atua no desenvolvimento de soluções integradas para mobilidade aérea urbana (UAM na sigla em inglês), com foco na criação de um novo ecossistema de transporte aéreo sustentável, eficiente e seguro. A Eve tem como principal pilar o desenvolvimento de aeronaves eVTOL (*electric Vertical Take-Off and Landing*), além de softwares e serviços associados à operação desse novo modal aéreo que ainda está em estágio inicial, mas com elevado potencial de crescimento no longo prazo. Os eVTOLs são aeronaves elétricas capazes de decolar e pousar verticalmente, projetadas para o transporte de passageiros em ambientes urbanos e metropolitanos de curtas distâncias, que devem ter uma média de até 30 quilômetros, e inicialmente para o transporte de até 4 passageiros e 1 piloto. Por serem totalmente elétricos, os eVTOLs apresentam níveis de ruído e emissões de CO₂ significativamente reduzidos em comparação a aeronaves e helicópteros tradicionais, permitindo novas rotas e uma maior utilização em ambientes urbanos, uma melhor experiência do usuário final por seu nível de segurança (comparado a aeronaves comerciais) e conforto a bordo, alinhando-se às tendências globais de sustentabilidade.

DESTAQUES DO ANO

Em 2025, a Eve foi selecionada em chamada pública da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) para receber uma subvenção econômica de até R\$ 90 milhões. O investimento total pela Finep previsto para o projeto é de até R\$ 191 milhões, valor que inclui tanto os recursos da Finep quanto a contrapartida obrigatória da própria Eve. Esta é a primeira vez que a empresa recebe um apoio financeiro não reembolsável desse tipo, reforçando sua posição de liderança no desenvolvimento de soluções inovadoras para a mobilidade aérea urbana sustentável. No Paris Air Show de 2025 a Eve anunciou a assinatura de seu primeiro contrato firme com a Revo, operadora de UAM, e sua controladora, a Omni Helicopters International S.A. (OHI). O acordo define a estrutura da compra de até 50 eVTOLs (10 firmes e mais 40 opções), além de soluções completas para entrada em operação e suporte pós-venda. Este marco representou a transição da Eve do desenvolvimento para a execução, consolidando sua posição como uma das líderes globais em soluções UAM.

No segundo semestre, a Eve anunciou a captação de recursos por meio de uma oferta direta, com a celebração de contratos de subscrição com a BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a Embraer e com outros investidores institucionais. A operação incluiu a subscrição de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) pelo BNDES, resultando em uma captação com valor bruto de aproximadamente US\$ 230 milhões. Os BDRs da Eve foram aprovados para negociação na B3, sob o código "EVEB31", ampliando o acesso de investidores locais à Companhia. Essa listagem complementa a presença da Eve na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), onde está listada desde 2022 sob os códigos "EVEX" e "EVEXW", e está alinhada à estratégia de diversificação da base acionária, ampliando o alcance a diferentes mercados e fortalecendo a estrutura de capital para suportar a execução do programa eVTOL.

No final do ano, a Eve alcançou um marco relevante em seu plano de desenvolvimento com a conclusão do primeiro voo de seu protótipo não tripulado em escala real, realizado na unidade de testes da Embraer em Gavião Peixoto (SP). O voo inaugural marcou o início da fase de testes em voo e validou a arquitetura da aeronave, ao confirmar a integração de sistemas essenciais, incluindo o conceito de *fly-by-wire* de quinta geração e os rotores dedicados exclusivamente ao voo vertical. Após o voo pairado (*hover flight*), a Companhia prevê a realização de centenas de voos, com a expansão gradual do envelope operacional e a transição para voos totalmente sustentados pelas asas (*wingborne flight*) ao longo de 2026.

PERSPECTIVAS

A Eve planeja produzir seis protótipos certificáveis para a condução da campanha de testes em voo, com foco na certificação da aeronave. A Companhia segue trabalhando em estreita colaboração com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), autoridade primária do eVTOL da Eve, com o objetivo de avançar de forma consistente nos processos regulatórios e de certificação. A expectativa é alcançar a certificação de tipo ao final de 2027, possibilitando então o início da operação comercial.

As próximas etapas do programa incluem a expansão progressiva do envelope de voo da aeronave, a transição para o voo de cruzeiro sustentado pelas asas fixas e a continuidade do trabalho conjunto com a ANAC, bem como com outras autoridades certificadoras e validadoras, como a Federal Aviation Administration (FAA), nos Estados Unidos, e a European Union Aviation Safety Agency (EASA), na Europa. Além disso, durante 2026 a Eve dará início à construção dos protótipos comerciais que serão utilizados durante a campanha de certificação.

Avaliada em aproximadamente US\$ 1,2 bilhão, a Eve encerrou o ano de 2025 com 28 clientes potenciais em 9 países, incluindo operadores de helicópteros, empresas de *leasing* financeiro e companhias aéreas, totalizando pedidos potenciais de aproximadamente 2.800 aeronaves, avaliados em cerca de US\$ 14 bilhões. Esses compromissos representam uma base relevante de demanda futura, com potencial de conversão em pedidos firmes à medida que a Companhia avance em sua campanha de certificação, contribuindo para a geração de valor aos acionistas da Embraer no longo prazo.

As informações operacionais e financeiras da Companhia referentes a 2025, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em valores consolidados em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já alinhadas às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Todas as comparações consideram o mesmo período de 2024 como base.

Na comparação entre os anos de 2025 e 2024, o dólar norte-americano teve uma desvalorização de 11% em relação ao real brasileiro, o que impactou negativamente os resultados apresentados, uma vez que a moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano.

Em 2025, a Embraer atingiu as estimativas de entregas de aeronaves comerciais e executivas, enquanto que as estimativas dos indicadores financeiros - Receita Líquida, Margem EBIT Ajustada e Fluxo de Caixa Livre - foram superadas. Esse desempenho reflete o momento positivo da Companhia e a melhoria contínua da eficiência operacional em relação aos anos anteriores.

ESTIMATIVAS VS RESULTADOS 2025

No início de 2025 a Embraer divulgou suas estimativas financeiras e de entregas para o ano, conforme tabela abaixo:

US\$*	Estimativas	Realizado
Entregas Aviação Comercial (unidades)	77 – 85	78
Entregas Aviação Executiva (unidades)	145 – 155	155
Receita Líquida (US\$ bilhões)	7,0 – 7,5	7,6
Margem EBIT Ajustada (%)	7,5% – 8,3%	8,7%
Fluxo de Caixa Livre (US\$ milhões)	200 ou maior	491

*As estimativas da Embraer não consideram os resultados da Eve e estão mencionadas em dólar, que é a moeda funcional da Companhia.

Principais indicadores econômicos – financeiros consolidados

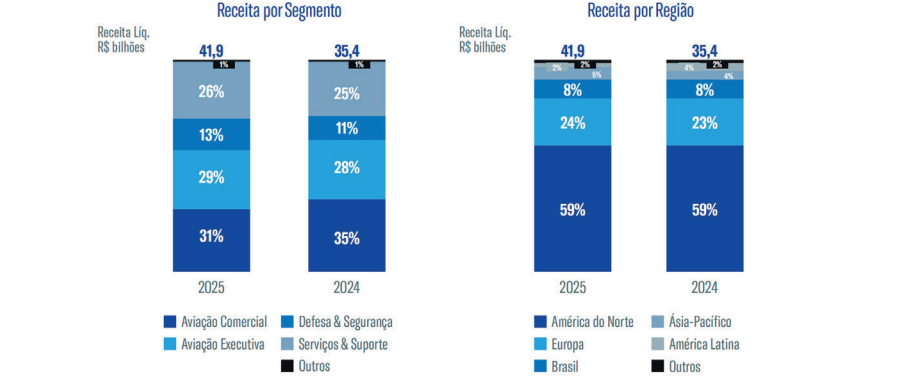
R\$ milhões*	2025	2024	Variação 2025 x 2024
Receitas Líquidas	41.883,2	35.424,2	18,2%
Lucro Bruto	7.358,3	6.382,3	15,3%
Margem Bruta	17,6%	18,0%	-0,4 p.p.
Lucro Operacional Ajustado ¹ (EBIT)	3.621,8	3.990,0	-9,2%
Margem Operacional Ajustada	8,6%	11,3%	-2,7 p.p.
Depreciação e Amortização	1.289,2	1.163,7	10,8%
EBITDA Ajustado ²	4.911,1	5.153,7	-4,8%
Margem EBITDA Ajustada	11,7%	14,5%	-2,8 p.p.
Resultado Líquido atribuído à Embraer	1.953,0	1.918,9	1,8%
Margem Líquida	4,7%	5,4%	-0,7 p.p.
Investimentos ³	27.449,9	28.438,7	-3,5%
Endividamento	14.272,5	15.425,4	-7,5%
Caixa	16.037,8	15.796,9	1,5%
Caixa Líquido	1.765,3	371,5	375,2%
Ativo Total	71.092,1	73.219,7	-2,9%
Patrimônio Líquido	20.974,8	20.710,9	1,3%
Dívida/Patrimônio Líquido*	0,7	0,7	-
ROA	2,7%	2,6%	+0,1 p.p.
ROE	9,3%	9,2%	+0,1 p.p.
Estoque	17.976,7	18.181,1	-1,1%

R\$ milhões*	2025	2024	Variação 2025 x 2024
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	31,6	26,3	20,2%
Entrega de Aeronaves (unidade)*	244	206	18,4%
Número de Empregados ⁵	21.122	20.923	1,0%
Dividendos Distribuídos	568,7	0	-
Lucro por Ação (R\$)	2,67	2,61	1,9%
Quantidade de Ações (mil)* ⁶	732.412	734.633	-0,3%

*R\$ milhões exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.
¹ O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.
² Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.
³ Valores referentes a saldo de balanço que incluem investimentos em Desenvolvimento, Capex, Participações e Direito de Uso.
⁴ Inclui Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.
⁵ O número de empregados considera estagiários e aprendizes contratados diretamente pela Companhia, as empresas Embraer, ELEB, Eve de todos os países. Não foram considerados dados das coligadas Atech, Visiona e OGMA.
⁶ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

Receita líquida

Em 2025, a Embraer superou o limite superior de sua projeção, com geração de receita líquida de R\$ 41,9 bilhões (US\$ 7,6 bilhões) e crescimento de 18% em relação aos R\$ 35,4 bilhões (US\$ 6,4 bilhões) registrados em 2024. Todas as unidades de negócios apresentaram desempenho positivo ao longo do ano, com destaque para Defesa & Segurança, Aviação Executiva e Serviços & Suporte, cujas receitas cresceram 36%, 24% e 21%, respectivamente, na comparação anual. O segmento de Aviação Comercial também registrou crescimento consistente de 5% em relação a 2024. Esse desempenho é explicado, majoritariamente, pelo aumento no volume de entregas, uma vez que a Embraer entregou 244 aeronaves em 2025, frente a 206 aeronaves em 2024, além da melhora no mix de clientes e de preços dos produtos. Como resultado, a participação das unidades de Aviação Executiva e Serviços & Suporte na receita total da Companhia aumentou em 1 ponto percentual, enquanto a da Defesa & Segurança registrou incremento de 2 pontos percentuais. Em contrapartida, a da Aviação Comercial apresentou redução de 4 pontos percentuais em sua participação na receita consolidada.



A América do Norte manteve-se como o principal mercado gerador de receitas da Embraer em 2025, respondendo por 59% do total. Esse desempenho reflete o sucesso das campanhas de vendas na Aviação Comercial, segmento no qual aproximadamente 80% das receitas tiveram origem no mercado norte-americano, com destaque para a plataforma E1 nos Estados Unidos e a plataforma E2 no Canadá. No segmento de Aviação Executiva, a América do Norte representou aproximadamente 70% das receitas, evidenciando a forte aceitação e competitividade das aeronaves da Companhia nesse mercado.

O segmento de Serviços & Suporte apresentou dinâmica semelhante à observada nos segmentos de Aviação Comercial e Executiva, mantendo a América do Norte como sua principal região geradora de receitas, com participação superior a 50% do total.

A receita do segmento de Defesa & Segurança esteve majoritariamente concentrada na Europa, que respondeu por pouco mais de 60% do total da divisão em 2025. Esse desempenho decorreu, principalmente, do sucesso do KC-390 Millennium no continente, impulsionado pelas aquisições realizadas por países membros da OTAN. Destaca-se também o crescimento das receitas na região da Ásia-Pacífico, que representaram pouco mais de 20% do total da unidade de negócios, em função da montagem da primeira aeronave destinada à Coreia do Sul. No consolidado das receitas da Embraer, a participação do Brasil e da Europa não apresentou variação relevante entre 2024 e 2025, mantendo-se em 8% no Brasil e avançando de 23% para 24% na Europa. As demais regiões (América Latina, Ásia-Pacífico e outras) mantiveram participação estável, representando, em conjunto, aproximadamente 10% do total das receitas da Companhia.

Margem Bruta

A Margem Bruta consolidada de 2025 apresentou leve retração em relação a 2024, passando de 18,0% para 17,6%, movimento observado em todas as unidades de negócios da Companhia.

Na Aviação Comercial, a margem bruta recuou de 9,2% para 8,2%, refletindo principalmente o impacto do mix de clientes, além do aumento dos custos de produção, com destaque para maiores despesas com fretes aéreos e outros custos operacionais, o que também pressionou a rentabilidade do segmento.

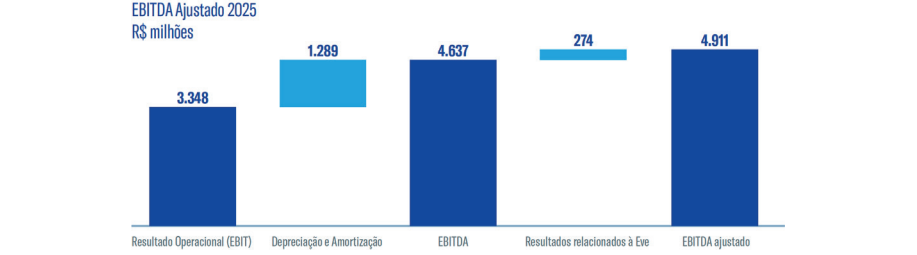
Na Aviação Executiva, a margem passou de 20,0% para 19,3%, impactada, sobretudo, pelas tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos e pelo aumento do custo de determinados materiais.

Em Defesa & Segurança, a margem bruta reduziu de 18,5% para 16,6%, principalmente em função de evento pontual reconhecido em contrato com cliente no período vigente. Cabe destacar que, nos contratos com reconhecimento de receita pelo método *POC - Percentage of Completion* (reconhecimento de receita com base no percentual de execução do contrato), a receita está diretamente atrelada aos custos incorridos.

Já em Serviços & Suporte, a margem bruta passou de 28,0% para 26,9% em 2025, refletindo o impacto das tarifas americanas, bem como maiores gastos com materiais e atividades de MRO (serviços de manutenção, reparo e revisão de aeronaves).

Resultado operacional (EBIT) e margem operacional ajustados

Em 2025, o EBIT ajustado totalizou R\$ 3,6 bilhões, excluindo R\$ 273,8 milhões de resultados relacionados à Eve, queda de 9% em relação a 2024. Na comparação anual, a margem EBIT ajustada apresentou redução, passando de 11,3% ao final de 2024 para 8,6% em 2025, refletindo, principalmente, o impacto das tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos, além de eventos não recorrentes. Entre esses eventos, destacam-se o acordo com a Boeing, registrado em 2024 e os custos de infraestrutura e instalações incorridos em 2025. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 4,9 bilhões em 2025, frente a R\$ 5,2 bilhões em 2024, resultando em uma margem EBITDA ajustada de 11,7%, o que representa uma redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao exercício anterior.



Lucro líquido e lucro por ação

Em 2025, o lucro líquido reportado da Embraer foi de R\$ 1.953,0 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 1.918,8 milhões registrado em 2024. Em linha com esse desempenho, o lucro por ação apresentou crescimento, passando de R\$ 2,61 para R\$ 2,67 no mesmo período.

Investimentos

A Embraer, individualmente, investiu R\$ 2,3 bilhões em 2025, frente a R\$ 2,2 bilhões em 2024. As despesas de capital totalizaram R\$ 870,9 milhões (R\$ 1.039,4 milhões em 2024), as adições líquidas ao Programa Pool alcançaram R\$ 238,0 milhões (R\$ 188,5 milhões no ano anterior), as adições líquidas em intangíveis somaram R\$ 821,7 milhões (R\$ 686,8 milhões em 2024) e os investimentos em pesquisa atingiram R\$ 330,8 milhões (R\$ 271,0 milhões no ano anterior).

Ao longo de 2025, a Eve investiu um total de R\$ 982,5 milhões, em comparação com R\$ 816,7 milhões em 2024, dos quais R\$ 70,8 milhões referem-se a despesas de capital, R\$ 829,9 milhões a adições líquidas em intangíveis e R\$ 81,8 milhões a pesquisa. Consequentemente, a Embraer e a Eve, em base consolidada, registraram investimentos totais de R\$ 3,2 bilhões em 2025, ante R\$ 3,0 bilhões em 2024.

>>>

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

Indicadores patrimoniais: dívida e caixa

Ao final do exercício de 2025, a Embraer apresentava caixa líquido de R\$ 1,8 bilhão, em comparação ao caixa líquido de R\$ 372 milhões registrado ao final de 2024. Essa evolução reflete, em grande parte, a gestão ativa da dívida, sustentada pela forte geração de caixa operacional e pela melhoria contínua da eficiência operacional.

Ao longo do exercício, a Companhia realizou uma gestão disciplinada de suas dívidas, sem comprometer a liquidez, o que resultou na redução da dívida bruta em 7%, ao mesmo tempo em que manteve uma posição de caixa sólida, encerrando o ano com R\$ 16,0 bilhões em caixa. Esse desempenho foi apoiado, adicionalmente, pelos adiantamentos recebidos em decorrência de campanhas bem-sucedidas de vendas.

Em linha com essa estratégia, o prazo médio de endividamento aumentou de 3,8 anos ao final de 2024 para 8,9 anos ao final de 2025, refletindo o alongamento do perfil da dívida. No mesmo período, o custo médio ponderado da dívida apresentou redução, passando de 6,2% ao ano em 2024 para 5,6% ao ano em 2025, reforçando a melhoria do perfil financeiro da Companhia.

Durante 2025, a Embraer registrou fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1,4 bilhão (US\$ 317 milhões) considerando a Eve, e de R\$ 2,3 bilhões (US\$ 491 milhões) quando excluída a Eve. Esse resultado reflete um desempenho operacional sólido e volume de vendas robusto. Com isso, a Companhia superou mais uma vez sua estimativa de geração de caixa, que previa resultado de US\$ 200 milhões ou mais ao longo do exercício.

A relação entre dívida e patrimônio líquido manteve-se em 0,7 em 2025, indicando estabilidade no nível de alavancagem financeira. Os indicadores de rentabilidade também apresentaram leve melhora em relação ao ano anterior, com o retorno sobre ativos (ROA) atingindo 2,7%, frente a 2,6% em 2024, e o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) alcançando 9,3%, comparado a 9,2% no exercício anterior.

Impostos e contribuições sociais

No exercício de 2025, os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 975,6 milhões.

Em 2026 teve início, no Brasil, a transição da Reforma Tributária sobre o Consumo ("RTC"). Neste primeiro ano, em caráter experimental, as empresas deverão apenas informar os novos tributos, Contribuição sobre Bens e Serviços ("CBS") e Imposto sobre Bens e Serviços ("IBS"), em seus documentos fiscais, sem a obrigatoriedade de recolhimento. A transição ocorrerá gradualmente até 2032.

As mudanças na carga tributária, como a extinção de impostos atuais e a inclusão dos novos, estão previstas para começar somente em 2027. Embora a RTC já possua dispositivos legais publicados, sua aplicação depende de regulamentação e da edição de normas complementares. Até o momento, não há definição oficial das alíquotas, apenas estimativas não oficiais. Somente após a regulamentação será possível realizar um mapeamento completo e diagnóstico dos impactos.

Com base nas legislações já publicadas, especialmente a Lei Complementar 214/2025, a Companhia acredita que a RTC trará efeitos positivos para os seus negócios. A simplificação e modernização do modelo de tributação sobre consumo de bens e serviços no Brasil devem proporcionar maior transparência e redução da burocracia.

A Embraer acompanha de forma contínua os debates sobre o tema e está em dia com as obrigações impostas pela RTC até o presente momento.

REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

Em relação ao exercício social de 2025, a Embraer deliberou e aprovou junto ao Conselho de Administração a distribuição de proventos aos seus acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos, conforme descrito a seguir:

Total (R\$ milhões)	Total por ação	Deliberação	Aprovação	Pagamento
142,8	0,197529	JCP 2T25	29/04/2025	20/05/2026
66,9	0,092557	JCP 3T25	07/08/2025	20/05/2026
147,9	0,204628	JCP 4T25	07/08/2025	20/05/2026
79,7	0,110238	JCP 4T25 Suplementar	08/12/2025	14/01/2026
80,0	0,110686	Dividendos Intercalares 2025	08/12/2025	22/12/2025
517,3	0,715638	-	-	-

Além das distribuições relativas ao exercício social de 2025 descritas acima, a Companhia aprovou e efetuou, ao longo de 2025, o pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2024, conforme detalhado nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia poderá submeter à deliberação da Assembleia Geral a distribuição complementar de dividendos referente ao exercício social de 2025, de forma a assegurar o cumprimento do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto Social e na Lei das Sociedades por Ações.

PROGRAMA DE RECOMPRA

Em março de 2025, a Companhia iniciou um programa de recompra de até 1.066.667 ações ordinárias de sua emissão, representando aproximadamente 0,15% das ações em circulação. O programa foi concluído em abril de 2025, com a aquisição da totalidade das ações previstas.

Posteriormente, em novembro de 2025, foi anunciado um novo programa de recompra de até 10.800.000 ações ordinárias, equivalentes a aproximadamente 1,5% das ações em circulação. Este programa foi integralmente executado em dezembro de 2025, com a aquisição da totalidade das ações autorizadas.

Ambos os programas contemplaram a aquisição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, realizados em conformidade com os limites legais e regulamentares aplicáveis, mediante a utilização de recursos disponíveis da Companhia. As ações recompradas destinaram-se à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado, bem como ao atendimento de obrigações assumidas e à proteção de compromissos da Companhia no âmbito de planos de remuneração baseados em ações.

Como resultado desses programas, somados às ações previamente mantidas em tesouraria, ao final de 2025 a Embraer detinha 17.698.905 ações em tesouraria, correspondentes a aproximadamente 2,4% do capital social.

Mercado de capitais

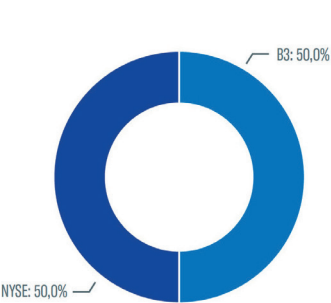
CAPITAL SOCIAL E ESTRUTURA ACIONÁRIA

A Embraer é uma sociedade anônima de capital aberto desde 1980, com ações listadas no Novo Mercado da B3 desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), e por meio do programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) nível III, desde 2000.

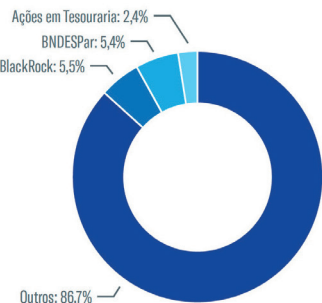
Ao final de 2025, a estrutura acionária apresentava uma divisão aproximada de 50% em ações e 50% em ADRs. Nesse mesmo período, a Companhia possuía 740.465.044 ações emitidas, das quais 722.766.139 estavam em circulação, o que representava 97,6% do capital social.

Em conformidade com as regras de divulgação da CVM, destacam-se como acionistas relevantes BlackRock e BNDESPar, com participação superior a 5%. Adicionalmente, a Embraer conta com uma ação ordinária de classe especial (*golden share*), detida pela União, que confere direitos específicos previstos no Estatuto Social.

Participação de Mercado



Participação Acionária Relevante



EMBRAER DAY – NOVA YORK

No Embraer Day, realizado em outubro de 2025, em Nova York, em comemoração aos 25 anos de listagem da Embraer na NYSE, a Companhia apresentou ao mercado uma visão atualizada de sua estratégia global, reforçando seu momento de expansão, consolidação tecnológica e fortalecimento de marca. Durante o evento, os executivos destacaram o avanço operacional em todas as unidades de negócio, a evolução robusta da carteira de pedidos e a consolidação da Embraer como uma das líderes mundiais em aviação comercial, executiva, defesa e serviços.

No contexto dessas celebrações e alinhada ao reposicionamento institucional, a Embraer anunciou oficialmente a alteração de seus códigos de negociação. A partir de 3 de novembro de 2025, o *ticker* EMBR3 passou a ser substituído por EMBJ3 na B3, enquanto o código ERJ, utilizado na NYSE, deu lugar a EMBJ. Essa padronização visa reforçar a identidade global da marca e unificar a nomenclatura entre os 2 principais mercados onde suas ações estão listadas.

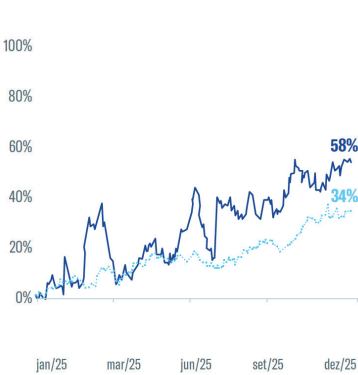
PERFORMANCE DA AÇÃO

A Embraer integrou os seguintes índices: IBOV (Ibovespa); IBRX (Brasil 50); IBRX (Brasil 100); IBRA (Brasil Amplo); IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada); ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado); IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade); IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado); INDX (Índice do Setor Indústria); MLCX (MidLarge Cap); IVBX 2 (Índice Valor BM&FBOVESPA); ICO2 (Índice Carbono Eficiente); IGPTW (Índice Great Place to Work); e DJSI (Dow Jones Sustainability Index).

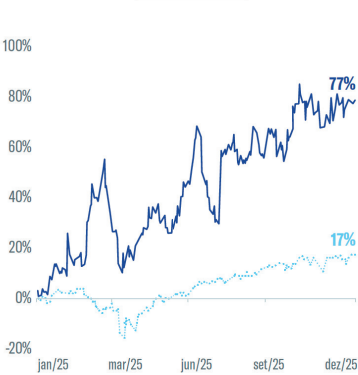
No encerramento de 2025, as ações da Embraer listadas na B3, sob o *ticker* EMBJ3, apresentaram valorização de 58%, passando de R\$56,19 na abertura do primeiro dia útil do ano para R\$88,60 no fechamento do último pregão. No mesmo período, o Ibovespa (IBOV) registrou alta de 34%.

Quanto às ações negociadas na NYSE, sob o *ticker* EMBJ, a valorização foi de 77%, com os preços evoluindo de US\$36,68 na abertura do ano para US\$64,81 no fechamento do último dia útil de 2025. Em comparação, o S&P 500 apresentou valorização de 17% no mesmo intervalo.

EMBJ3 x IBOV



EMBJ x S&P 500

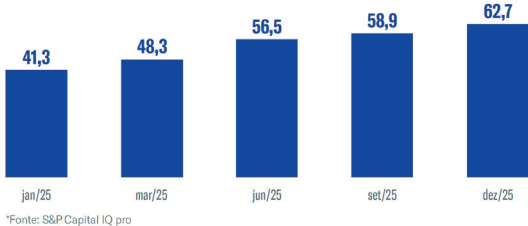


*Fonte: S&P Capital IQ pro

Em linha com o desempenho das ações descrito anteriormente, ao longo de 2025 observou-se um aumento expressivo no valor de mercado da Companhia. No fechamento de 2024, a Embraer apresentava valor de mercado de R\$ 41,3 bilhões, enquanto, em 30 de dezembro de 2025, esse montante alcançou aproximadamente R\$ 62,7 bilhões, refletindo a valorização das ações.

Valor de mercado Embraer 2025

R\$ bilhões



*Fonte: S&P Capital IQ pro

GERAÇÃO DE VALOR

Gestão com base em valor: *Lean Management* & P3E

GERANDO VALOR E CULTURA A PARTIR DA TRANSFORMAÇÃO LEAN

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) tem o propósito de ser, promover e sustentar a transformação cultural por meio da filosofia *Lean*, buscando a excelência em seus processos, serviços e produtos. Baseado no Sistema de Excelência Embraer, o programa é fundamentado em 4 elementos (conforme figura) que, colocados em prática, promovem a geração de valor e a consolidação da cultura organizacional junto aos seus *stakeholders*.



Com a implantação dos Manuais de Excelência, o P3E vem disseminando a filosofia *Lean* por toda a organização, fortalecendo conceitos, métodos e ferramentas de acordo com os processos aos quais são direcionados. Para isso, são incentivados e aplicados de forma sistemática princípios como os fundamentos *Lean*, o 5S (método para organização e eficiência do ambiente de trabalho), o *Total Productive Maintenance* (TPM - confiabilidade dos ativos e recursos), o Kaizen (melhoria contínua), a Gestão Visual (método de comunicação que utiliza sinais e elementos visuais para facilitar o entendimento rápido das condições do processo e apoiar a tomada de decisão), o *Lean Management* (modelo de gestão voltado à eliminação de desperdícios, melhoria contínua e alinhamento do fluxo de valor às necessidades do cliente), aplicável aos ambientes de produção, manutenção e administrativos, auxiliando na gestão da rotina, solução de problemas e promoção de melhorias, e os Mapeamentos dos Fluxos de Valor (VSM), fundamentais para a redução de *lead times* de fabricação e de capital de giro.

Em 2025, o P3E completou 18 anos, um marco histórico celebrado com a realização da *Lean Week*, um evento global e inédito que reuniu mais de 1.200 funcionários do Brasil, Estados Unidos, Europa e Ásia em palestras, treinamentos e atividades de integração. A iniciativa reforçou o compromisso da Embraer com o fortalecimento contínuo da cultura *Lean* como base para uma empresa cada vez mais padronizada, eficiente e orientada ao desempenho. Focado nesse fortalecimento, o P3E atua em diversas frentes, entre elas a Academia *Lean*, estrutura responsável pelo treinamento e capacitação de líderes e funcionários, e o programa Boa Ideia. Nele, todos os colaboradores são elegíveis a sugerir e implementar melhorias em categorias ligadas ao SQDC: Segurança, Qualidade, Entregas (*Delivery*) e Custo. As contribuições são reconhecidas e fortalecem a estratégia e os resultados da Embraer.

DIVERSAS ENTREGAS RELEVANTES REFORÇAM ESSA ATUAÇÃO ESTRATÉGICA E IMPACTO CULTURAL

Apostando neste modelo, a Embraer vem se consolidando como uma referência *Lean* no mercado nacional e internacional. Essa evolução explica a conquista, em 2024, do *Global KAIZEN™ Award*, prêmio internacional de excelência empresarial promovido pelo *Kaizen Institute*, além da crescente demanda por visitas de *benchmarking* às unidades produtivas da Companhia. Apenas em 2025, 92 empresas, universidades e institutos foram atendidos em encontros totalmente focados no Sistema de Excelência Embraer.

Assim, com um Sistema de Excelência consolidado, a Embraer segue contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil e do mundo.

Demonstrativo do valor adicionado (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$1138,5 milhões e representou 27% da receita líquida de 2025.

PLANO ESTRATÉGICO

Plano estratégico 25 - 30

Segurança em primeiro lugar, qualidade sempre: a segurança e qualidade são prioridades em nossa estratégia, estando intrinsecamente presentes em nossa cultura, no desenvolvimento de nossos produtos e serviços e na rigorosa gestão de nossas operações.

Abordamos proativamente os aspectos da segurança e qualidade através da constante evolução e melhoria contínua de nossos produtos, serviços e processos, reforçando com nossos times a responsabilidade, transparência e paixão pela excelência, garantindo assim a confiabilidade de nossos clientes e do mercado em tudo o que fazemos.

PILARES DA CULTURA

Na Embraer, temos 5 pilares de evolução contínua da nossa cultura, voltados para favorecer a execução do Plano Estratégico. Estes pilares têm como base a segurança em primeiro lugar e qualidade sempre.



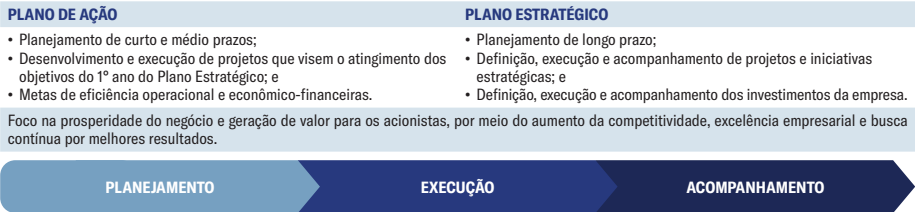
PILARES

UMA EMBRAER. UM SÓ TIME.	SEJA RESPONSÁVEL PELOS RESULTADOS DA EMPRESA.	TENHA ABERTURA E HONESTIDADE AO FALAR E OUVIR.	TRATE A COMPLEXIDADE COM SIMPLICIDADE.	PAIXÃO POR FAZER A DIFERENÇA.
--------------------------	---	--	--	-------------------------------

Eles guiam nosso comportamento e complementam nosso compromisso com a ética, integridade, segurança, sustentabilidade e a busca contínua pela excelência nos produtos e serviços para nossos clientes.

MODELO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

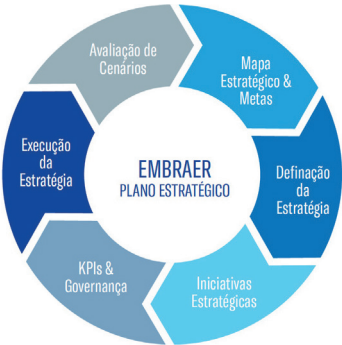
O modelo de gestão da Embraer contempla o planejamento de curto, médio e longo prazos, com base na seguinte estrutura:



O Plano Estratégico é revisado todos os anos e movimenta todas as áreas da Companhia.

Durante este ciclo, todas as iniciativas estratégicas são avaliadas, as informações financeiras revistas, e os valores relativos a investimentos para o próximo ciclo determinados. O Plano Estratégico é definido com base em metas e visão de longo prazo, levando-se em consideração tendências tecnológicas e perspectivas de mercado, recursos disponíveis, além de riscos e oportunidades envolvidos de forma a garantir a sustentabilidade de nossas operações.

Ao final da etapa de planejamento, o Plano Estratégico é aprovado pelo Conselho de Administração para que possa ser executado.



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

A execução do Plano Estratégico divide-se em 3 principais frentes de trabalho, com base nos principais elementos que influenciam os resultados da Companhia. Dessas frentes de trabalho derivam as iniciativas estratégicas, isto é, projetos estruturados para o atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia, executados e elaborados segundo um robusto processo de governança.



CRESCIMENTO

Com foco na expansão de receita, tem por objetivo aumentar vendas de produtos e serviços.

Essas iniciativas são viabilizadas por meio da ação das áreas de vendas e de novos negócios, bem como pelo estabelecimento de parcerias estratégicas.

EFICIÊNCIA

Busca a otimização dos recursos existentes por meio da melhoria contínua, com foco na geração de ganhos concretos de eficiência operacional em diversas áreas da Companhia.

Por meio de uma utilização mais eficiente de materiais e ativos, as operações vêm sendo otimizadas, com avanços no giro de estoques, aprimoramento da estrutura de capital de giro e revisão dos processos produtivos, sempre com foco na segurança e na competitividade dos produtos.

PESSOAS

Para sustentar sua estratégia de crescimento e eficiência, é essencial construir bases sólidas. Esse alicerce está no desenvolvimento e fortalecimento das pessoas, protagonistas na execução da estratégia e na geração de valor de longo prazo.

Os pilares de cultura da empresa promovem a simplificação de processos sempre que possível, com o objetivo de tornar o dia a dia mais fluido, leve e ágil. Essas iniciativas são permeadas pela ética e aos princípios de ASG, que norteiam todas as atividades da organização.

A seguir encontram-se as iniciativas estratégicas da Embraer para cada unidade de negócio:

AVIAÇÃO COMERCIAL

Garantir a satisfação dos clientes, solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, aumentando as vendas e entregas de E2, trabalhando na competitividade dos E-Jets, otimizando a gestão dos ativos, e ampliar mercados não explorados através de parcerias estratégicas.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

Consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, assegurando a adequada capacidade produtiva para atender às necessidades dos clientes, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes.

DEFESA & SEGURANÇA

Ser protagonista em soluções de defesa e segurança no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, assegurando a competitividade do A-29 Super Tucano e KC-390 Millennium.

A governança das iniciativas estratégicas é conduzida por seus respectivos líderes, com o suporte da área de Estratégia Corporativa e acompanhados pela alta liderança da empresa.

SERVIÇOS & SUPORTE

Buscar o crescimento e atuação do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados e negócios, investir na competitividade do portfólio de serviços e da excelência em vendas, aumentar a eficiência operacional, oferecer soluções digitais para os clientes e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de soluções de serviços e suporte.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial (IA) ocupa posição central na agenda estratégica da Embraer. A Companhia vem acelerando a adoção responsável de soluções de IA em suas operações, com iniciativas voltadas ao aumento de eficiência, à otimização de processos industriais e de engenharia, e ao fortalecimento da relação com clientes.

Essas iniciativas fazem parte de um programa estruturado de transformação digital, alinhado à governança interna da Companhia que visa a conformidade regulatória e gestão de riscos. Essa abordagem visa ampliar a eficiência operacional em um setor marcado por rápidas inovações tecnológicas, fortalecendo a capacidade da Embraer em oferecer soluções inovadoras e relevantes para clientes e acionistas nos próximos anos.

CADEIA DE SUPRIMENTOS

A Companhia adota uma abordagem integrada para fortalecer a resiliência de sua cadeia de suprimentos, combinando ações estruturadas de desenvolvimento da base de fornecedores, capacitação contínua dos times internos e parceiros, além da implementação de soluções digitais e de inteligência artificial.

Por exemplo, a Embraer reforçou a atuação in loco junto aos fornecedores estratégicos, com foco na resolução de problemas imediatos, na estabilização operacional e na disseminação de práticas *Lean*. A Companhia também intensificou a análise e o acompanhamento da capacidade produtiva futura dos fornecedores, com o objetivo de identificar gargalos potenciais e viabilizar a adoção de ações proativas de mitigação de riscos. Essa atuação contribui para o fortalecimento do relacionamento, o aumento da colaboração e a eficiência operacional da cadeia.

FÓRUM DE INVESTIMENTOS

O Fórum de Investimentos é o processo de análise, priorização, aprovação e acompanhamento dos investimentos previstos no Plano Estratégico alocados nestas 5 categorias abaixo:



Uma vez listados como necessários ao atingimento das metas da Companhia, os respectivos projetos são avaliados e submetidos à aprovação da alta liderança da empresa.

Após sua aprovação, os investimentos em projetos são acompanhados com vistas a reduzir riscos durante sua execução e maximizar o retorno à Companhia.

CAPITAL HUMANO

A Embraer valoriza cada colaborador(a) como parte do seu sucesso global e oferece o suporte necessário para que todos desempenhem suas funções com senso de pertencimento.

Em 2025, a Embraer avançou de forma consistente na estratégia de Gestão de Talentos, reforçando o engajamento (GPTW), alavancando a prontidão da Engenharia, elevando a maturidade da liderança por meio da Academia da Liderança e consolidando a agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I).

DESTAQUES ESTRATÉGICOS 2025

Pilar	Entregas-chave 2025	Valor para o negócio
GPTW / Engajamento	Certificação GPTW e evolução de práticas de liderança	Atração/retenção de talentos e produtividade
Academia da Engenharia	Programas técnicos, mentoria e trilhas de aceleração	Pipeline de inovação e prontidão técnica
Academia da Liderança	Expansão global; 62% cobertura de treinamento; 700+ líderes no evento anual	Qualidade das decisões e cultura de alta performance
DE&I	Metas públicas renovadas e programas com resultados concretos	Inovação, reputação e sustentabilidade

PESQUISA DE ENGAJAMENTO (GPTW)

A Embraer manteve a certificação GPTW em 2025, reforçando uma cultura baseada em confiança, escuta e inclusão. Reconhecimentos anteriores, como o World's Best Employers 2024 (Forbes), corroboram a consistência do ambiente organizacional.

Indicador	2025	Notas
Certificação GPTW	Conquistada	Pesquisa voluntária e anônima; base para planos de ação
Abrangência geográfica	BR/CN/US/FR/SG*	Operações reconhecidas em múltiplos países
Foco 2026	Elevar engajamento e liderança	Apoiado pela Academia da Liderança

*Brasil (BR), China (CN), Estados Unidos (US), França (FR) e Singapura (SG).



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (DE&I)

Ao longo de 2025, realizamos diversas iniciativas do nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão corporativo. Cada uma delas contribuiu com a construção de uma Embraer melhor para todas as pessoas. A diversidade faz parte da nossa estratégia e em 2025 a empresa reavaliou e renovou seus compromissos sociais em ASG com seu Comitê de Pessoas e ESG (CPESG) e Conselho de Administração, mantendo seus esforços e ampliando seus compromissos para até 2030.

Meta Pública	Resultado 2025	2030
Mulheres no PEE (Mestrado Aeronáutica)	25%	30%
Contratações Diversas em Programas de Entrada	50%	55%
Mulheres em Liderança Sênior	20%	20%

A Companhia reconhece os desafios relacionados ao aumento da representatividade de grupos minorizados e mantém firme compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo. Busca, igualmente, estimular essa postura entre seus fornecedores, parceiros de negócios e clientes, sempre respeitando as especificidades culturais e regionais dos locais em que atua.

A contratação de profissionais leva em conta as qualificações individuais diretamente relacionadas à competência profissional e objetivos da Companhia, sendo vedada a discriminação de qualquer tipo. Ainda, o processo de indicação dos administradores da Companhia considera, entre outros aspectos delineados na Política de Indicação e Treinamento de Membros do Conselho de Administração e Comitês da Companhia, conforme aprovada pelo Conselho de Administração, diversidade em matéria de gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária e inclusão de pessoa com deficiência. Em atendimento às previsões do artigo 133, parágrafo 6º, da Lei 6.404/76, apresentamos abaixo as principais métricas sobre a representatividade feminina em nossa estrutura organizacional, bem como a evolução desse indicador.

Composição da força de trabalho ⁽¹⁾	2025		2024	
	Proporção de Mulheres (%)	Quantidade de Mulheres	Proporção de Mulheres (%)	Quantidade de Mulheres
Conselho de Administração	18	2	9	1
Diretoria Estatutária	0	0	0	0
Liderança	18	194	17	177
Administrativo	43	326	42	264
Engenheiro	18	763	17	706
Estágio	48	247	41	224
Operacional	15	1444	15	1288
Profissional	43	1364	43	1327
Piloto	3	3	4	4
Técnico	10	258	10	247

(1) Considera operações no Brasil e no exterior.

Composição da força de trabalho ⁽¹⁾	2025		2024	
	Proporção da Remuneração total (%) ⁽²⁾		Proporção da Remuneração Total (%) ⁽²⁾	
Conselho de Administração	14		8	
Diretoria Estatutária	0		0	
Liderança	14		14	
Administrativo	45		46	
Engenheiro	16		15	
Estágio	48		42	
Operacional	11		10	
Profissional	37		35	
Piloto	3		5	
Técnico	9		8	

(1) Considera operações no Brasil e no exterior.

(2) Considera remuneração fixa, variável e eventual dos colaboradores. A remuneração masculina é considerada como 100% em todas as categorias, de modo que os percentuais apresentados refletem exclusivamente a relação da remuneração total feminina em comparação a essa base masculina.

CICLO DE PESSOAS

O Ciclo de Pessoas é a referência central da estratégia de gestão de talentos da Embraer. Ele organiza, de forma clara e integrada, as etapas que orientam o treinamento, a avaliação, o desenvolvimento e o engajamento dos(as) colaboradores(as) ao longo do ano.

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

Assim como nos ciclos anteriores, o Ciclo funciona como um verdadeiro plano de voo de carreira, oferecendo um percurso estruturado, conversas contínuas de feedback e alinhamento entre prioridades, resultados e desenvolvimento profissional. Na Embraer, cuidar das pessoas vai além de uma prática de Recursos Humanos (RH): é um compromisso institucional que sustenta a nossa cultura, influencia diretamente os resultados e reforça quem somos enquanto organização global.

EVOLUÇÃO DA CULTURA EMBRAER

A Embraer avançou em 2025 no fortalecimento de sua cultura organizacional por meio do Voo da Cultura, um programa presencial e gamificado que promove uma jornada de aprendizagem sobre os pilares culturais da Companhia, os comportamentos esperados e temas críticos como Segurança Psicológica. A jornada proporciona vivências práticas e reflexões que reforçam a forma como as pessoas se conectam à cultura corporativa. 42% dos(as) colaboradores(as) foram capacitados até dez/2025 e com meta de 2026 de 100% de cobertura para reforçar a cultura, alinhamento de comportamentos e ambientes mais seguros e colaborativos dentro da Embraer.

PROGRAMAS, ACADEMIAS E PLATAFORMAS DE DESENVOLVIMENTO

A Embraer mantém uma marca própria de educação corporativa, EMPower, que consolida e integra todas as iniciativas de desenvolvimento da Companhia. Estruturado como um ambiente global de aprendizagem, o EMPower dissemina conhecimento de forma contínua e alinhada às tendências de mercado, fortalecendo competências essenciais para a execução da estratégia empresarial.

Seu ecossistema é composto por 3 pilares principais:



IMPACTOS DE 2025 E ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO CICLO

Em 2025, a Embraer consolidou um ecossistema integrado de desenvolvimento de pessoas que conecta cultura, liderança, engenharia e inclusão, fortalecendo diretamente a execução estratégica do negócio. A evolução simultânea em engajamento (GPTW), formação e prontidão técnica da Engenharia, Academia da Liderança e iniciativas de DE&I evidencia que o investimento consistente em pessoas amplia produtividade, qualifica processos decisórios, acelera a inovação e reforça a reputação corporativa. Esses resultados criam uma base sólida para sustentar o crescimento, apoiar a competitividade global e orientar as prioridades estratégicas do próximo ciclo.

Segurança do trabalho

A Embraer busca a excelência no desempenho em saúde e segurança ocupacional, um tema considerado prioritário para a Companhia que tem como base da cultura "Segurança em primeiro lugar, qualidade sempre". Para tanto, ações preventivas são promovidas de forma contínua e orientadas pela Política Ambiental, de Saúde e Segurança Ocupacional, de âmbito global, que serve como diretriz para o estabelecimento de metas, objetivos e ações vinculadas aos critérios de excelência empresarial. O modelo de gestão adotado no Programa de Excelência Empresarial da Embraer - P3E - utiliza o conceito de Segurança, Qualidade, *Delivery* e Custo (SQDC), visando a padronização e otimização dos indicadores operacionais e de custos. Além dos critérios de excelência empresarial, mantêm as certificações ISO 45001 nas maiores unidades fabris há mais de 20 anos. Em 2025, as unidades obtiveram com sucesso a recertificação, garantindo a implementação dos requisitos da norma de referência, a manutenção e a eficácia do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional. A Companhia tem investido consistentemente no desenvolvimento e na implementação de programas corporativos globais e abrangentes, voltados para o fortalecimento de comportamentos preventivos em todas as operações e para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Dentre seus programas, destaca-se o Programa Ambiente Seguro, baseado na identificação e registro sistemáticos de potenciais situações e comportamentos de risco nas operações, permitindo a tomada de decisões em tempo hábil, respostas eficazes e oportunas e a clara atribuição de responsabilidades em todos os níveis da organização. Os indicadores do Programa são monitorados e gerenciados pela liderança da Embraer e são respaldados por uma política consistente, um robusto sistema de gestão de segurança e iniciativas focadas na prevenção. Em 2025 foram ampliados os encontros regulares chamados "Let's Talk About Safety" incluindo ainda o tema "Environment". Liderados por vice-presidentes, diversos tópicos sobre os temas foram colocados para discussões com diferentes níveis hierárquicos ao longo do ano e, também, o acompanhamento do progresso das iniciativas em favor do tema. Paralelamente, a Embraer implementou uma iniciativa estruturada de comunicação de incidentes e lições aprendidas, projetada para aprimorar a transparência, fortalecer o aprendizado organizacional e aumentar a conscientização sobre os riscos e os fatores causais dos incidentes, contribuindo, assim, para a redução de desvios ou reincidências de incidentes. No ano de 2025 foram realizados eventos globais de segurança, como, por exemplo, uma semana dedicada à prevenção de acidentes e ao fortalecimento da nossa cultura de segurança. As áreas participantes foram escolhidas com base na ferramenta estratégica de avaliação de riscos e no histórico de incidentes. Foram eventos que marcaram a conscientização, aprendizado e atitude de todos os colaboradores. Como resultado da implementação e do fortalecimento de políticas, programas e práticas, em 2025, a Companhia alcançou seu melhor desempenho histórico em termos do indicador de taxa de frequência de acidentes, reforçando que esse é um pilar prioritário para a Embraer.

Desempenho ambiental

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as operações industriais até o desmantelamento e disposição final da aeronave em seu fim-de-vida. A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho (MASS) da Embraer define as principais diretrizes corporativas para a gestão da ecoeficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos, bem como o cumprimento das legislações e regulamentações. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos da empresa. Desde o estabelecimento de suas metas ASG em 2021, a Embraer tem implementado diversas ações para evoluir em sua jornada de sustentabilidade. Em transição e eficiência energética, 2025 consolidou mudanças importantes: **Biometano nas operações:** após Gavião Peixoto (SP) tornar-se pioneira na operação 100% com biometano, a Embraer expandiu a iniciativa para Botucatu (SP) em 2025, e o projeto segue em planejamento para ampliação a outros sites em 2026. **Energia renovável:** Brasil e OGMA, Portugal, já operam 100% com energia elétrica de origem renovável (solar e eólica) e em 2025 a Companhia avançou nos Estados Unidos com o projeto solar em Melbourne, Flórida, onde mais de 1.900 painéis entraram em operação, com potencial para suprir grande parte do Centro de Atendimento ao Cliente da unidade. Além disso, a Embraer aderiu ao programa SolarTogether (Florida Power Light), com potencial de compensar cerca de 10 GWh no primeiro ano. No total, 80% da meta corporativa de ser 100% suprida por energia renovável até 2030 já foram atingidos. Este também foi um ano de avanço na gestão das emissões de gases de efeito estufa e na preparação para transparência climática: a Embraer integrou a avaliação de riscos físicos e de transição climática ao seu processo de ERM (na sigla em inglês, *Enterprise Risk Management*) e se prepara para divulgar informações alinhadas ao IFRS S1/S2 e às recomendações da TCFD (na sigla em inglês, *Task Force on Climate-related Financial Disclosures*), dentro do prazo estabelecido pela CVM.

COMPRA DE SAF E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS

A Embraer continuou a fomentar o uso de SAF (na sigla em inglês, *Sustainable Aviation Fuel*) em 2025. No Brasil, realizou-se a primeira aquisição nacional de um lote 100% SAF, viabilizada pela Vibra, o que permite avançar em estudos e operações com combustível renovável puro. Nos Estados Unidos, houve adoção crescente de SAF em voos de demonstração, entregas e de produção em Melbourne (Flórida). Em 2025, a Embraer alcançou 3% da sua meta de SAF, representando avanço relevante de volume. No campo de parcerias tecnológicas e regulatórias, a empresa associou-se à PSNM (Associação de Nova Mobilidade da Polónia) para acelerar a descarbonização do transporte aéreo—com ênfase em SAF, novas arquiteturas de propulsão e tecnologias elétricas e híbridas—alinhada às metas setoriais de neutralidade de carbono até 2050.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2025, a Embraer reforçou a inovação como pilar estratégico para a competitividade e sustentabilidade da aviação, ampliando iniciativas que integram indústria, academia, governo e instituições globais de pesquisa. As ações concentraram-se no desenvolvimento de novas tecnologias, na evolução de produtos e na criação de um ecossistema ainda mais robusto de inovação aberta. A Companhia promoveu uma série de programas internos para estimular cultura de inovação em escala global. Entre eles, destacam-se:

- Innovation Day, em sua 9ª edição, reunindo colaboradores e parceiros para discutir tendências e soluções do futuro;
- HackaEmb, que mobilizou colaboradores e estudantes do Colégio Embraer para criar aplicações com foco em tecnologias emergentes, incluindo IA e copilotos digitais, além de promover ações sociais associadas;
- Seminário Embraer de Tecnologia e Inovação (SETI), onde profissionais apresentam artigos técnicos e são reconhecidos como inventores por novas patentes;
- Iniciativas contínuas como Spread Innovation, Green Light e Boa Ideia, que estimulam inovação incremental e o empreendedorismo interno, acumulando mais de 150 mil ideias implementadas ao longo do programa;
- Innovation Month, celebrado em setembro, ampliando o engajamento com centenas de acessos, participações presenciais e reconhecimentos a inovadores da Companhia.

Além das iniciativas internas, a Embraer fortaleceu suas 7 verticais estratégicas de inovação: Zero Emissão, Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Cibersegurança, Indústria 4.0, Competitividade da Plataforma, Voo Autônomo e Experiência do Passageiro, que direcionam investimentos e priorizam tecnologias de alto potencial para a aviação sustentável. Em reconhecimento ao seu protagonismo em tecnologia e pesquisa, a Embraer figurou entre os principais destaques do Valor Inovação Brasil 2025, sendo classificada como a empresa mais inovadora do setor de bens de capital e 4ª colocada no ranking geral das 150 companhias mais inovadoras do país. Os resultados refletem o elevado investimento da empresa em engenharia, P&D (pesquisa e desenvolvimento) e no desenvolvimento de aeronaves cada vez mais eficientes, silenciosas e sustentáveis. Esses resultados reforçam a posição da Embraer como uma das empresas mais inovadoras do mundo, comprometida com a transformação da aviação por meio de soluções tecnológicas que ampliam eficiência, competitividade e sustentabilidade.

Desempenho social

Há 24 anos, o Instituto Embraer atua como um agente de transformação social, alinhado às estratégias corporativas e aos compromissos ASG da Companhia. Com foco em educação e desenvolvimento das comunidades, o Instituto mantém programas que conectam voluntários(as), organizações e parceiros a iniciativas de impacto social. Ao longo de sua trajetória, já beneficiou milhares de pessoas com ações que ampliam oportunidades, fortalecem a cidadania e contribuem para um futuro mais justo e inclusivo.

Os Colégios Embraer, localizados em São José dos Campos e Botucatu, continuam oferecendo ensino médio gratuito e em período integral para estudantes de baixa renda. Desde sua criação, mais de 5.000 alunos se formaram, sendo que, em média, 80% deles anualmente ingressam em universidades públicas ou privadas com bolsas integrais, mantendo o alto desempenho histórico das instituições. Em 2025, a unidade de São José dos Campos foi reconhecida entre os 10 melhores colégios do estado de São Paulo e top 70 do país, reforçando a excelência acadêmica do programa. Além da formação geral, os colégios incorporam projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estimulando o protagonismo dos estudantes na criação de soluções para desafios globais, com foco em inovação, sustentabilidade e desenvolvimento socioemocional. O voluntariado corporativo também ganhou força. O Asas do Bem, plataforma que conecta colaboradores(as) a projetos sociais e educacionais, contou com a participação de mais de 700 voluntários em 2025 e realizou mais de 40 projetos, beneficiando diretamente mais de 2 mil pessoas. As ações incluíram mentorias, visitas, oficinas técnicas e atendimento às comunidades do entorno. A atuação do Instituto Embraer permanece pautada pela transparência e por diretrizes claras definidas por seus Conselhos Deliberativo, Fiscal e pela Diretoria Executiva. Em 2025, o foco continuou na inclusão, sustentabilidade e fortalecimento da formação educacional, levando resultados concretos a estudantes, famílias e comunidades nas regiões onde a Embraer está presente.

EMBRAER FOUNDATION

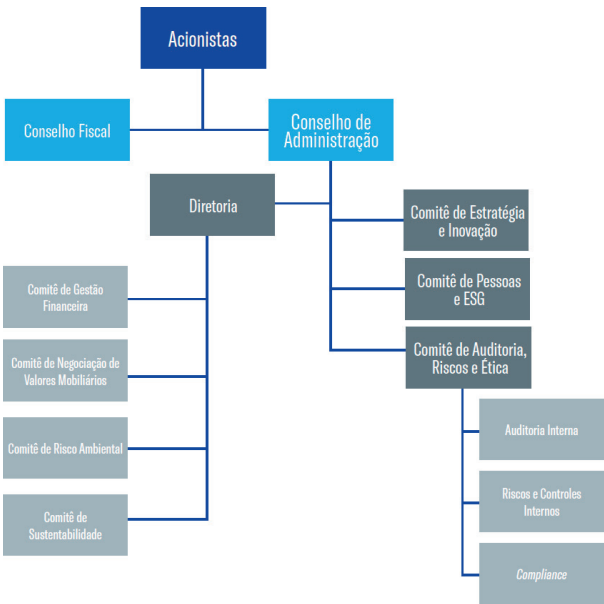
Embraer Foundation é uma organização sem fins lucrativos que visa não só melhorar as comunidades onde os funcionários da Embraer trabalham e vivem, mas também expandir oportunidades de aviação para jovens e comunidades sub-representadas. A fundação foi criada em 2017 nos Estados Unidos, inspirada no modelo do Instituto Embraer (Brasil). Motivada pelo valor da Embraer de construir um futuro sustentável, a fundação trabalha em parceria com comunidades locais para desenvolver projetos de educação, empreendedorismo e voluntariado.

Governança corporativa

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa da Embraer é pautado pela integridade e ética, e atende aos mais altos padrões de mercado no Brasil, Estados Unidos e demais países onde a Companhia está presente. Reforçando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa, são realizadas atualizações dos instrumentos de governança sempre que necessário, em linha com novas regulamentações e recomendações de boas práticas, incluindo, dentre outros, os regimentos internos, as políticas corporativas e o Código de Ética e Conduta.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna, Auditoria Externa, *Compliance* e Controles Internos.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É composto de 11 membros, sendo:

8 membros independentes;	1 membro efetivo indicado pela União, na qualidade de titular de ação de classe especial, e seu suplente;	1 membro efetivo como representante dos empregados não-acionistas e seu suplente; e	1 membro efetivo como representante do CIEMB (Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer) e seu suplente.
---------------------------------	--	--	--

Sendo uma multinacional brasileira com presença global e tendo no centro de suas atividades a tecnologia e a inovação, a Embraer adota critérios mínimos para indicação de membros ao Conselho de Administração, prezando pelas melhores práticas de governança corporativa, pela transparência e pela diversidade, de modo a refletir e consolidar as estruturas existentes para a proteção dos interesses dos acionistas e do mercado. Conforme disposto na Política de Indicação da Companhia, deverão ser indicados para o Conselho de Administração profissionais altamente qualificados, com notável experiência, alinhados aos valores e à cultura da Embraer, complementaridade de competências, disponibilidade de tempo para o exercício da função, assim como diversidade em matéria de gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária, nacionalidade e inclusão de pessoa com deficiência. A renovação dos membros do Conselho de Administração ocorre de maneira paulatina e tem como base avaliação feita em matriz de competências de seus membros.

A cada mandato é efetuada uma avaliação formal de desempenho (i) de cada conselheiro, (ii) do Presidente do Conselho de Administração, (iii) do Conselho de Administração, como órgão estatutário, e (iv) de seus Comitês, conduzida de forma independente, preferencialmente, por assessoria externa especializada. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente 8 vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, sendo que a assiduidade de seus membros é característica relevante, a ponto de ser um dos quesitos de avaliação dos conselheiros. Em 2025 o Conselho se reuniu 15 vezes. O Conselho conta com o suporte de 3 comitês de assessoramento, sem poder deliberativo, previstos no Estatuto Social da Companhia, quais sejam:

- (i) Comitê de Estratégia e Inovação (CESTI), se reuniu 6 vezes em 2025. Assessora o Conselho de Administração, nos principais assuntos:
 - Plano Estratégico e Plano de Ação da Companhia, com seus objetivos estratégicos e macroprojetos;
 - Avaliação de potenciais oportunidades de novos negócios; e
 - Avaliação de temas relacionados à inovação, digitalização e tendências tecnológicas.
- (ii) Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (CARE), se reuniu 10 vezes em 2025. Assessora o Conselho de Administração nos principais assuntos:
 - Supervisão e propositura de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
 - Avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
 - Análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos.Além disso, o CARE exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 (Resolução CVM 80), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.
- (iii) Comitê de Pessoas e ESG (CPESG), se reuniu 6 vezes em 2025. Assessora o Conselho de Administração, nos principais assuntos:
 - Política salarial e de recursos humanos da Companhia, inclusive no que tange a critérios de remuneração, direitos e vantagens, bem como a remuneração individual dos administradores;
 - Processo de avaliação, em assessoria ao Presidente do Conselho, dos Conselheiros, do Conselho e de seus Comitês de Assessoramento;
 - Análise, recomendação e acompanhamento da estratégia de evolução da Cultura da Companhia.

CONSELHO FISCAL

É constituído de, no mínimo 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

DIRETORIA

É composta de, no mínimo 4 e, no máximo, 11 membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos principais Comitês: Gestão Financeira, Ética, Sustentabilidade, Controle e Riscos Ambientais, Negociação e Divulgação e Fórum de Investimento.



AUDITORIA INTERNA

A área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia possui uma Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria, que norteia as regras de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegurando que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

No ano de 2025, a KPMG foi contratada para a execução de serviços não relativos à auditoria que somaram R\$59,9 mil, representando 0,2% dos honorários consolidados relativos à auditoria para a Embraer e suas controladas. Em 2024, os gastos somaram R\$19,9 mil representando 0,1% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Gestão de riscos

O processo de Gestão de Riscos da Embraer possui Política e Procedimento próprio, a fim de assegurar que eventos que possam impactar significativamente o negócio sejam tempestivamente identificados por meio do mapeamento, análise, mitigação e monitoramento dos riscos, de acordo com a metodologia definida pela alta administração.

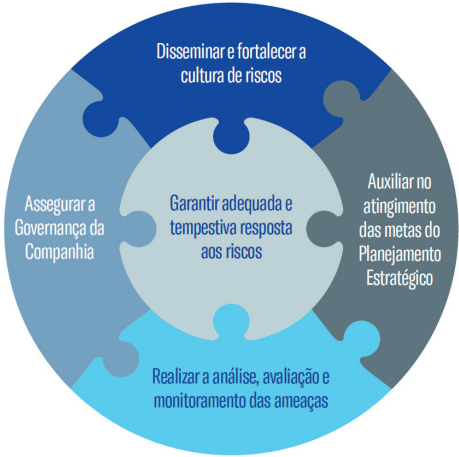
Ainda, a Política de Gestão de Riscos preconiza que os riscos mapeados sejam reportados ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e ao Conselho de Administração, de modo a proporcionar uma maior visibilidade do desempenho do negócio, com o intuito de garantir o atingimento dos objetivos estratégicos definidos pela Companhia.

Para tanto, são utilizadas duas formas de identificação e monitoramento: *bottom up* e *top down*.

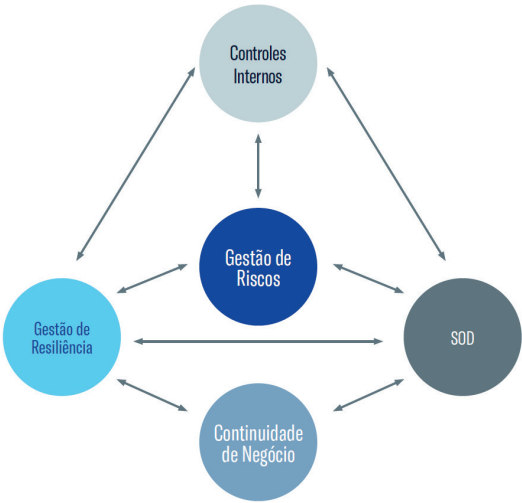
Os riscos identificados no processo são monitorados através de KRI (*Key Risk Indicator*), mitigados e/ou controlados através de Planos de Ação e classificados em 5 categorias, com um olhar especial para aqueles que possuem temática ASG:



Assim, cada vez mais o processo consegue:

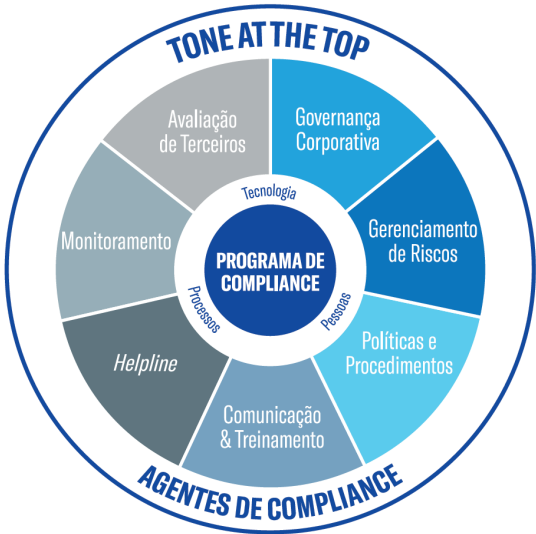


Por fim, importante ressaltar que a área também visa a mitigação dos riscos através de outros processos, tais como Controles Internos, Gestão de Resiliência e Segregação de Função.



Ética e compliance

O Programa de Compliance da Embraer é baseado em 7 pilares que visam garantir o mais alto nível de integridade corporativa e ética em todos os seus negócios.



Em consonância com seu compromisso com o cumprimento de todas as leis e regulamentos anticorrupção aplicáveis e ao valor "ética e integridade estão em tudo que fazemos", a Embraer trabalha para garantir que o Programa de Compliance Anticorrupção seja eficaz e esteja profundamente incorporado em toda a Embraer S.A. e suas subsidiárias, com base nas principais missões:

Garantir a conformidade da empresa com as leis anticorrupção, regulamentos e políticas internas;	Promover uma cultura de integridade, baseada nos valores e no Código de Ética e Conduta da Embraer;	Suportar os departamentos da Embraer e empresas do grupo na prevenção de riscos, detecção de <i>red flags</i> , melhoria de processos, investigação e solução de problemas.
--	---	---



CONTATO
investor.relations@embraer.com.br

GUI PAIVA
EAH CFO; Diretor de RI, F&A e CRC
gpaiva@embraer.com
PATRICIA MC KNIGHT
Gerente de RI
patricia.mcknight@embraer.com.br
ALESSANDRA REZENDE
Especialista de RI
alessandra.vianna@embraer.com.br
MARILIA SABACK SGOBBI
Especialista de RI
marilia.saback@embraer.com.br
RODRIGO DINIZ
Analista de RI
rodrigo.dmendes@embraer.com.br



>>>

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.945.375	1.759.757	10.728.816	9.678.721	Fornecedores	16	6.099.435	5.917.885	6.145.215	5.983.539
Investimentos financeiros	5.2	-	9.110	3.720.176	3.961.465	Fornecedores - Acordos de financiamento	17	338.968	259.269	346.227	268.026
Contas a receber de clientes	6	596.090	960.074	1.592.454	1.986.223	Passivo de arrendamento	19.1	11.224	10.128	114.148	118.753
Contas a receber de sociedades controladas	12.3	2.032.688	1.732.639	-	-	Empréstimos e financiamentos	18	3.331.844	507.145	579.650	704.419
Instrumentos financeiros derivativos	7	47.614	66.338	47.614	81.775	Contas a pagar	20	2.230.042	1.272.470	3.356.903	2.227.804
Financiamentos a clientes	8	-	66.619	2.259	75.667	Contas a pagar a sociedades controladas	11.3	1.524.534	1.668.628	-	-
Ativos de contrato	29.3	1.371.050	2.634.471	2.806.984	3.855.770	Passivos de contrato	29.3	9.893.352	9.963.900	14.105.034	15.873.343
Estoques	9	13.484.061	12.893.547	17.976.662	18.181.138	Instrumentos financeiros derivativos	7	14.231	110.192	211.532	445.094
Imposto de renda e contribuição social		90.869	25.243	433.566	879.303	Impostos e encargos sociais a recolher	21	256.805	165.655	348.244	283.583
Outros ativos	10	1.726.350	1.360.490	2.034.255	1.626.844	Imposto de renda e contribuição social		-	-	128.235	771.953
Total do circulante		21.294.097	21.508.288	39.342.786	40.326.906	Receitas diferidas		93.394	80.739	163.460	111.766
						Provisões	23	563.858	387.102	702.219	558.736
						Total do circulante		24.357.687	20.343.113	26.200.867	27.347.016
Não circulante											
Passivo de arrendamento	19.1					Passivo de arrendamento	19.1	87.366	75.791	535.920	573.429
Empréstimos e financiamentos	18					Empréstimos e financiamentos	18	11.578.789	18.033.967	13.692.811	14.720.995
Contas a pagar	20					Contas a pagar	20	1.366.924	772.520	1.914.932	998.237
Passivos de contrato	29.3					Passivos de contrato	29.3	1.463.586	1.638.650	4.796.623	4.465.669
Instrumentos financeiros derivativos	7					Instrumentos financeiros derivativos	7	1.999	-	145.492	197.722
Impostos e encargos sociais a recolher	21					Impostos e encargos sociais a recolher	21	48.973	37.657	66.607	57.054
Imposto de renda e contribuição social	22.4					Imposto de renda e contribuição social	22.4	19.027	17.917	21.039	19.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1					Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1	1.144.772	2.186.867	1.502.737	2.788.093
Receitas diferidas						Receitas diferidas		573.205	542.250	44.853	79.449
Provisões	23					Provisões	23	962.182	1.000.628	1.195.257	1.261.217
Total do não circulante						Total do não circulante		17.246.823	24.306.247	23.916.271	25.161.794
TOTAL DO PASSIVO						TOTAL DO PASSIVO		41.604.510	44.649.360	50.117.138	52.508.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Capital social						Capital social		5.159.617	5.159.617	5.159.617	5.159.617
Ações em tesouraria						Ações em tesouraria		(1.087.252)	(87.103)	(1.087.252)	(87.103)
Reservas de lucros						Reservas de lucros		1.702.419	274.354	1.702.419	274.354
Reservas de capital						Reservas de capital		1.616.531	838.082	1.616.531	838.082
Outros resultados abrangentes						Outros resultados abrangentes		11.562.542	12.860.256	11.562.542	12.860.256
								18.953.857	19.045.206	18.953.857	19.045.206
						Participação de acionistas não controladores		-	-	2.021.093	1.665.702
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.953.857	19.045.206	20.974.950	20.710.908
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.558.367	63.694.566	71.092.088	73.219.718
TOTAL DO ATIVO		60.558.367	63.694.566	71.092.088	73.219.718						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado		
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2025	31.12.2024
RECEITAS LÍQUIDAS		29.934.537	25.358.800	17.835.923	41.883.234	35.424.174
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	30	(25.741.096)	(21.820.645)	(15.451.313)	(34.524.890)	(29.041.940)
LUCRO BRUTO		4.193.441	3.538.155	2.384.610	7.358.344	6.382.234
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesas administrativas	30	(622.491)	(585.854)	(572.617)	(1.190.991)	(1.022.541)
Despesas comerciais	30	(1.512.582)	(1.338.636)	(1.227.759)	(1.898.225)	(1.671.416)
(Perda) reversão de crédito esperada		(4.839)	(74.408)	6.391	(20.919)	(121.576)
Despesas com pesquisas		(317.074)	(254.710)	(209.637)	(412.569)	(452.755)
Outras receitas operacionais	31	595.551	1.442.606	465.380	510.364	1.455.864
Outras despesas operacionais	31	(801.463)	(677.771)	(681.737)	(971.167)	(879.123)
Equivalência patrimonial	11	1.201.181	1.782.083	1.494.757	(38.723)	(23.635)
RESULTADO OPERACIONAL		2.731.724	3.831.465	1.659.388	3.348.114	1.522.609
Despesas financeiras	32	(2.498.965)	(1.855.356)	(1.292.428)	(3.416.999)	(2.280.153)
Receitas financeiras	32	668.334	718.836	86.361	1.754.295	1.648.888
Variações cambiais, líquidas	33	(2.723)	(110.134)	7.674	(229.767)	(31.925)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO		898.370	2.584.811	460.995	1.455.643	3.108.931
Imposto de renda e contribuição social	22.3	1.054.581	(665.961)	322.564	536.394	(1.185.100)
LUCRO DO EXERCÍCIO		1.952.951	1.918.850	783.559	1.992.037	1.923.831
LUCRO DO EXERCÍCIO		1.952.951	1.918.850	783.559	1.992.037	1.923.831
Lucro atribuído aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.952.951	1.918.850
Acionistas não controladores	-	-	-	-	39.086	4.981
Lucro por ação - básico e diluído					2,6665	2,6120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023		5.159.617	(87.103)	561.258	-	(1.593.066)	9.449.606	13.490.312	1.223.918	14.714.230
Lucro do exercício		-	-	-	-	1.918.850	-	1.918.850	4.981	1.923.831
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	3.410.650	3.410.650	311.078	3.721.728
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	1.918.850	3.410.650	5.329.500	316.059	5.645.559
Transações de capital:										
Remuneração baseada em ações		-	-	23.581	-	-	-	23.581	3.405	26.986
Transações com acionistas não controladores		-	-	253.243	-	-	-	253.243	(269.734)	(16.491)
Exercício de warrants		-	-	-	-	-	-	-	28.446	28.446
Integralização de capital		-	-	-	-	-	-	-	363.608	363.608
Destinação dos lucros:										
Subvenção para investimento		-	-	-	103.776	(103.776)	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	16.289	(16.289)	-	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	(51.430)	-	(51.430)	-	(51.430)
Reserva para investimento e capital próprio		-	-	-	154.289	(154.289)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024		5.159.617	(87.103)	838.082	274.354	-	12.860.256	19.045.206	1.665.702	20.710.908
Lucro do exercício		-	-	-	-	1.952.951	-	1.952.951	39.086	1.992.037
Outros resultados abrangentes	27.7	-	-	-	-	-	(1.297.714)	(1.297.714)	(141.479)	(1.439.190)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	1.952.951	(1.297.714)	655.237	(102.390)	552.847
Transações de capital:										
Remuneração baseada em ações		-	-	29.962	-	-	-	29.962	7.325	37.287
Transações com acionistas não controladores	2.3.1	-	-	748.487	-	-	-	748.487	(816.682)	(68.195)
Aquisição de ações próprias		-	(1.000.149)	-	-	-	-	(1.000.149)	-	(1.000.149)
Exercício de warrants	7(iii)	-	-	-	-	-	-	-	123.285	123.285
Integralização de capital	2.3.1	-	-	-	-	-	-	-	1.143.853	1.143.853
Destinação dos lucros:										
Reserva legal	27.8	-	-	-	97.648	(97.648)	-	-	-	-
Dividendos intermediários e propostos	27.8	-	-	-	-	(87.646)	-	(87.646)	-	(87.646)
Juros sobre o capital próprio	27.8	-	-	-	-	(437.240)	-	(437.240)	-	(437.240)
Reserva para investimento e capital de giro		-	-	-	1.330.417	(1.330.417)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025		5.159.617	(1.087.252)	1.616.531	1.702.419	-	11.562.542	18.953.857	2.021.093	20.974.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

>>>

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais ("R\$").

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Estas demonstrações financeiras foram convertidas para a moeda de apresentação utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço.
- O resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa de câmbio média mensal.
- Itens do patrimônio líquido pela taxa de câmbio na data de sua formação.

As variações cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

As principais taxas cambiais utilizadas na conversão destas demonstrações financeiras são:

	Taxa Final			Taxa trimestral								
	dez/25	dez/24	dez/25	set/25	jun/25	mar/25	dez/24	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
US\$ x R\$	5,5024	6,1923	5,3955	5,4488	5,6661	5,8522	5,8369	5,5454	5,2129	4,9515	4,9553	4,8803
Euro x R\$	6,4692	6,4363	6,2826	6,5154	6,4237	6,1608	6,2291	6,0940	5,6179	5,3772	5,3322	5,3103

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa em dólar são como segue:

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	31.12.2025		31.12.2024	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.949.843	10.728.816	1.563.025	9.678.721
Investimentos financeiros	676.101	3.720.176	639.741	3.961.465
Contas a receber de clientes	289.411	1.592.454	320.757	1.986.223
Instrumentos financeiros derivativos	8.653	47.614	13.206	81.775
Financiamentos a clientes	411	2.259	12.219	75.667
Ativos de contrato	510.138	2.806.984	622.672	3.855.770
Estoques	3.267.058	17.976.662	2.936.088	18.181.138
Imposto de renda e contribuição social	78.796	433.566	141.999	879.303
Outros ativos	369.703	2.034.255	262.721	1.626.844
Total do circulante	7.150.114	39.342.786	6.512.428	40.326.906
Não circulante				
Investimentos financeiros	288.755	1.588.844	348.287	2.156.698
Contas a receber de clientes	1.715	9.434	2.015	12.480
Ativos de contrato	51.931	285.747	1.371	8.491
Financiamentos a clientes	7.611	41.878	20.150	124.773
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.118	649.930	174.018	1.077.573
Outros ativos	313.230	1.723.528	173.446	1.074.028
Investimentos	30.278	166.600	43.701	270.608
Imobilizado	2.130.937	11.725.265	1.941.299	12.021.105
Intangível	2.721.348	14.973.945	2.502.888	15.498.635
Direito de uso	106.159	584.131	104.714	648.421
Total do não circulante	5.770.082	31.749.302	5.311.889	32.892.812
TOTAL DO ATIVO	12.920.196	71.092.088	11.824.317	73.219.718

PASSIVO	31.12.2025		31.12.2024	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Circulante				
Fornecedores	1.116.824	6.145.215	966.287	5.983.539
Fornecedores - Acordos de financiamento	62.923	346.227	43.284	268.026
Passivo de arrendamento	20.745	114.148	19.178	118.753
Empréstimos e financiamentos	105.345	579.650	113.757	704.419
Contas a pagar	610.081	3.356.903	359.770	2.227.804
Passivos de contrato	2.563.433	14.105.034	2.563.400	15.873.343
Instrumentos financeiros derivativos	38.444	211.532	71.879	445.094
Impostos e encargos sociais a recolher	63.290	348.244	45.796	283.583
Imposto de renda e contribuição social	23.305	128.235	124.663	771.953
Receitas diferidas	29.707	163.460	18.049	111.766
Provisões	127.620	702.219	90.231	558.736
Total do circulante	4.761.717	26.200.867	4.416.294	27.347.016
Não circulante				
Passivo de arrendamento	97.397	535.920	92.604	573.429
Empréstimos e financiamentos	2.488.516	13.692.811	2.377.306	14.720.995
Contas a pagar	348.016	1.914.932	161.206	998.237
Passivos de contrato	871.733	4.796.623	721.165	4.465.669
Instrumentos financeiros derivativos	26.442	145.492	31.930	197.722
Impostos e encargos sociais a recolher	12.105	66.607	9.214	57.054
Imposto de renda e contribuição social	3.824	21.039	3.218	19.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	273.106	1.502.737	450.252	2.788.093
Receitas diferidas	8.152	44.853	12.830	79.449
Provisões	217.225	1.195.257	203.675	1.261.217
Total do não circulante	4.346.516	23.916.271	4.063.400	25.161.794
TOTAL DO PASSIVO	9.108.233	50.117.138	8.479.694	52.508.810

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.551.567	5.159.617	1.551.567	5.159.617
Ações em tesouraria	(215.005)	(1.087.252)	(28.188)	(87.103)
Reservas de lucros	1.878.996	1.702.419	1.624.200	274.354
Reservas de capital	327.889	1.616.531	185.112	838.082
Outros resultados abrangentes	(98.795)	11.562.542	(257.064)	12.860.256
	3.444.652	18.953.857	3.075.627	19.045.206
	367.311	2.021.093	268.996	1.665.702
	3.811.963	20.974.950	3.344.623	20.710.908
	12.920.196	71.092.088	11.824.317	73.219.718

Participação de acionistas não controladores

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2025		31.12.2024		31.12.2023	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	7.577.487	41.883.234	6.394.715	35.424.174	5.268.533	26.110.517
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.248.774)	(34.524.890)	(5.241.628)	(29.041.940)	(4.358.853)	(21.607.123)
LUCRO BRUTO	1.328.713	7.358.344	1.153.087	6.382.234	909.680	4.503.394
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesas administrativas	(213.562)	(1.190.991)	(198.917)	(1.074.842)	(204.933)	(1.022.541)
Despesas comerciais	(338.467)	(1.886.225)	(309.671)	(1.671.416)	(314.738)	(1.569.513)
(Perda) reversão de crédito esperada	(3.854)	(20.919)	(2.143)	(121.576)	10.241	48.999
Despesas com pesquisas	(74.428)	(412.569)	(55.045)	(298.148)	(90.321)	(452.755)
Outras receitas operacionais	101.185	510.364	266.121	1.455.864	170.662	844.167
Outras despesas operacionais	(185.014)	(971.167)	(162.682)	(876.360)	(176.222)	(879.123)
Equivalência patrimonial	(6.920)	(38.723)	(4.288)	(23.635)	10.158	49.981
RESULTADO OPERACIONAL	607.653	3.348.114	667.462	3.772.121	314.527	1.522.609
Despesas financeiras	(614.966)	(3.416.999)	(415.528)	(2.280.153)	(321.917)	(1.797.506)
Receitas financeiras	316.042	1.754.295	311.122	1.648.888	128.635	835.730
Variações cambiais, líquidas	(41.098)	(229.767)	(6.016)	(31.925)	(548)	(1.972)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	267.631	1.455.643	557.040	3.108.931	120.697	558.861
Imposto de renda e contribuição social	91.369	536.394	(202.441)	(1.185.100)	43.600	225.494
LUCRO DO EXERCÍCIO	359.000	1.992.037	354.599	1.923.831	164.297	784.355

Lucro atribuído aos:

Acionistas controladores	351.881	1.952.951	352.478	1.918.850	164.012	783.559
Acionistas não controladores	7.119	39.086	2.121	4.981	285	796

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

	31.12.2025		31.12.2024		31.12.2023	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
LUCRO DO EXERCÍCIO	359.000	1.992.037	354.599	1.923.831	164.297	784.355
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO						
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos	842	5.587	4.923	31.661	(4.545)	(21.458)
Ajustes de conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação	-	(786.267)	-	2.005.828	-	(480.213)
ITENS QUE PODERÃO SER RECLASSIFICADOS PARA RESULTADO						
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	15.116	91.189	(24.654)	(131.871)	7.252	34.326
Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA, líquido dos impostos	(5)	(113)	152	877	-	-
Ajustes de conversão de investimentos	149.814	(749.586)	(94.805)	1.815.233	33.386	(410.977)
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	165.767	(1.439.190)	(114.384)	3.721.728	36.093	(878.322)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	524.767	552.847	240.215	5.645.559	200.390	(93.967)
Resultado abrangente atribuído aos:						
Acionistas controladores	510.150	655.237	247.993	5.329.500	201.018	5.027
Acionistas não-controladores	14.617	(102.390)	(7.778)	316.059	(628)	(98.994)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2025		31.12.2024		31.12.2023	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro do exercício	359.000	1.992.037	354.599	1.923.831	164.297	784.355
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA						
Despesas com depreciação e amortização	259.508	1.441.157	243.626	1.331.819	241.674	1.202.053
Realização contribuição de parceiros	(27.498)	(151.979)	(30.232)	(168.010)	(29.825)	(147.596)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos estoques	3.583	22.826	7.027	36.457	(4.869)	(24.462)
Ajuste valor justo - ativos financeiros	11.812	66.240	19.304	101.230	(392)	(3.211)
Perda (reversão) de crédito esperada	11.801	64.395	21.143	121.576	(10.241)	(48.999)
Perda na alienação de ativo permanente ⁽¹⁾	7.367	47.229	6.237	35.263	(29.346)	(142.485)
Imposto de renda e contribuição social	(91.369)	(536.394)	202.441	1.185.100	(43.600)	(225.494)
Juros sobre empréstimos	111.313	628.952	174.561	938.171	189.654	946.910
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(18.259)	(102.057)	(18.120)	(98.541)	(6.993)	(35.215)
Equivalência patrimonial	6.920	38.723	4.288	23.635	(10.158)	(49.981)
Variação cambial, líquida	36.710	204.298	8.675	47.455	7.105	35.371
Provisões diversas	25.525	125.931	55.434	314.349	(7.310)	(34.868)
Outros	6.768	37.322	5.171	26.971	10.865	53.812

(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS

Investimentos financeiros	86.616	516.851	(117.669)	(649.344)	22.936	16.067
Instrumentos financeiros derivativos	(19.259)	(118.163)	(41.538)	(142.693)	21.207	101.617
Contas a receber	25.883	198.407	(159.265)	(913.134)	(4.560)	(22.420)
Ativos de contrato	60.456	268.320	(114.083)	(535.042)	(4.563)	(39.884)
Financiamento a clientes	22.137	118.614	25.088	134.368	6.590	32.889
Estoques	(382.242)	(2.433.704)	(370.156)	(1.357.756)	(287.094)	(1.572.458)
Outros ativos	(66.238)	(382.767)	(49.553)	(245.720)	(112.353)	(560.199)

AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS

Fornecedores - Acordos de financiamento	174.315	994.610	204.846	985.592	50.178	253.197
Contas a pagar	406.257	2.240.977	24.031	92.662	69.096	352.433
Passivos de contrato	150.652	831.043	748.108	4.139.550	576.775	2.911.413
Impostos a recolher	(67.249)	(357.006)	(58.219)	(314.941)	98.625	487.847
Receitas diferidas	6.980	39.178	2.857	20.463	2.836	13.801

CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	1.101.489	5.795.040	1.148.601	7.033.311	910.53
--	------------------	------------------	------------------	------------------	---------------



2.3.1 Base de consolidação
As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Controladora e das suas controladas, estas listadas abaixo:

Entidade	Participação (%)			País	Principais atividades
	2025	2024			
Controladas diretas					
ELEB Equipamentos Ltda.	(i)	–	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Aircraft Holding, Inc.		100%	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA.
Embraer Aviation International - EAI		100%	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.		100%	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança.
Embraer GPX Ltda.		100%	100%	Brasil	Sem operação.
Embraer Netherlands B.V.		100%	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas na Europa e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas da Aviação Comercial.
Embraer Netherlands Finance B.V.		100%	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Overseas Ltd.	(ii)	–	100%	Ilhas Cayman	Sem operação.
Embraer Spain Holding Co. SL		100%	100%	Espanha	Coordena Investimentos em subsidiárias no exterior.
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures		100%	100%	Brasil	Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial.
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.		100%	100%	Brasil	Sem operação.
Controladas indiretas					
Airholding S.A.	(i)	–	100%	Portugal	Coordena investimentos da Embraer em Portugal.
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.		100%	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência.
Coqueiro Par Participações Ltda. ("Coqueiro")	(i)	–	100%	Brasil	Participação em outras sociedades.
ECC Investment Switzerland AG		100%	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior.
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.		100%	100%	China	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na China.
Embraer Aircraft Customer Services, LLC		100%	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe.
Embraer Aircraft Maintenance Services, LLC		100%	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes voltados à Aviação Comercial.
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.		100%	100%	Singapura	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Ásia.
Embraer Business Innovation Center, Inc.		100%	100%	EUA	P&D de inovações tecnológicas no setor aeroespacial e áreas correlatas.
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	(iii)	51%	51%	Holanda	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Traning Services (BR) Ltda.	(iii)	51%	–	Brasil	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Training Services (U.K.) Limited		51%	51%	Reino Unido	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Training Services, LLC		51%	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer Defense and Security, Inc.		100%	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano para a Força Aérea Americana.
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.		100%	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
Embraer Executive Aircraft, Inc.		100%	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos.
Embraer Executive Jet Services, LLC		100%	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves da Aviação Executiva.
Embraer Finance Ltd.		100%	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas.
Embraer Portugal S.A.		100%	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal.
Embraer India Private Ltd.	(iv)	100%	–	Índia	Sem operação
Eve Holding, Inc. ("Eve Holding")	(v)	72,7%	83,7%	EUA	Empresa de capital aberto, com ações negociadas na NYSE, que detém a participação integral da Eve UAM, LLC.
Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	(v)	72,7%	83,7%	Brasil	Subsidiária integral da Eve UAM LLC com operações no Brasil.
Eve UAM, LLC.	(v)	72,7%	83,7%	EUA	Desenvolvimento, design, fabricação, comercialização, certificação e suporte de aeronaves e soluções para administração de tráfego aéreo urbano, relacionadas à mobilidade aérea urbana.
EZS Informática S.A.		100%	100%	Brasil	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.		65%	65%	Portugal	Manutenção de aeronaves, componentes e produção para indústria aeronáutica.
Tempest Security Intelligence Limited		100%	100%	Reino Unido	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
Tempest Serviços de Informática S.A. ("Tempest")		100%	100%	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento e serviços nas áreas de Tecnologia da Informação, Segurança da Informação e de Inteligência.
Visiona Internacional B.V.		51%	51%	Holanda	Subsidiária internacional da Visiona.
Visiona Tecnologia Espacial S.A.		51%	51%	Brasil	Fornecimento e desenvolvimento de soluções satelitais.
Operações em conjunto					

Operações em conjunto

EZ Air Interior Limited	(vi)	50%	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais.
-------------------------	------	-----	-----	---------	---

As principais alterações ocorridas durante o exercício são:

(i) Em janeiro/2025, a Embraer incorporou a entidade ELEB Equipamentos Ltda. Vide acervo líquido incorporado na Nota 11.1.1. Neste mesmo mês, a Airholding S.A. foi incorporada pela Embraer Portugal S.A. e a Coqueiro Par Participações Ltda. foi incorporada pela Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.

(ii) Em novembro/2025, a Embraer Overseas Ltd. encerrou formalmente as suas atividades operacionais.

(iii) Em abril/2025, foi constituída no Brasil a subsidiária Embraer CAE Training Services BR Ltda. que está 100% sob a Embraer CAE Training Services (NL) B.V.

(iv) Em março/2025, foi constituída na Índia a subsidiária Embraer India Private Ltd. que está 99,9% sob a Embraer Netherlands B.V. e 0.01% sob a Embraer Asia Pacific PTE. Ltd. A entidade ainda não está operacional.

(v) A redução para 72,7% foi motivada, principalmente, pela emissão de 47.422.680 novas ações pela Eve Holding mediante aporte de capital de US\$230,0 milhões. A Embraer Aircraft Holding, Inc. contribuiu com US\$20,0 milhões, em setembro/2025, equivalentes a R\$107,3 milhões, e recebeu 4.123.711 ações. Os demais acionistas aportaram US\$210,0 milhões, em agosto/2025, equivalentes a R\$1.143,9 milhões, e receberam 43.298.969 ações. A participação da Companhia na Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda. e na Eve UAM, LLC, ambas subsidiárias da Eve Holding, foi reduzida na mesma proporção. Do total de R\$816.682 ajustado na participação dos acionistas não controladores, R\$722.104 decorre dessa transação e dos respectivos custos de transação.

(vi) Em dezembro/2025, a Companhia assinou um acordo com a Safran Cabin para a aquisição de participação adicional de 50% na EZ Air Interior Limited e das operações de pós-venda, engenharia e manufatura no Brasil. Dado que a efetivação da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados quaisquer efeitos financeiros a serem reconhecidos.

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade investida e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. Nesta análise são observados, em adição a maioria de direitos de voto, o acordo de acionistas entre a Companhia e os outros acionistas titulares de direitos de voto, direitos decorrentes de outros acordos contratuais e potenciais direitos de voto existentes.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realiza das derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Os ajustes resultantes desta conversão são reconhecidos no resultado como variações cambiais, líquidas. Os adiantamentos recebidos de clientes e aqueles pagos a fornecedores como antecipação de contraprestação de bens ou serviços em moeda estrangeira são convertidos na data de transação e não são atualizados de forma subsequente.

Entidades no exterior

Os ativos e passivos de entidades no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o dólar às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o dólar às taxas de câmbio média mensais, assim como os fluxos de caixa. Os ajustes resultantes da conversão são reconhecidos em outros resultados abrangentes. Quando da baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Portanto, variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes foram utilizados. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos reconhecidos prospectivamente.

3.1 Receita de contratos de longo prazo

Conforme Nota 29, uma parcela significativa das receitas do segmento Defesa & Segurança decorre de contratos de longo prazo. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo e mensuradas de acordo com o método PoC (percentual de conclusão), o qual utiliza os custos estimados totais como principal informação. Assim, para determinar o progresso das obrigações de desempenho, estimativas significativas são utilizadas para estimar os custos totais do contrato e os custos restantes para conclusão por parte da Administração. Durante a execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e, se necessário for, reajusta os custos estimados totais para conclusão para refletir as variações ocorridas, principalmente aquelas decorrentes de alterações relevantes nas circunstâncias e novos eventos, como modificações contratuais. Uma modificação de contrato pode envolver alterações no escopo, no preço ou em ambos. Nos contratos de longo prazo da Defesa & Segurança, tais modificações podem incluir reajuste econômico, reequilíbrio econômico-financeiro, aumento ou redução de escopo ou revisão do cronograma de entregas. A existência de uma modificação de contrato requer uma revisão das premissas de reconhecimento de receita dos contratos ao longo do tempo (incluindo receita e custos estimados totais para conclusão) por parte da Administração. A receita decorrente de uma modificação de contrato é reconhecida somente quando o objeto da modificação é aprovado pelas partes do contrato, o que geralmente ocorre na assinatura de um aditivo contratual nos contratos da Defesa & Segurança. Uma modificação de contrato pode também existir ainda que as partes do contrato tenham um litígio sobre o escopo ou preço da modificação, caso os direitos e obrigações das partes alterados pela modificação em discussão sejam executáveis frente aos termos do contrato original e a legislação vigente aplicável. Quaisquer ajustes nas receitas e nos custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa no resultado quando as circunstâncias que levaram a revisão são identificadas pela Administração. Em um cenário hipotético de aumento ou redução em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso em 31 de dezembro de 2025, frente às estimativas da Administração, a receita e o lucro bruto da Companhia seriam ajustados de forma negativa em R\$845.116 ou de forma positiva em R\$800.226, respectivamente.

3.2 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável são:

- Fluxo de caixa esperado bruto: projeção das entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando as expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- Taxas de crescimento: as taxas de crescimento são refletidas no fluxo de receita e margem bruta orçadas pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- Taxas de desconto: taxa que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo é efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.
- Taxa de câmbio US\$/R\$: os fluxos de caixa futuros de UGCs que possuem receitas predominantes em dólar (como unidades da Aviação Comercial e Aviação Executiva) são sensíveis às oscilações e alterações estruturais no patamar da taxa de câmbio US\$/R\$, visto que certos custos produtivos e despesas gerais são realizados em R\$ (como folha de pagamento).

A desvalorização do R\$ frente ao US\$ pode gerar impactos positivos nos fluxos de caixa futuros, enquanto a apreciação do R\$ pode gerar redução dos fluxos de caixa futuros dessas unidades e possíveis perdas por *impairment*. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de curto prazo, como descrito na Nota 7. Vide Nota 15 para informações adicionais acerca do teste de redução ao valor recuperável.

4. NOVAS NORMAS CONTÁBEIS E ALTERAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. A adoção será realizada, se aplicável, na data de sua efetiva vigência.

4.1 CPC 51/IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Visando aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na Demonstração do Resultado, em abril/2024, o IASB emitiu o IFRS 18, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, a qual substituirá o IAS 1. Por sua vez, o CPC 26(R1) será revogado e substituído pelo CPC 51, este aprovado pela CVM em dezembro/2025 e correlacionado ao IFRS 18. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. Também serão obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração deverão ser divulgadas numa única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Administração segue avaliando os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e nas notas explicativas. Os impactos iniciais esperados incluem:

- O resultado operacional passará a ser afetado pelas diferenças de variação cambial originadas por itens de natureza operacional, tais como, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar, e pelo resultado com instrumentos derivativos contratados para mitigar riscos que afetem o resultado operacional.
- O resultado operacional deixará de ser impactado pelo resultado dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A Administração concluiu que não tem como atividade de negócio principal o investimento em determinados tipos de ativos, tampouco a concessão de financiamento a clientes.

Adicionalmente, com base nas análises efetuadas, a Administração determinou que classificar e apresentar as despesas da categoria operacional, predominantemente, de acordo com a sua função dentro da Companhia fornecerá um resumo estruturado mais útil das informações.

4.2 Outros

Não se espera que o normativo contábil e as alterações, listados a seguir, tenham impacto ou impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Aplicável a períodos de relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026:

- Contratos referenciando a eletricidade dependente de condições naturais (alterações ao IFRS 9 e IFRS 7).
- Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao IFRS 9 e IFRS 7).
- Melhorias anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11.

Aplicável a períodos de relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027:

- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: divulgações.
- Tradução para uma moeda de apresentação hiperinflacionária (alterações à IAS 21).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Política contábil				
Caixas e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, numerários em trânsito, depósitos bancários e outros investimentos com alta liquidez e vencimentos originais de até 90 dias a partir da data da contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia.				
Investimentos financeiros				
Os recursos aplicados que não atendem a definição de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como investimentos financeiros.				
Caixa restrito				
Os recursos cuja utilização ou retirada pela Companhia estejam legalmente restritos (caixa restrito) são apresentados como outros ativos.				

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e bancos		1.457.119	931.680	3.756.330	3.059.194
Títulos privados	(i)	488.094	79.687	1.029.320	542.900
Depósitos a prazo fixo	(ii)	162	748.420	5.943.166	6.076.627
		1.945.375	1.759.787	10.728.816	9.678.721

- (i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas de Título Privado e Letra Financeira emitidos por instituições financeiras no Brasil.
- (ii) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras.

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

Em decorrência da incorporação, a totalidade do patrimônio líquido da ELEB, na data-base de 31 de dezembro de 2024 e avaliado a valor contábil, foi vertida para a Embraer.

O acervo líquido incorporado é apresentado abaixo:

Ativo	Nota		Passivo	Nota	
Caixa e equivalentes de caixa		34.409	Fornecedores		51.264
Contas a receber de clientes			Passivo de arrendamento	19.1	105
Contas a receber		2.316	Contas a pagar		54.609
Perda de crédito esperada	261.3	(957)	Passivos de contratos		158
Contas a receber de partes relacionadas		10.089	Imposto e encargos sociais a recolher		13.670
Estoques			Receitas diferidas		1.477
Custo		520.100	Provisões		
Perda por obsolescência	9	(13.028)	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	23.1	6.517
Imposto de renda e contribuição social		12.029	Provisões para garantia de produtos	23.1	199
Outros ativos		62.506	Obrigações de benefícios pós-emprego	23.1	2.025
Imobilizado			Outras provisões	23.1	2.849
Custo	13.1	635.230	Impostos diferidos	22.1	138.849
Depreciação acumulada	13.1	(430.371)	Total do Passivo		271.722
Intangível					
Custo	14.1	690.559			
Amortização acumulada	14.1	(315.262)			
Direito de uso		117			
Total do Ativo		1.207.737	Acervo Líquido Incorporado		936.015

11.2 Informações relativas às controladas diretas

As informações financeiras apresentadas abaixo são aquelas antes das eliminações para fins de consolidação.

	31.12.2025			
	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Embraer Aircraft Holding, Inc.	8.427.676	-	8.427.676	558.588
Embraer Aviation International - EAI	5.904.600	1.358.353	4.546.247	371.239
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	727.387	19.471	707.916	30.745
Embraer GPX Ltda.	10.412	1	10.411	822
Embraer Netherlands B.V.	3.139.096	589.973	2.549.123	63.718
Embraer Netherlands Finance B.V.	10.736.076	10.476.400	259.676	97.352
Embraer Spain Holding Co. SL	2.208.990	10.415	2.198.575	(689)
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	206.900	16.004	190.896	(91.004)
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	2.404.380	177.617	2.226.763	165.490
				1.196.261

	31.12.2024			
	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ELEB Equipamentos Ltda.	1.259.289	271.731	987.558	(116.614)
Embraer Aircraft Holding, Inc.	7.973.208	-	7.973.208	916.965
Embraer Aviation International - EAI	5.935.382	1.425.473	4.509.909	591.617
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	711.968	12.996	698.972	65.990
Embraer GPX Ltda.	9.611	23	9.588	832
Embraer Netherlands B.V.	4.413.673	624.972	3.788.701	225.721
Embraer Netherlands Finance B.V.	11.725.970	11.546.047	179.923	83.302
Embraer Overseas Ltd.	1.148	-	1.148	(5.884)
Embraer Spain Holding Co. SL	2.485.053	8.500	2.476.553	47.700
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	291.946	25.043	266.903	43.260
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	2.575.234	249.675	2.325.559	(63.631)
				1.789.258

11.3 Participação em entidades

11.3.1 Controladas sem participação de acionistas não controladores

A Embraer não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ou usar os ativos e liquidar os passivos destas controladas.

Os riscos associados a participação da Embraer nestas controladas são riscos inerentes às operações, sendo os principais:

- Risco econômico: potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros).
- Risco operacional: potenciais perdas resultantes do surgimento de novas tecnologias ou por falhas dos processos vigentes.
- Risco de crédito: potenciais perdas que podem ocorrer caso um terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar as obrigações assumidas.
- Risco de liquidez: incapacidade financeira da controlada em honrar com suas obrigações financeiras.

11.3.2 Controladas com participação de acionistas não controladores

	31.12.2025				31.12.2024			
	Participação acionistas não controladores		Participação acionistas não controladores		Participação acionistas não controladores		Participação acionistas não controladores	
Entidade	%	Patrimônio Líquido	Resultado	%	Patrimônio Líquido	Resultado	%	Patrimônio Líquido
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	49,0 %	63.710	7.514	49,0 %	57.308	1.071		
Embraer CAE Training Services, LLC	49,0 %	214.357	25.590	49,0 %	212.680	28.784		
EVE Holding Inc.	27,3 %	636.811	(12.161)	16,3 %	210.885	(19.292)		
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	35,0 %	283.351	17.773	35,0 %	264.576	(2.706)		
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	(1.864)		
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	49,0 %	76.331	370	49,0 %	80.118	(1.012)		
		1.274.560	39.086		825.567	4.981		
		746.533			840.135			
		2.021.093			1.665.702			

(i) Refere-se às despesas com a listagem da Eve Holding na NYSE, concluída em 2022, reconhecidas integralmente na Controladora.

A seguir, o resumo das informações financeiras das entidades com maior representatividade, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., Eve Holding e Embraer CAE Training Services, LLC.

	OGMA		Eve Holding		Embraer CAE Training Services, LLC	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Total de ativos	2.508.109	2.175.578	2.770.471	1.883.408	523.546	598.586
Total de passivos	1.698.533	1.419.648	435.230	588.047	86.083	164.545
Patrimônio líquido	809.576	755.930	2.335.241	1.295.361	437.463	434.041
Receita líquida	2.161.005	1.703.944	-	-	194.048	180.261
Lucro (prejuízo) do exercício	50.781	(7.732)	(175.227)	(36.552)	52.225	58.742

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de capitalização de mercado da participação da Companhia na Eve Holding é R\$5.560.446 (2024: R\$8.394.565), correspondente a 253.323.300 ações valorizadas pela cotação da ação na referida data na NYSE de US\$3,99 equivalentes a R\$21,95 (2024: 249.199.589 ações valorizadas pela cotação da ação em 31 de dezembro de 2024 na NYSE de US\$5,44 equivalentes a R\$33,69).

O valor de capitalização de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização na venda de um lote representativo de ações. As controladas com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos das controladas sem participação de não controladores. A Companhia possui restrição significativa de acesso aos saldos de caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros da Eve Holding para liquidar as obrigações não relacionadas diretamente ao negócio da EVE Holding, conforme definido no acordo de acionistas da Eve Holding (direito protetivo).

12. PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações intercompanies

São transações realizadas entre a Controladora e suas controladas, diretas ou indiretas, e referem-se principalmente:

- Ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de modalidade de financiamento; (iii) empréstimos e financiamentos; (iv) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação; (viii) atendimento de clientes em garantia.
- Passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação; (viii) atendimento de clientes em garantia.
- Resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas e despesas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

12.2 Transações com o governo brasileiro

O governo brasileiro é um dos principais acionistas da Embraer, por meio de participação direta, representada pela detenção de uma ação especial (golden share), e indireta.

Em 31 de dezembro de 2025, a participação indireta do governo brasileiro correspondia a 5,37%, detida por meio da BNDES Participações S.A. ("BN-DESPAR"), subsidiária integral do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), o qual é controlado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, nessa mesma data, o BNDES detinha participação de 4,44% na Eve Holding por ter adquirido 15.463.917 das novas ações emitidas por esta entidade (vide Nota 2.3.1(v)).

O governo brasileiro desempenha função relevante nas atividades de negócios da Companhia:

- Cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio do Comando da Aeronáutica - FAB, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil);
- Fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico (Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e BNDES);
- Agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- Fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

12.3 Controladora

	31.12.2025							
Entidades controladas	Contas a receber	Outros ativos*	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Forne- cedores	Contas a pagar	Passivos de contrato
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	-	-	-	-	1.443	7.135	-
Embraer Aircraft Customer Services Inc.	82.252	-	-	-	-	950.445	292.858	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	1.070	-	-	-	-	329	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	11.634	-	-	-	-	8.866	4.244	-
Embraer Aviation International - EAI	442.610	-	-	-	372.856	243.514	468.630	-
Embraer CAE Training Services	-	-	-	-	-	83	-	-
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	11.823	-	-	-	-	4.429	809	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co. Ltd.	2.605	-	-	-	-	11.206	-	-
Embraer Defense and Security	2.236	-	-	-	-	66.598	20.748	-
Embraer Executive Aircraft Inc.	1.314.483	20	-	-	-	365.212	199.970	2.450.355
Embraer Executive Jet Services	48	-	-	-	-	236	-	-
Embraer Finance Ltd.	-	-	-	-	1.635.616	-	-	-
Embraer Netherlands B.V.	5.409	-	-	-	-	-	143.919	-
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	-	-	-	93.973	-	189.823	-
Embraer Portugal S.A.	-	-	-	-	-	22.775	10.912	-
Eve Sol. de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	109	4.464	-	-	-	79	-	-
Eve UAM LLC	136.207	239.586	-	65.642	-	-	-	-
Eve Holding, Inc.	-	-	-	-	-	-	425	-
EZ Air Interior Limited	19.802	-	-	-	-	112.605	3.177	-
EZS Informática S.A.	-	17.551	-	-	-	2.377	115.633	-
OGMA Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	2.394	116.147	-	-	-	49.224	65.747	-
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	1.005	504	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	6	2.863	-	-	-	-	-	-
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	-	-	-	-	1.102.827	-	-	-
	2.032.688	380.631	-	65.642	3.205.272	1.840.426	1.524.534	2.450.355

Outras partes relacionadas

Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda	13.826	61.500	-	4.248	-	-	-	65.494
Banco do Brasil S.A.	-	104	190.027	-	-	-	-	-
BNDES	-	-	-	-	1.216.359	-	-	-
Caixa Econômica Federal	-	-	67	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	34.405	-	-	920.077	-	-	155.669	31.327
Embraer Prev - Soc. Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	149	-
Exército Brasileiro	-	-	-	28.151	-	-	-	105.541
FINEP	-	-	-	-	97.762	-	-	-
Marinha do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	787
Nidec Aerospace, LLC	4.926	-	-	-	-	-	-	-
	53.157	61.604	190.094	952.476	1.314.121	-	155.818	203.149
	2.085.845	442.235	190.094	1.018.118	4.519.393	1.840.426	1.680.352	2.653.504

	31.12.2024							
Entidades controladas	Contas a receber	Outros ativos*	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Forne- cedores	Contas a pagar	Passivos de contrato
Airholding S.A	-	-	-	-	-	-	22.493	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	2	47	-	-	-	90	-	-
ELEB Equipamentos Ltda.	3.648	15.000	-	-	-	64	26	-
Embraer Aircraft Customer Services Inc.	102.934	-	-	-	-	868.857	228.937	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	99	-	-	-	-	233	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	12.748	-	-	-	-	15.458	1.039	-
Embraer Aviation International - EAI	497.903	-	-	-	404.048	382.908	541.949	-
Embraer CAE Training Services	623	-	-	-	-	-	-	5
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	8.688	-	-	-	-	761	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co. Ltd.	3.793	-	-	-	-	11.167	-	-
Embraer Defense and Security	6.167	-	-	-	-	50.110	23.432	-
Embraer Executive Aircraft Inc.	1.071.974	23	-	-	-	385.728	424.231	1.572.615
Embraer Executive Jet Services	40	-	-	-	-	194	-	-
Embraer Finance Ltd.	-	-	-	-	2.357.597	-	-	-
Embraer Netherlands B.V.	5.588	-	-	-	265.103	-	315.503	-
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	-	-	-	236.986	-	1.261	-
Eve Sol. de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	1.335	2.762	-	-	-	133	2.791	-
Eve UAM LLC	688	171.456	-	40.094	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	15.030	4.239	-	-	-	91.174	22.034	-
EZS Informática S.A.	-	35.948	-	-	-	-	42.572	-
OGMA Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	1.379	63.342	-	-	-	111.442	41.876	-
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	1.874	484	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	2.411	-	-	-	577	-	-
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	-	-	-	-	1.344.582	-	-	-
	1.732.639	295.228	-	40.094	4.608.316	1.920.770	1.668.628	1.572.620

Outras partes relacionadas

Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda	4.765	-	-	1.699	-	-	-	65.422
Banco do Brasil S.A.	-	6.945	169.659	-	-	-	-	-
BNDES	-	-	-	-	2.359.231	-	-	-
Caixa Econômica Federal	-	-	41	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	15.807	-	-	1.094.862	-	-	92.596	109.557
Exército Brasileiro	903	-	-	64.919	-	-	-	55.547
Marinha do Brasil	-	-	-	4.944	-	-	-	6.372
Nidec Aerospace, LLC	7.770	-	-	-	-	-	-	-
	29.245	6.945	169.700	1.166.424	2.359.231	-	92.596	236.898
	1.761.884	302.173	169.700	1.206.518	6.967.547	1.920.770	1.761.224	1.809.518

>>>

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

	Vida útil estimada (anos)	31.12.2023	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificações (*)	Efeito de conversão	31.12.2024	Custo	Depreciação
Edifícios e benfeitorias em terrenos	25 a 60	2.180.351	6.635	(107.982)	-	96.169	594.419	2.769.592	4.231.504	(1.461.912)
Máquinas e equipamentos	10 a 35	1.599.962	361.943	(149.229)	(6.545)	352.580	512.613	2.671.324	5.280.962	(2.609.638)
Ferramental	10 a 25	1.053.116	93.023	(123.492)	(2.473)	36.782	290.536	1.347.492	3.999.705	(2.652.213)
Imobilizado em andamento	-	587.421	551.984	-	-	(514.729)	145.535	770.211	-	-
"Pool" de peças reparáveis	30	2.751.434	257.355	(93.913)	(80.709)	194.229	782.048	3.810.444	5.206.035	(1.395.591)
Instalações	5 a 35	237.388	-	(10.576)	-	23.645	63.740	314.197	569.075	(254.878)
Aeronaves	5 a 51	-	-	-	-	90.847	13.546	104.393	132.191	(27.798)
Computadores e periféricos	3 a 10	39.094	44.723	(17.336)	(108)	2.634	13.485	82.492	670.271	(587.779)
Terrenos	-	49.735	717	-	(4.113)	-	13.055	59.394	59.394	-
Móveis e utensílios	5 a 30	57.495	8.226	(12.618)	(609)	2.919	14.821	70.234	255.551	(185.317)
Veículos	5 a 10	16.585	3.348	(2.850)	(6)	-	4.179	21.256	74.420	(53.164)
Outros bens	-	60	20	(20)	-	-	16	76	118.195	(118.119)
		8.572.641	1.327.974	(518.016)	(94.563)	285.076	2.447.993	12.021.105	21.367.514	(9.346.409)

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques, imobilizado e intangível.

14. INTANGÍVEL

Política contábil

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Desenvolvido internamente

Referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves e, quando aplicável, custos de empréstimos, bem como aplicações de tecnologias avançadas com o objetivo de tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões de gases, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

Os gastos são amortizados pelo método de unidades produzidas utilizando como base a quantidade de assentos da produção esperada de aeronaves do programa ao qual aquele ativo está relacionado.

Software

Esse grupo de ativos é composto por licenças de programas de computador, cuja vida útil varia entre 3 e 5 anos, e por alguns softwares utilizados no processo produtivo, que possuem vida útil de 20 anos. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, quando incorridos. Os gastos diretamente associados aos softwares controlados pela Companhia que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos superiores aos custos por um período superior a um ano são reconhecidos como ativos intangíveis.

A amortização é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada item.

14.1 Controladora

	Desenvolvido internamente					Adquirido de terceiros		TOTAL	
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	Outros	Software			
Em 31 de dezembro de 2024	7.065.396	5.001.961	296.828	242.713	15.604	85.539			12.708.041
Adições	182.439	314.028	70.331	3.696	214	10.160			580.868
Amortizações	(318.296)	(238.552)	(7.440)	(5.365)	(115)	(29.857)			(599.625)
Incorporação de subsidiária	292.060	82.643	6	-	-	588			375.297
Baixas	-	-	-	-	-	(7.936)			(7.936)
Amortização contribuições de parceiros	97.969	54.010	-	-	-	-			151.979
Efeito de conversão	(823.451)	(567.945)	(34.143)	(27.154)	(1.726)	(8.858)			(1.463.277)
Em 31 de dezembro de 2025	6.496.117	4.646.145	325.582	213.890	13.977	49.636			11.745.341
Custo	7.574.796	8.797.456	590.410	219.362	35.217	1.460.672			18.677.913
Amortização	(1.078.679)	(4.151.311)	(264.828)	(5.472)	(21.240)	(1.411.036)			(6.932.566)
	Desenvolvido internamente					Adquirido de terceiros		TOTAL	
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	Outros	Software			
Em 31 de dezembro de 2023	5.463.364	3.865.460	152.719	150.322	15.275	92.019			9.739.159
Adições	216.358	251.530	98.832	41.365	142	23.644			631.871
Amortizações	(311.613)	(269.120)	(7.358)	-	(3.667)	(44.400)			(636.158)
Baixas	-	-	(2.351)	-	-	(7.088)			(9.439)
Amortização contribuições de parceiros	104.742	63.268	-	-	-	-			168.010
Reclassificações (*)	51.443	-	-	-	-	-			51.443
Efeito de conversão	1.541.102	1.090.823	54.986	51.026	3.854	21.364			2.763.155
Em 31 de dezembro de 2024	7.065.396	5.001.961	296.828	242.713	15.604	85.539			12.708.041
Custo	7.915.574	9.322.031	578.788	242.713	39.389	1.600.962			19.699.457
Amortização	(850.178)	(4.320.070)	(281.960)	-	(23.785)	(1.515.423)			(6.991.416)

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques e intangível.

14.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente					Desenvolvido por terceiros		Ágio por expectativa de rentabilidade futura		TOTAL	
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	EVTOL	Outros	Software	Outros			
Em 31 de dezembro de 2024	7.448.674	5.715.939	781.890	242.713	957.348	51.495	142.635	39.397	118.544		15.498.635
Adições	182.439	411.069	106.429	3.696	889.931	15.305	42.773	-	-		1.651.642
Amortizações	(321.053)	(263.888)	(35.382)	(5.365)	-	(7.948)	(34.720)	(2.707)	-		(671.063)
Baixas	-	-	(6.448)	-	-	-	(7.904)	-	-		(14.352)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	31.637	-	-	-	-		31.637
Amortização contribuições de parceiros	97.969	54.010	-	-	-	-	-	-	-		151.979
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-	271	-	-		271
Efeito de conversão	(833.569)	(638.552)	(39.404)	(27.154)	(116.520)	843	(13.888)	(4.758)	(1.802)		(1.674.804)
Em 31 de dezembro de 2025	6.574.460	5.278.578	807.085	213.890	1.762.396	59.695	129.167	31.932	116.742		14.973.945
Custo	7.667.682	9.560.525	1.158.161	219.362	1.762.396	101.587	1.643.574	46.088	116.742		22.276.117
Amortização	(1.093.222)	(4.281.947)	(351.076)	(5.472)	-	(41.892)	(1.514.407)	(14.156)	-		(7.302.172)
	Desenvolvido internamente					Desenvolvido por terceiros		Ágio por expectativa de rentabilidade futura		TOTAL	
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	EVTOL	Outros	Software	Outros			
Em 31 de dezembro de 2023	5.768.002	4.382.393	449.583	150.322	205.053	46.419	134.995	33.201	115.012		11.284.980
Adições	221.907	327.240	221.950	41.365	591.693	10.643	30.424	-	-		1.445.222
Amortizações	(322.819)	(296.605)	(24.745)	-	-	(7.749)	(47.144)	(3.530)	-		(702.592)
Baixas	-	-	(2.549)	-	-	-	(7.097)	-	-		(9.646)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	16.015	-	-	-	-		16.015
Amortização contribuições de parceiros	104.742	63.268	-	-	-	-	-	-	-		168.010
Reclassificações (*)	51.443	-	-	-	-	-	-	-	-		51.443
Efeito de conversão	1.625.399	1.239.643	137.651	51.026	144.587	2.182	31.457	9.726	3.532		3.245.203
Em 31 de dezembro de 2024	7.448.674	5.715.939	781.890	242.713	957.348	51.495	142.635	39.397	118.544		15.498.635
Custo	8.432.569	10.301.492	1.133.018	242.713	957.348	88.160	1.806.772	51.867	118.544		23.132.483
Amortização	(983.895)	(4.585.553)	(351.128)	-	-	(36.665)	(1.664.137)	(12.470)	-		(7.633.848)

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques, imobilizado e intangível.

15. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT) DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS DE LONGO PRAZO

Política contábil

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros de longo prazo para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), considerando o modelo de negócio da Companhia e a forma como os fluxos de caixa gerados são acompanhados. De maneira geral, as UGCs são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais linhas de produtos e serviços produzidos pela Companhia, independentemente da sua localização geográfica. O ágio de combinação de negócios é alocado às UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de uma UGC é o seu valor em uso. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados através da abordagem tradicional, descontados a valor presente pela taxa de custo de capital médio ponderado ("WACC"). A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado como outras despesas operacionais.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia não identificou indicativos de que o valor contábil dos ativos excede o seu valor recuperável. As UGCs com ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado são Phenom, *Project Management* e *Cyber* Segurança. As análises de sensibilidade realizadas indicam que possíveis e razoáveis mudanças nas premissas chave utilizadas na determinação do valor recuperável destas UGCs não resultariam em valor contábil superior ao seu valor recuperável. O teste de *impairment* da UGC da Plataforma E2 considerou o plano estratégico aprovado pela Administração, o qual inclui a pausa adicional de quatro anos, aprovada em 25 de fevereiro de 2025, no programa de desenvolvimento do jato E175-E2. A inclusão desta premissa não resultou em perdas ao valor recuperável. As premissas-chave adotadas nos testes de *impairment* são:

- Os fluxos de caixa futuros foram projetados para um período entre 10 e 31 anos, a depender da característica da UGC, e descontados pela taxa de custo de capital médio ponderado, sendo equivalente a taxa antes dos impostos de 11,8% (2024: 11,4%). Os fluxos de caixa não incluem perpetuidade.
- Parte dos fluxos de caixa futuros foram orçados em reais e convertidos para dólar com base na taxa cambial em 30 de setembro de 2025 de R\$5,3186. A valorização do real frente ao dólar de 14,11%, realizada nos primeiros nove meses de 2025, não acarretou impactos significativos nos fluxos de caixa futuros.

16. FORNECEDORES

Vide política contábil na Nota 26.					
Nota	Controladora		Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
Fornecedores exterior	1.597.175	1.554.270	2.714.589	3.049.467	
Fornecedores no país	780.666	689.861	1.549.458	1.181.088	
Parceiros de risco	1.881.168	1.752.984	1.881.168	1.752.984	
Fornecedores - Sociedades controladas	1.840.426	1.920.770	-	-	
	6.099.435	5.917.885	6.145.215	5.983.539	

17. FORNECEDORES - ACORDOS DE FINANCIAMENTO

A Companhia possui acordos de financiamento de fornecedores nacionais e estrangeiros com instituições financeiras sob os quais seus fornecedores podem optar por receber o pagamento antecipado de suas faturas. Os pagamentos antecipados aos fornecedores são realizados pelas instituições financeiras. Estes acordos não alteram as condições comerciais negociadas com os fornecedores, por isso, a Companhia reembolsa estas instituições financeiras pelo valor e no prazo inicialmente acordados com os fornecedores. A Companhia não incorre em encargos financeiros adicionais, tampouco fornece algum tipo de caução ou garantia resultante destes acordos. Em 2025, o prazo médio de pagamento das faturas compreendidas por estes acordos era de 99 dias (2024: 104 dias).



Informações adicionais são fornecidas na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores sujeitos a um acordo de financiamento de fornecedores	(i)	485.703	474.312	494.319
Fornecedores que receberam pagamentos	(ii)	338.968	259.269	346.227
		824.671	733.581	840.546
			754.152	

(i) Estes saldos estão apresentados na rubrica Fornecedores.
(ii) Estes saldos estão apresentados na rubrica Fornecedores - Acordos de Financiamento.
Os fluxos de caixa relacionados aos passivos financeiros decorrentes destes acordos são incluídos nas atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Vide política contábil na Nota 26.							
Finalidade do empréstimo (não auditado)	Moeda	Taxa contratual de juros a.a.	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Aquisição de imobilizado							
	US\$	2,9%	2025-28	-	-	132	208
	US\$	SIFMA (*)	2025-35	-	-	99.416	124.015
Bônus garantidos							
	US\$	(i)	5,40%	2027	-	-	3.301.506
	US\$	(ii)	6,95%	2028	-	-	3.046.176
	US\$	(ii)	7,00%	2030	-	1.510.645	4.716.423
	US\$	(iii)	5,98%	2035	-	3.618.321	-
	US\$	(iv)	5,40%	2038	-	5.019.100	-
Capital de giro							
	R\$	CDI + 2,60%	2026	-	-	20.807	20.628
	Euro	Euribor 12M + 1,31%	2025-26	-	-	1.107	7.716
	Euro	3,17% a 4,09%	2025-30	-	-	755.951	135.924
	US\$	SOFR 3M + 1,3%	2032	-	-	445.507	-
	US\$	SOFR 3M + 1,95%	2026-30	-	-	74.786	-
	US\$	SOFR 6M + 0,50%	2025	-	-	-	66.278
	US\$	SOFR 6M + 0,75%	2025-31	-	-	287.273	413.400
	US\$	4,42% a 6,88%	2025-30	-	-	149.961	160.728
	US\$	5,54%	2027	-	209.310	-	-
	US\$	5,70%	2027	-	3.100.430	-	-
	US\$	7,09%	2028	-	372.342	-	-
	US\$	7,14%	2028	-	2.854.340	-	-
	US\$	7,14%	2030	1.254.712	4.848.351	-	-
	US\$	6,16%	2035	3.618.346	-	-	-
	US\$	6,13%	2038	5.518.182	-	-	-
Capital de giro - partes relacionadas							
	US\$	6,40%	2026	1.102.828	1.344.582	-	-
Financiamento a exportação							
	US\$	5,92%	2026	-	188.793	-	188.793
	US\$	5,49%	2027	-	2.308.265	-	2.308.265
	US\$	4,41%	2033	1.103.981	-	1.103.981	-
Pré pagamento de exportação - partes relacionadas							
	US\$	4,62%	2025	-	111.936	-	-
	US\$	2,79%	2026	1.211.387	1.791.911	-	-
	US\$	3,25%	2026	424.228	767.022	-	-
	US\$	4,13%	2026	372.856	404.048	-	-
	US\$	6,16%	2026	-	63.767	-	-
	US\$	4,50%	2024-31	93.973	125.050	-	-
Projetos							
	R\$	4,55% a 7,53%	2026-40	-	-	213.608	80.419
	R\$	TR + 2,20%	2029-40	98.332	45.602	98.332	45.602
	R\$	TR + 2,30%	2028-41	97.762	-	97.762	-
	US\$	5,30% a 5,94%	2027-35	-	-	431.582	432.432
	US\$	SOFR 3M + 3,90%	2028	-	-	275.120	309.615
	US\$	5,69% a.a. a 5,94%	2029-40	14.046	5.363	14.046	5.363
Outros							
	US\$	10,50%	2028	-	-	55.024	61.923
Total				14.910.633	18.541.112	14.272.461	15.425.414
Circulante				3.331.844	507.145	579.650	704.419
Não circulante				11.578.789	18.033.967	13.692.811	14.720.995

(*) Livre de spread.

- (i) Entre fevereiro e março/2025, a Companhia recomprou a totalidade das notas em circulação com vencimento em 2027. O desembolso total de caixa foi de US\$532.296 mil, composto por US\$522.035 mil de principal, US\$2.652 mil de despesas com juros e US\$7.609 mil de prêmios pagos. As transações de recompras foram contabilizadas como extinção de passivo e, consequentemente, todos os custos de transação e descontos anteriormente atribuídos à emissão dessa dívida foram baixados e reconhecidos no resultado do período como parte da perda na extinção e apresentados como despesas financeiras.
- (ii) Durante o exercício, a Companhia recomprou a totalidade das notas em circulação com vencimento em 2028. O total das recompras foi de US\$512.502 mil, sendo US\$479.254 mil de principal, US\$7.882 mil de despesas com juros e US\$25.366 mil de prêmios pagos. Adicionalmente, a Companhia realizou a recompra parcial das notas em circulação com vencimento em 2030. O total das recompras somou US\$535.589 mil, alocado US\$479.770 mil de principal, US\$6.662 mil de despesas com juros e US\$49.157 mil de prêmios pagos. Uma parte substancial dessas duas operações foi contabilizada como modificação de passivos financeiros, em razão da conexão com a emissão dos bonds descrita no item (iv). Como resultado, foi reconhecido no resultado do período um ganho de modificação de passivo de US\$26.628 mil (equivalentes a R\$143.408), apresentado como receita financeira - Nota 32. Os custos de transação e descontos previamente atribuídos à parcela da dívida modificada, bem como os prêmios pagos relacionados à liquidação antecipada dessa parcela, ajustaram o valor contábil do passivo e serão amortizados no resultado pelo método de juros efetivos. Aqueles atribuídos a parcela da dívida contabilizada como extinção de passivo foram baixados e reconhecidos no resultado do período, compondo a perda na extinção, e apresentados como despesas financeiras.
- (iii) Em fevereiro/2025, a Companhia, por meio de sua subsidiária Embraer Netherlands Finance B.V., emitiu bônus garantidos (guaranteed notes) no montante de US\$650.000 mil. Os custos de transação e descontos atribuídos à operação e reconhecidos inicialmente somaram US\$7.958 mil. Essa operação é integral e incondicionalmente garantida pela Embraer.
- (iv) Em outubro/2025, Companhia, por meio de sua subsidiária Embraer Netherlands Finance B.V., realizou a emissão de bônus garantidos (guaranteed notes) no valor de US\$1.000.000 mil. Os custos de transação e descontos reconhecidos inicialmente somaram US\$101.382 mil, composto por: US\$55.943 mil de prêmios adicionados aos passivos modificados; US\$32.902 mil relativos aos custos de transação, deságio do passivo modificado e resultado com a modificação; e US\$12.536 mil de outros custos de transação e deságios. Essa operação é integral e incondicionalmente garantida pela Embraer.
- (v) Em março/2025, a Companhia liquidou antecipadamente a totalidade do contrato junto ao BNDES, no valor total de US\$371.913 mil, originalmente vencível em 2027. Não incidiram custos adicionais para realizar a antecipação.

Em 31 de dezembro de 2025, o cronograma de vencimento do montante classificado como não circulante é:

	Controladora	Consolidado
2027	-	282.144
2028	1.966	364.057
2029	16.721	206.984
Após 2029	11.560.102	12.839.626
	11.578.789	13.692.811

18.1 Garantias

Em garantia de parte dos financiamentos da Companhia, foram oferecidas garantias bancárias, imóveis, benfeitorias, máquinas e equipamentos no montante total de R\$2.458.268 (2024: R\$4.366.132). Para os financiamentos das controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam o montante de R\$12.074.051 (2024: R\$12.022.152).

18.2 Cláusulas restritivas

Alguns contratos de financiamento estão sujeitos a cláusulas restritivas ("covenants"), alinhados com as práticas usuais de mercado e incluem também restrições sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda significativa de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu as referidas cláusulas restritivas não financeiras dos contratos de financiamento vigentes.

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

19.1 Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Controladora					Consolidado				
	Empréstimos e financiamentos			Passivo de arrendamento	Total	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Outras dívidas		
	Terceiros	Partes relacionadas	Total					(*)	Total	
Saldo em 31.12.2024	2.548.023	15.993.091	18.541.114	85.919	18.627.033	15.425.414	692.182	-	16.117.596	
Captações	5.529.707	9.174.448	14.704.155	-	14.704.155	16.373.993	-	218.249	16.592.242	
Pagamentos	(6.522.793)	(9.592.915)	(16.115.708)	(25.281)	(16.140.989)	(15.616.727)	(132.300)	-	(15.749.027)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(993.086)	(418.467)	(1.411.553)	(25.281)	(1.436.834)	757.266	(132.300)	218.249	843.215	
Outras movimentações										
Pagamento de juros	(66.783)	(1.057.617)	(1.124.400)	-	(1.124.400)	(899.941)	-	-	(899.941)	
Juros incorridos	65.050	837.072	902.122	13.580	915.702	602.290	58.299	-	660.589	
Efeito de conversão	(239.093)	(1.757.557)	(1.996.650)	1.112	(1.995.538)	(1.613.108)	(108.006)	-	(1.721.114)	
Adição - Passivo de arrendamento	-	-	-	23.155	23.155	-	157.992	-	157.992	
Baixa - Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(18.099)	-	(18.099)	
Incorporação de subsidiária	-	-	-	105	105	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	540	-	-	540	
Saldo em 31.12.2025	1.314.111	13.596.522	14.910.633	98.590	15.009.223	14.272.461	650.068	218.249	15.140.778	
Circulante	-	-	3.331.844	11.224	-	579.650	114.148	-	-	
Não circulante	-	-	11.578.789	87.366	-	13.692.811	535.920	-	-	

(*) Refere-se ao montante registrado na rubrica de Contas a pagar, o qual devido a natureza da operação foi considerado no Fluxo de Caixa como Atividade de financiamento.

(*) Refere-se ao montante registrado na rubrica de Contas a pagar, o qual devido a natureza da operação foi considerado no Fluxo de Caixa como Atividade de financiamento.

	Controladora					Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos			Passivo de arrendamento	Total	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Outras dívidas	Total
	Terceiros	Partes relacionadas	Total						
Saldo em 31.12.2023	3.861.936	12.721.769	16.583.705	92.018	16.675.723	13.973.509	464.456	-	14.437.965
Captações	3.325.929	651.422	3.977.351	-	3.977.351	4.151.296	-	65.163	16.592.242
Pagamentos	(5.510.567)	(1.042.905)	(6.553.472)	(17.665)	(6.571.137)	(6.308.312)	(102.719)	(67.325)	(6.411.031)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(2.184.638)	(391.483)	(2.576.121)	(17.665)	(2.593.786)	(2.157.016)	(102.719)	(2.162)	(2.261.897)
Outras movimentações									
Pagamento de juros	(250.549)	(610.090)	(860.639)	-	(860.639)	(931.527)	-	-	(931.527)
Juros incorridos	214.833	837.233	1.052.066	9.395	1.061.461	923.208	30.978	-	954.186
Efeito de conversão	906.441	3.435.662	4.342.103	1.244	4.343.347	3.598.991	91.687	2.162	3.692.840
Adição - Passivo de arrendamento	-	-	-	927	927	-	209.804	-	209.804
Baixa - Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(2.024)	-	(2.024)
Outros	-	-	-	-	-	18.249	-	-	18.249
Saldo em 31.12.2024	2.548.023	15.993.091	18.541.114	85.919	18.627.033	15.425.414	692.182	-	16.117.596
Circulante	-	-	507.147	10.128	-	704.419	118.753	-	-
Não circulante	-	-	18.033.967	75.791	-	14.720.995	573.429	-	-

19.2 Transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de aeronaves	-	-	-	90.847
Reclassificação (de)/para imobilizado (para)/de estoques de peças reparáveis	(11.858)	263	268.914	194.296
Adição de imobilizado que não teve a saída monetária (pool e peças)	206.407	228.684	228.979	259.349
Compra a prazo de ativo imobilizado (aeronave)	-	107.559	-	-

As adições ao imobilizado (Nota 13), intangível (Nota 14) e direito de uso decorrentes da incorporação de subsidiária não impactaram o fluxo de caixa da Controladora.

20. CONTAS A PAGAR

Nota	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Planos de pagamento baseado em ações	25.1	1.944.169	846.424	2.116.899
Obrigações relacionadas com folha de pagamento		515.596	441.236	853.322
Programa de participação dos empregados nos lucros		312.870	275.431	463.367
Demais contas a pagar		108.078	85.907	543.274
Obrigações contratuais	(i)	70.603	147.912	196.413
Facilites e serviços		105.163	84.139	177.929
Opções de compra de não controladores - EVE		-	-	115.720
Royalties a pagar ao Comando da Aeronáutica		155.669	92.596	160.731
Dividendos e JCP a pagar		383.859	51.524	383.860
Contas a pagar aquisição de empresa		-	-	27.822
Seguros		959	904	12.277
Dívidas com e sem direito de regresso	(ii)	-	-	220.221
Comissões a pagar		-	18.917	-
		3.596.966	2.044.990	5.271.835
				3.226.041
Circulante		2.230.042	1.272.470	3.356.903
Não circulante		1.366.924	772.520	1.914.932

- (i) Representam os valores reconhecidos para fazer face a obrigações contratuais assumidas pela Companhia em contratos com clientes, envolvendo principalmente concessões comerciais e custos para obter contrato.
(ii) Refere-se, substancialmente, ao passivo associado à transferência de recebível que não atendeu aos critérios para desreconhecimento.

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos no resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos sobre a renda são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, a Companhia avalia a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros contra os quais essas diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados seriam compensados. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, não são compensados.

Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

Quando for provável que as autoridades fiscais aceitem os tratamentos fiscais incertos, estes são refletidos na determinação dos tributos sobre o lucro, de forma que os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras sejam consistentes com aqueles registrados na escrituração fiscal. Quando não for provável que as autoridades fiscais aceitem os tratamentos fiscais incertos, uma provisão é reconhecida com base nos valores estimados de desembolso de recursos (vide Nota 22.4).

22.1 Impostos diferidos

Os componentes dos impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(456.689)	(413.030)	(455.961)	(440.400)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(i) 97.918	112.146	(9.008)	(2.255)
Diferenças temporárias	(ii) 1.165.386	840.720	1.484.565	1.413.252
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(iii) (2.134.532)	(3.401.764)	(2.134.736)	(3.461.367)
Instrumentos derivativos/ <i>hedge accounting</i>	(9.190)	14.910	(9.190)	14.910
Lucros não realizados	192.335	177.263	229.842	238.027
Prejuízos fiscais a compensar	-	482.888	41.681	527.313
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(1.144.772)	(2.186.867)	(852.807)	(1.710.520)
Imposto diferido ativo	-	-	649.930	1.077.573
Imposto diferido passivo	(1.144.772)	(2.186.867)	(1.502.737)	(2.788.093)
(i) Refere-se as diferenças entre as bases contábeis e fiscais de ativos e passivos, tais como ajustes de receitas de contratos, arrendamentos e direito de uso, <i>impairment</i> , dentre outros.				
(ii) Refere-se às diferenças temporárias, incluindo provisões contábeis não dedutíveis, amortização acelerada de gastos incentivados com pesquisa e desenvolvimento, variações cambiais tributadas pelo regime caixa, dentre outras diferenças que serão adicionadas ou excluídas fiscalmente pela realização.				
(iii) As bases tributárias de imposto de renda e contribuição social da Controladora sofrem impactos da flutuação na taxa de câmbio, em função dos ativos e passivos tributários serem mantidos em Reais, por seu valor histórico, e a base contábil em dólar (moeda funcional), bem como as despesas/receitas de imposto de renda registrados no resultado. Esse item reflete o efeito das referidas flutuações.				

Abaixo, a movimentação dos impostos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.12.2023	Resultado abrangente	Saldo em 31.12.2024	Resultado abrangente
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(245.215)	(167.815)	-	(413.030)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	83.858	361.919	(333.631)	112.146
Diferenças temporárias	332.644	508.076	-	840.720
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.517.093)	(1.884.671)	-	(3.401.764)
Instrumentos derivativos/ <i>hedge accounting</i>	5.627	(27.763)	37.046	14.910
Lucros não realizados	115.859	61.404	-	177.263
Prejuízos fiscais a compensar	-	482.888	-	482.888
	(1.224.320)	(665.962)	(296.585)	(2.186.867)
			(138.849)	990.738
			190.206	(1.144.772)
	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.12.2023	Resultado abrangente	Saldo em 31.12.2024	Resultado abrangente
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(266.597)	(173.803)	-	(440.400)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	16.725	241.769	(260.749)	(2.255)
Diferenças temporárias	803.004	610.248	-	1.413.252
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.532.317)	(1.929.050)	-	(3.461.367)
Instrumentos derivativos/ <i>hedge accounting</i>	5.627	(27.763)	37.046	14.910
Lucros não realizados	159.647	78.380	-	238.027
Prejuízos fiscais a compensar	5.220	522.093	-	527.313
	(808.691)	(678.126)	(223.703)	(1.710.520)
			795.029	62.684
			(852.807)	

22.2 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos no montante de R\$391.660 (2024: R\$392.776), sendo R\$746 (2024: R\$976) relacionados com diferenças temporárias e R\$390.914 (2024: R\$391.800) de prejuízos fiscais de controladas que não possuem expectativa de lucros tributáveis futuros.

22.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro antes dos impostos	898.370	2.584.811	1.455.643	3.108.931
Imposto sobre a renda utilizando a alíquota da Controladora: 34%	(305.446)	(878.836)	(494.919)	(1.057.037)
Tributação do lucro das controladas no exterior	(676.283)	(671.337)	(678.093)	(604.099)
Dedução do imposto pago no exterior	(i) 1.411.668	-	1.411.668	-
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	1.300.868	(1.754.859)	1.300.888	(1.820.051)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	90.682	-	109.713	18.711
Juros sobre capital próprio	148.685	-	148.685	-
Efeito de conversão do resultado	(1.434.466)	2.101.794	(1.320.370)	1.951.008
Equivalência patrimonial	408.112	605.908	(13.166)	(8.036)
Ativos fiscais diferido não reconhecidos sobre prejuízos fiscais	-	-	(125.880)	33.075
Diferentes alíquotas de impostos nas subsidiárias	-	-	196.349	453.020
Efeitos da desconsolidação fiscal da Eve Holding (Adições)/Exclusões permanentes	(ii) -	-	(69.690)	-
Indébito tributário (juros Selic)	(24.219)	26.605	(36.280)	16.330
Demais diferenças entre base societária e fiscal	(iii) 91.668	-	94.424	-
Outros	(iv) 42.491	(75.165)	(6.715)	(67.050)
	821	(20.072)	19.780	(30.971)
	1.360.027	212.874	1.031.312	(128.063)

Benefício de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	1.054.581	(665.962)	536.394	(1.185.100)
Imposto de renda e contribuição social corrente	63.843	-	(258.635)	(506.974)
Imposto de renda e contribuição social diferido	990.738	(665.962)	795.029	(678.126)

Taxa efetiva	117,4 %	(25,8) %	36,8 %	(38,1) %
(i) A Controladora utilizou de crédito acumulado de imposto pago no exterior no valor de R\$1.033.326 escriturados nos livros fiscais, e o saldo remanescente é de R\$36.113.				
(ii) Em decorrência da redução da participação da Companhia na Eve Holding para um percentual inferior a 80%, a Embraer Aircraft Holding, Inc. cessou a consolidação da Eve Holding para fins de apuração dos tributos sobre o lucro, gerando um aumento na carga tributária na Embraer Aircraft Holding Inc.. Para mais informações sobre a transação, vide Nota 2.3.1(v).				
(iii) Refere-se a exclusão dos juros Selic sobre a recuperação de indébitos relativos a tributos federais.				
(iv) Refere-se substancialmente aos ajustes decorrentes de exclusões dos créditos de Reintegra, subvenções concedidas pela FINEP para estímulo à inovação tecnológica, entre outros.				

22.4 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia mantém discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil relacionadas a tratamentos tributários incertos adotados na apuração dos tributos sobre o lucro.

A Embraer discute um auto de infração que glosou a compensação de CSLL com crédito de imposto de renda pago no exterior. O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aguardando o julgamento do recurso de apelação da Embraer. Para esse processo, foi reconhecida uma provisão de R\$19.027 (2024: R\$17.917).

Exceto pelo processo judicial supracitado, a Companhia, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos internos e externos, concluiu que o tratamento fiscal adotado nas demais discussões será provavelmente aceito pelas autoridades fiscais. Dentre essas discussões, a principal refere-se à tributação dos lucros auferidos por subsidiárias localizadas no exterior, no contexto da Medida Provisória 2.158-35 de 2001, cujo valor atualizado discutido é R\$598.772 (2024: R\$552.889).

22.5 Regras modelo globais anti-erosão da base tributária (Pilar 2)

O *framework* legislativo do Pilar 2 proposto pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) se aplica a grupos multinacionais cuja receita consolidada seja maior ou igual a EUR 750 milhões em ao menos dois dos últimos 4 anos. Essa proposta de legislação sugere que, caso uma entidade de um grupo consolidado tenha uma alíquota efetiva menor do que 15%, tributação adicional poderia ser imposta sobre os lucros subtributados (ou alíquota de 16%, no que diz respeito ao *Simplified ETR Test* no contexto do *Transitional CbCR Safe Harbour*).

Para que tais regras possam produzir efeitos, os diferentes países ao redor do mundo precisam introduzi-las em seus ordenamentos jurídicos internos. A Companhia passou a estar sujeita ao imposto mínimo global complementar de acordo com a legislação tributária do Pilar 2 a partir de 1º de janeiro de 2024 na França, Irlanda, Espanha, Suíça, Holanda, Portugal e Reino Unido, e em Singapura a partir de 1º de janeiro de 2025. Em outubro de 2024, o Brasil publicou a Medida Provisória (“MP”) 1.262 de 2024, convertida na Lei 15.079 de 2024, e a Instrução Normativa 2.228 de 2024, que introduzem parcialmente as regras de Pilar 2 no país, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Com base nas análises realizadas pela Companhia para o ano de 2025, com a assistência de consultores externos, não houve impactos relevantes com base em suas operações nessas jurisdições e, portanto, não reconheceu qualquer impacto na sua posição do imposto sobre a renda corrente ou diferido. A Companhia continua acompanhando a evolução das novas regras introduzidas com o suporte de consultores externos para identificar potenciais impactos para os anos de 2026 e seguintes com base nas diretrizes publicadas pela OCDE, bem como pelos países em que a Companhia possui presença, já que o envio das declarações de imposto de renda referente a 2025 e o cumprimento das obrigações acessórias nas jurisdições que introduziram a legislação tributária do Pilar 2 acontecerá a partir do ano de 2026.

23. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Política contábil

Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. No caso de impostos e contribuições sociais, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (“ICMS”), Imposto de Importação (“II”), Imposto sobre Operações Financeiras (“IOF”), Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”), Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), uma provisão é reconhecida quando a Administração, com base em sua avaliação e apoiada por seus assessores jurídicos, conclui que as posições fiscais adotadas na apuração desses tributos de períodos sujeitos à fiscalização, ou em discussões administrativas ou judiciais, terão prognóstico de perda provável em decisões de tribunais superiores de última instância. Passivo contingente é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos mas divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são reconhecidos quando ocorrer a mudança de estimativa.

Os depósitos judiciais, apresentados como outros ativos, são atualizados monetariamente.

Provisão para garantias

Na data de entrega das aeronaves, os gastos para cobertura da garantia destes produtos são estimados e reconhecidos. As estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros: reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores, período contratual de cobertura e estudos de padrão de garantia para novas aeronaves, para as quais se espera um custo superior de utilização no lançamento das plataformas e redução à medida que o processo produtivo amadurece e aumenta o ciclo da aeronave em serviço. O período de cobertura das garantias varia entre 3 e 6 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são reconhecidos no momento que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

A Administração acompanha periodicamente o histórico de utilização e evolução da garantia de produto, e se apropriado, efetua a revisão da estimativa.

A provisão para garantias de produtos é reconhecida em contrapartida ao custo dos produtos vendidos e serviços prestados no resultado.

23.1 Composição do saldo de provisões

	Controladora						Efeito de conversão e variação cambial	31.12.2025
	Nota	31.12.2024	Adições de subsidiária	Baixas	Reversões	Juros		
Provisão para garantia de produtos		208.808	162.640	199	(109.416)	(89.033)	(21.731)	151.467
Obrigação de benefícios pós-emprego	24.1	193.606	-	2.025	(10.166)	(6.956)	20.634	200.817
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	23.1.1	234.990	62.719	6.517	(35.409)	(55.246)	30.402	243.940
Impostos sobre receitas provisionadas e não faturadas		172.654	31.740	-	(50.890)	-	67	153.571
Provisão para materiais de terceiros		274.612	49.002	-	-	-	(29.755)	293.859
Provisão com obrigações contratuais		239.549	24.653	-	(8.386)	(5.618)	(26.372)	223.826
Obrigações contratuais com clientes		-	190.623	-	(1.293)	(2.165)	-	189.317
Outras provisões		63.511	113.602	2.849	(101.097)	(2.379)	255	69.243
		1.387.730	634.979	11.590	(316.657)	(161.397)	51.291	(81.496)
								1.526.040
Circulante		387.102						563.858
Não circulante		1.000.628						962.182

	Consolidado						Efeito de conversão e variação cambial	31.12.2025
	Nota	31.12.2024	Adições	Baixas	Reversões	Juros		
Provisão para garantia de produtos		488.004	312.879	(250.611)	(94.965)	-	(51.546)	403.761
Obrigação de benefícios pós-emprego	24.1	212.595	21	(10.166)	(7.232)	20.634	638	216.490
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	23.1.1	254.349	63.054	(36.408)	(55.509)	30.381	(23)	255.844
Impostos sobre receitas provisionadas e não faturadas		178.989	41.267	(58.735)	(979)	-	48	160.590
Provisão para materiais de terceiros		274.612	49.002	-	-	-	(29.755)	293.859
Provisão com obrigações contratuais		270.510	26.014	(8.386)	(5.618)	-	(29.808)	252.712
Obrigações contratuais com clientes		-	190.623	-	(1.293)	(2.165)	-	189.317
Outras provisões		140.894	243.910	(120.956)	(131.018)	255	(8.182)	124.903
		1.819.953	926.770	(486.555)	(297.486)	51.270	(116.476)	1.897.476
Circulante		558.736						702.219
Não circulante		1.261.217						1.195.257

Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

23.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fiscais					
PIS/COFINS	(i)	23.036	19.663	23.036	19.663
Contribuições previdenciárias	(ii)	11.023	10.173	11.023	10.173
Impostos de importação	(iii)	3.847	3.720	4.120	3.720
IOF	(iv)	22.497	20.734	22.497	20.734
Outras		11	174	8.699	10.114
Total Fiscais		60.414	54.464	69.375	64.404
Trabalhistas					
Ações coletiva 1379/1991		114	100	114	100
Reintegração		79.139	73.838	79.139	77.322
Processos coletivos, ação civil pública e ação rescisória		35.353	27.311	36.372	30.481
Hora extra		24.919	27.786	25.215	28.281
Periculosidade		5.132	7.724	5.132	8.402
Insalubridade		23.352	25.362	23.352	25.587
Indenização		11.821	14.564	13.449	15.915
Subsidiárias/terceiras		2.295	2.365	2.295	2.383
Outras		669	653	669	651
Total Trabalhistas		182.794	179.703	185.737	189.122
Cíveis					
Indenização		732	823	732	823
Total Cíveis		732	823	732	823
		243.940	234.990	255.844	254.349
Circulante		48.157	42.541	56.847	52.380
Não circulante		195.783	192.449	198.997	201.969



A Companhia discute administrativa ou judicialmente determinadas questões tributárias, sendo as mais relevantes:

- (i) apropriação de créditos extemporâneos de PIS/COFINS no regime não cumulativo.
- (ii) retenção de 11% de contribuição ao ("INSS") a ser aplicada no pagamento por contratação de terceiros.
- (iii) imposto de importação resultante de divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos.
- (iv) auto de Infração lavrado para exigência de IOF sobre remessas de mútuo ao exterior.

23.2 Processos não provisionados

23.2.1 Processos fiscais

A seguir, os passivos contingentes fiscais relacionados aos processos administrativos e judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
ISS	(i) 460.567	447.907
Previdenciário	(ii) 374.951	350.747
PIS e COFINS	(iii) 222.639	187.009
Outros	(iv) 97.599	82.704
	1.155.756	1.068.367

Os principais valores demonstrados acima correspondem substancialmente:

- (i) Processo judicial de cobrança de ISS, promovido pelo Município de São José dos Campos, relativo a valores supostamente devidos no período de julho/2010 a julho/2015, o qual aguarda decisão de primeira instância.
- (ii) Refere-se substancialmente a discussão sobre o recolhimento da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta na forma prevista pela Lei 12.546 de 2011, no período de julho a dezembro/2017.
- (iii) Pedidos de compensação não homologados, cujas cobranças estão consubstanciadas em diversos processos administrativos em diferentes fases.
- (iv) Processos de cobrança de ICMS-DIFAL/DF e outros temas.

23.2.2 Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui passivos contingentes, cuja probabilidade de perda é possível, relacionados a diversos processos trabalhistas que somam R\$84.584 (2024: R\$89.409).

23.2.3 Conviasa

A Companhia possui um litígio judicial com o *Consorcio Venezolano de Industrias Aeronáuticas y Servicios Aéreos* ("Conviasa"), companhia aérea controlada pelo governo da Venezuela, que alega violação pela Embraer de obrigações contratuais, as quais não teriam sido cumpridas pela Embraer para garantir a conformidade com os regulamentos de controle de exportação e sanções dos EUA.

O valor em disputa ainda não foi determinado, pois a Conviasa ainda deverá produzir evidências e provas para suportar os danos alegados. O litígio ainda está em fase inicial, e a Administração, com base em sua avaliação e apoiada por seus assessores jurídicos, concluiu como possível a probabilidade de perda. Houve avocação do processo pelo Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela, em outubro/2024, sem movimentação posterior.

23.2.4 Investigações do FCPA e desdobramentos

Vários indivíduos e empresas foram investigados pelas autoridades na Índia em relação a um contrato de fornecimento de 3 aeronaves AEW EMB-145 para o *Indian Defence Research & Development Organization*. Tal transação foi investigada e seu resultado foi considerado nos acordos com autoridades norte-americanas e brasileiras firmado em outubro/2016, que tratou do descumprimento civil e criminal do FCPA. O Directorate of Enforcement, na Índia, iniciou processo criminal contra a Embraer e algumas de suas controladas, além de outros indivíduos e empresas não relacionados à Embraer. A Embraer e sua subsidiária ECC Investment Switzerland AG foram citadas em novembro/2021 e estão devidamente representadas nos autos do processo. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia acredita que não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas aos procedimentos e desdobramentos aqui mencionados.

23.2.5 Inquérito Civil - Ministério Público Federal

O Ministério Público Federal instaurou inquérito civil com o objetivo de apurar a eventual colaboração da Embraer com o regime ditatorial brasileiro (1964 a 1985) durante o período em que a Embraer era uma empresa estatal sob controle do governo brasileiro.

Considerando que o referido inquérito se encontra em fase inicial e, portanto, inexistem elementos suficientes para uma avaliação razoável dos possíveis desdobramentos, a Companhia entende que, neste momento, não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas ao tema.

23.2.6 Litígio em Delaware

Em Março de 2025, foi iniciado um litígio "*shareholder derivative action*" intitulada Taylor v. Embraer Aircraft Holding, Inc., et al. Referida ação foi iniciada por um acionista minoritário da Eve Holding "EVE" contra a subsidiária da Embraer nos EUA, Embraer Aircraft Holding, Inc. "EAH" e os conselheiros e diretores da EVE alegando quebra do dever fiduciário com relação à captação de recursos "*private placement of common stock and warrants*" realizada em setembro/2024. Até a data deste relatório o caso está suspenso enquanto aguarda decisão da Suprema Corte de Delaware sobre a constitucionalidade da alteração na lei de Delaware em discussão neste caso. Considerando a atual fase do processo, a Companhia entende que, neste momento, não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.

24. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Política contábil													
Plano de contribuição definida													
As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.													
Plano de benefício definido													
A obrigação líquida para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.													
O cálculo da obrigação é realizado anualmente por atuários independentes pelo método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.													
As remensurações da obrigação líquida compreendendo os ganhos e perdas atuariais, o efeito do teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros) são reconhecidas imediatamente em outros resultados abrangentes. Os custos de serviços e os juros líquidos são reconhecidos no resultado.													

25.1 Planos com liquidação em caixa

Para aquisição do direito, os participantes estão sujeitos ao atendimento de metas corporativas de desempenho e condição de serviços. A seguir, a posição dos planos outorgados em aberto:

Consolidado			31.12.2023					31.12.2024					31.12.2025				
Mês da outorga	Mês de aquisição de direito	Valor justo da ação na data da outorga (i)	Quantidade de ações outorgadas	Quantidade outorgada	Quantidade cancelada ou ajustada	Quantidade paga	Quantidade ações outorgadas (ii)	Valor justo do passivo (iii)	Quantidade outorgada	Quantidade cancelada ou ajustada	Quantidade paga	Quantidade ações outorgadas (ii)	Valor justo do passivo (iii)				
Planos recorrentes																	
03.2019	03.2024	19,30	164.969	-	-	(164.969)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03.2020	03.2025	16,95	341.214	-	(1.404)	(168.061)	171.749	9.322	-	(2.405)	(169.344)	-	-	-	-	-	-
03.2021	03.2024	11,29	1.960.022	-	-	(1.960.022)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03.2022	03.2025	17,61	2.039.084	-	-	-	2.039.084	107.019	-	(33.166)	(2.005.918)	-	-	-	-	-	-
03.2023	03.2026	16,35	3.359.022	-	-	-	3.359.022	115.261	-	165.703	-	3.524.725	287.237	-	-	-	-
03.2024	03.2027	22,95	-	2.537.146	-	-	2.537.146	39.572	-	(42.200)	-	2.494.946	131.565	-	-	-	-
03.2025	03.2028	62,98	-	-	-	-	-	-	1.042.952	-	-	1.042.952	24.999	-	-	-	-
Planos não recorrentes (iv)																	
09.2022	09.2027	13,69	13.611.375	-	-	-	13.611.375	282.101	-	-	-	13.611.375	670.540	-	-	-	-
11.2022	11.2026	12,58	4.530.448	-	-	-	4.530.448	114.988	-	-	-	4.530.448	275.032	-	-	-	-
09.2023	09.2027	18,55	1.771.760	-	(9.935)	-	1.761.825	26.440	-	-	-	1.761.825	75.541	-	-	-	-
02.2024	02.2028	22,43	-	4.088.971	(99.386)	-	3.989.585	51.337	-	(16.179)	-	3.973.406	146.334	-	-	-	-
							32.000.234	746.040				30.939.677	1.611.248				

- (i) O valor justo da ação na data da outorga é determinado com base no preço médio ponderado por volume dos últimos 30 pregões da ação EMBJ3 na B3 imediatamente anteriores ao 10º dia que anteceder a data em que o Conselho de Administração.
- (ii) A quantidade de ações apresentada nessa coluna será reconhecida ao longo do período de aquisição do direito. Dessa forma, ela difere da quantidade de ações mensuradas ao valor justo na data de reporte.
- (iii) O valor justo da ação utilizado na mensuração do valor justo do passivo, de R\$86,22 (2024: R\$56,15), foi determinado com base no preço médio ponderado por volume dos últimos 10 pregões, considerando o período a partir do 15º dia do mês de referência, da ação EMBJ3 na B3. Quando aplicável, os dividendos efetivamente distribuídos, inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio, são adicionados ao valor justo da ação. Esse valor adicionado aos encargos trabalhistas aplicáveis, no montante de R\$505.651 (2024: R\$222.792), está apresentado como contas a pagar (Nota 20).
- (iv) Aos participantes desses planos, adiantamentos são realizados a cada aniversário da data de concessão. Os adiantamentos realizados desde a data da outorga totalizam R\$177.012 (2024: R\$103.900), e o valor justo do passivo é apresentado líquido desse montante.

25.2 Planos com liquidação mediante entrega de instrumentos patrimoniais

Estes planos são concedidos aos empregados da Eve Holding e de suas subsidiárias. A aquisição do direito ao recebimento das ações (NYSE: EVEX) está sujeita ao atendimento de metas de desempenho, podendo incluir condições de mercado, e condição de serviços (de 2 a 5 anos).

O valor justo da ação na data da outorga é o preço de mercado da ação observado na data da outorga, exceto para os planos que incluem condições de mercado. Nestes casos, a simulação de Monte Carlo é utilizada para estimar o valor justo da ação na data da outorga.

Em 31 de dezembro de 2025, a quantidade de ações outorgadas e não vestidas sem condições de mercado é 2.727.902 (2024: 1.972.220), com preço médio na data da outorga de US\$6,36 equivalente a R\$35,00 (2024: US\$7,30 equivalente a R\$45,18) e duração média remanescente de 1,8 anos (2024: 2,3 anos). Nesta data, a quantidade de ações outorgadas e não vestidas com condições de mercado é 552.234 (2024: 526.830), com preço médio na data da outorga de US\$12,53 equivalente a R\$68,93 (2024: US\$12,53 equivalente a R\$77,57) e duração média remanescente de 1,8 anos (2024: 2,8 anos).

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil	
Reconhecimento e mensuração inicial	
As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.	
Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.	
Classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento	
Ativos financeiros	
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao VJR.	

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação em que: substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro ou a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não detém o controle sobre o ativo financeiro.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado somente se ambos os critérios forem atendidos:

- é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Estes ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perda de crédito esperada são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes ("ORA") é reclassificado para o resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito anteriormente, são classificados como mensurados ao VJR, incluindo os ativos financeiros derivativos. As receitas com juros e os dividendos provenientes dos ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidos no resultado. No entanto, vide nota 7, para ativos financeiros designados em uma relação de *hedge accounting*.

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros como parte da classificação contábil dos instrumentos. Os fatores considerados nessa avaliação são:

- a política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da carteira, o que inclui avaliar se a estratégia tem como foco obter receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a relação entre a duração dos ativos financeiros e passivos relacionados, saídas esperadas de caixa, ou a realização dos fluxos de caixa através da venda dos ativos financeiros;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a maneira como eles são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos em períodos anteriores, os motivos de tais transações e as expectativas futuras.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros

Para fins desta avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do ativo financeiro para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Esta avaliação considera eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos e termos que limitem o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas e qualquer diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

Vide Nota 7 para passivos financeiros designados em uma relação de *hedge accounting*.

Compensação

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, houver um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e a Companhia tenha a intenção de liquidar em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Controladora								
		Instrumentos financeiros ao custo amortizado						
31.12.2024		Custo amortizado	Valor justo (i)	VJR	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3
		Nota						Total valor justo
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	18	18.541.112	18.563.851	-	-	18.541.112	18.563.851	-
Fornecedores	16	5.917.985	-	-	-	5.917.985	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	17	259.269	-	-	-	259.269	-	-
Contas a pagar	20	275.130	-	-	-	275.130	-	-
Contas a pagar a sociedades controladas	12.3	1.668.628	-	-	-	1.668.628	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	1.234	108.958	110.192	110.192	-
		26.662.024	18.563.851	1.234	108.958	26.772.216	18.674.043	-
								18.674.043

Consolidado								
		Instrumentos financeiros ao custo amortizado						
31.12.2025		Custo amortizado	Valor justo (i)	VJR	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2
		Nota					Nível 3	Total valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	10.722.953	-	-	5.863	10.728.816	-	5.863
Investimentos financeiros	5.2	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos		365.604	-	-	-	365.604	-	-
Títulos privados		391.226	-	29.297	-	420.523	-	29.297
Notas estruturadas		-	-	1.339.065	-	1.339.065	-	1.339.065
Fundo de investimentos		-	-	68.282	596.469	664.751	-	664.751
Depósito a prazo fixo		2.099.518	-	-	-	2.099.518	-	-
Outros		-	-	419.559	-	419.559	-	419.559
Contas a receber de clientes	6	1.601.888	-	-	-	1.601.888	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	4.175	43.439	47.614	-	47.614
Outros ativos								
Empréstimos concedidos (ii)		478.861	247.473	-	-	478.861	-	247.473
Outros		1.117.551	-	-	-	1.117.551	-	-
Financiamentos a clientes	8	44.137	38.998	-	-	44.137	-	38.998
		16.821.738	286.471	1.860.378	645.771	19.327.887	419.559	2.086.590
								286.471
								2.792.620
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	18	14.272.461	15.237.083	-	-	14.272.461	10.945.873	4.291.210
Fornecedores	16	6.145.215	-	-	-	6.145.215	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	17	346.227	-	-	-	346.227	-	-
Contas a pagar	20	1.274.607	-	-	-	1.274.607	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	342.793	14.231	357.024	31.585	325.439
		22.038.510	15.237.083	342.793	14.231	22.395.534	10.977.458	4.616.649
								-
								15.594.107

Consolidado								
		Instrumentos financeiros ao custo amortizado						
31.12.2024		Custo amortizado	Valor justo (i)	VJR	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2
		Nota					Nível 3	Total valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	9.671.969	-	-	6.752	9.678.721	-	6.752
Investimentos financeiros	5.2	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos		411.884	-	-	-	411.884	-	-
Títulos privados		473.951	-	144.648	-	618.599	-	144.648
Notas estruturadas		-	-	825.059	-	825.059	-	825.059
Fundo de investimentos		-	-	135.746	639.348	775.094	-	775.094
Depósito a prazo fixo		2.899.110	-	-	-	2.899.110	-	-
Outros		-	-	588.417	-	588.417	-	588.417
Contas a receber de clientes	6	1.998.703	-	-	-	1.998.703	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	81.775	-	81.775	-	81.775
Outros ativos		680.485	-	-	-	680.485	-	-
Financiamentos a clientes	8	200.032	-	408	-	200.440	-	408
		16.336.134	-	1.776.053	646.100	18.758.287	1.833.328	588.825
								2.422.153
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	18	15.425.414	15.889.840	-	-	15.425.414	11.365.520	4.524.320
Fornecedores	16	5.983.539	-	-	-	5.983.539	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	17	268.026	-	-	-	268.026	-	-
Contas a pagar		776.061	-	-	-	776.061	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	533.858	108.958	642.816	24.891	617.925
		22.453.040	15.889.840	533.858	108.958	23.095.856	11.390.411	5.142.245
								-
								16.532.656

(i) O valor justo está sendo divulgado exclusivamente para fins informativos, pois o valor contábil não representa uma aproximação razoável do valor justo.
(ii) Do total mensurado ao custo amortizado, o montante de R\$284.258 apresenta valor justo de R\$247.473.

Abaixo, a conciliação dos saldos iniciais com os saldos finais das mensurações de valores justos de Nível 3:

		Consolidado	
		Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2023		530.777	73.119
Baixas		-	(103.945)
Efeito de conversão		148.117	-
Ajuste ao valor justo		(90.069)	30.826
Saldo em 31.12.2024		588.825	-
Efeito de conversão		(65.603)	-
Ajuste ao valor justo		31.323	-
Reversão (i)		(554.545)	-
Saldo em 31.12.2025		-	-

(i) Refere-se, substancialmente, ao investimento financeiro desreconhecido. Para mais informações, vide Nota 5.2(iv).

O *input* significativo não observável utilizado na mensuração do valor justo dos empréstimos concedidos e financiamentos a clientes é a taxa de desconto, composta pela taxa livre de risco e *spread* de crédito, para o período da operação. Para a taxa de livre de risco, utiliza-se a *US Treasury Bond*, com referência a 10 anos, na data da operação. O *spread* de crédito é estimado com base na perda estimada da operação e ajustado por um coeficiente que reflete riscos não quantificáveis ou aversão ao risco sistêmico. Se a alteração razoavelmente possível, uma redução de 0,55% na *US Treasury Bond*, fosse considerada no *input* significativo não observável, mantendo-se constantes os demais inputs, o valor justo dos empréstimos concedidos e do financiamento a clientes seria de R\$290.219.

26.1.1 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes. A política de gerenciamento de riscos integra a política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.



O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 7), com propósito de mitigar riscos de flutuação nas taxas de câmbio e preços de ações, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

26.1.2 Gestão de capital

Ao administrar seu capital, a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

26.1.3 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

➤ Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros, administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. A Companhia adota critérios técnicos rigorosos para a seleção de contrapartes. Para serem elegíveis uma contraparte deve possuir grau de investimento atribuído por, no mínimo, duas agências de *rating* - Fitch, Moody's ou Standard & Poor's - em moeda estrangeira. Quando avaliadas em moeda local, exige-se *rating* mínimo de BrAA- ou equivalente, requisito ainda mais restritivo. Se uma terceira agência de *rating* atribui uma avaliação menor do que o mínimo exigido, a contraparte não é selecionável para uma operação financeira. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

➤ Contas a receber, ativos de contrato com clientes e financiamento a clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, a análise do risco de crédito realizada considera tanto os aspectos qualitativos, como a experiência de transações passadas, quanto os aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em informações financeiras, *ratings* das principais agências de crédito, probabilidade de *default* e informações públicas disponíveis no mercado. O eventual agravamento do risco e/ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves. A Companhia aplica a abordagem simplificada para mensurar a perda de crédito esperada em relação ao contas a receber de clientes que não possuem componente de financiamento significativo (Nota 6). Por meio da técnica de matriz de provisão, são realizados agrupamentos apropriados do contas a receber em categorias de características de risco de crédito partilhadas, por um período determinado, para determinar as taxas históricas de perdas e considerar fatores macroeconômicos prospectivos, visando ajustar as taxas históricas de modo a refletir condições econômicas futuras relevantes. O cálculo das taxas de perda por agrupamento do contas a receber é realizado de acordo com o *aging* de recebimento, de forma que este fator aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente na carteira. O contas a receber da Companhia é composto, predominantemente, por recebíveis do segmento Serviços & Suporte relacionados a venda de peças e serviços à carteira de clientes da Companhia. Desta forma, o agrupamento da matriz de provisão e das taxas de perda correspondentes foram determinados por subgrupos do segmento Serviços & Suporte, conforme abaixo:

	Taxa de perda de crédito esperada				
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa & Segurança	OGMA	Outros
A vencer	0,35 %	0,14 %	0,20 %	0,55 %	1,16 %
Vencidos até 90 dias	0,65 %	0,33 %	0,83 %	1,64 %	2,60 %
De 91 a 180 dias	21,57 %	9,14 %	14,35 %	11,22 %	7,65 %
Mais de 180 dias	42,36 %	23,09 %	21,78 %	20,49 %	30,95 %

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada do contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(4.079)	(6.675)	(75.667)	(47.576)
Adição	(25.917)	(14.334)	(93.361)	(110.315)
Incorporação de subsidiária	(957)	-	-	-
Reversão	19.253	17.583	93.471	81.824
Baixas (i)	576	586	36.338	13.973
Efeito de conversão e variação cambial	700	(1.239)	2.745	(13.573)
Saldo final	(10.424)	(4.079)	(36.474)	(75.667)

(i) Refere-se a baixa efetiva (*write-off*) do saldo a receber de um cliente específico, pois não há expectativa razoável de recuperação em sua totalidade ou em parte.

Com base nas taxas de perda de crédito apuradas acima, as perdas esperadas foram calculadas conforme demonstrado abaixo:

	Vencidos				Perda de crédito esperada	Total
	A vencer	até 90 dias	entre 91 e 180 dias	acima de 180 dias		
31 de dezembro de 2025						
Aviação Comercial	80.359	10.349	3.048	587	(1.824)	92.519
Defesa & Segurança	287.757	8.548	-	17.038	(4.938)	308.405
Aviação Executiva	112.152	4.014	1.165	88	(1.018)	116.401
Outros	73.154	4.053	2.501	1.701	(2.644)	78.765
Total do contas a receber	553.422	26.964	6.714	19.414	(10.424)	596.090
31 de dezembro de 2024						
Aviação Comercial	702.747	14.874	23.730	10.748	(2.069)	750.030
Defesa & Segurança	35.235	6.780	12.577	60.945	(597)	114.940
Aviação Executiva	53.098	4.770	154	91	(1.066)	57.047
Outros	37.580	709	115	-	(347)	38.057
Total do contas a receber	828.660	27.133	36.576	71.784	(4.079)	960.074

	Vencidos				Perda de crédito esperada	Total
	A vencer	até 90 dias	entre 91 e 180 dias	acima de 180 dias		
31 de dezembro de 2025						
Aviação Comercial	422.035	78.166	9.361	5.968	(16.086)	499.444
Defesa & Segurança	360.865	19.452	48	20.382	(8.816)	391.931
Aviação Executiva	351.872	21.196	8.163	9.492	(5.541)	385.182
OGMA	166.732	6.183	3.253	134	(1.048)	175.254
Outros	136.284	10.878	4.544	3.354	(4.983)	150.077
Total do contas a receber	1.437.788	135.875	25.369	39.330	(36.474)	1.601.888
31 de dezembro de 2024						
Aviação Comercial	1.090.891	60.479	61.422	34.847	(56.527)	1.191.112
Defesa & Segurança	86.392	1.818	13.426	74.174	(2.817)	172.993
Aviação Executiva	283.580	34.999	2.913	704	(9.705)	312.491
OGMA	147.777	30.172	14.328	19.586	(3.073)	208.790
Outros	90.209	22.216	2.616	1.821	(3.545)	113.317
Total do contas a receber	1.698.849	149.684	94.705	131.132	(75.667)	1.998.703

Em 31 de dezembro de 2025, a redução apresentada nos valores vencidos está associada a compensação de determinadas garantias. Para os ativos de contrato, dados econômicos dos clientes são incorporados na análise da perda de crédito esperada, o que inclui os *ratings* avaliados pelas principais agências de crédito, de forma a capturar de maneira assertiva os fatores prospectivos que possam impactar a carteira de recebíveis. Em 31 de dezembro de 2025, o fator de perda de crédito esperada aplicado para esses clientes foi de 4,21% (2024: 4,69%). O contas a receber de clientes e os ativos de contrato são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros, incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou o esgotamento dos trâmites jurídicos possíveis.

A abordagem geral é aplicada para mensurar a perda de crédito esperada sobre os recebíveis reconhecidos como financiamento a clientes (Nota 8). A perda de crédito esperada é estimada com base no prazo integral dos contratos, considerando a probabilidade de perda e risco de crédito da contraparte, avaliados contrato a contrato e atualizado em cada data de reporte. O valor justo das garantias contratuais é considerado como cobertura e redução do risco assumido, seja parcialmente ou integralmente, e da perda de crédito esperada calculada pela metodologia da Companhia. A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada de financiamento a cliente:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(10.948)	(8.304)	(53.794)	(16.628)
Adição	(1.830)	(14.675)	(38.275)	(46.763)
Baixas (i)	4.881	-	58.193	-
Reversão	7.206	13.430	26.416	15.751
Efeito de conversão	691	(1.399)	7.460	(6.154)
Saldo final	-	(10.948)	-	(53.794)

(i) Refere-se a baixa efetiva (*write-off*) do saldo a receber de um cliente específico, pois não há expectativa razoável de recuperação em sua totalidade ou em parte.

26.1.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de des-casamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia.

Conforme descrito na Nota 17, a Companhia possui acordos de financiamento de fornecedores que são caracterizados por instituições financeiras que se oferecem para pagar valores que a Companhia deve aos seus fornecedores e a Companhia concorda em pagar, segundo os termos e as condições dos acordos, na mesma data em que os fornecedores seriam pagos. Estes acordos permitem que a Companhia centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais aos financiadores em vez de pagar cada fornecedor individualmente. A Administração não considera que os acordos de financiamento de fornecedores resultem em concentrações excessivas de risco de liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data destas demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais. Para os passivos financeiros indexados a taxas fixas, as despesas de juros foram calculadas com base na taxa de juros estabelecida em cada contrato. Para os passivos financeiros indexados a taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período.

	Fluxos de caixas contratuais				
	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025					
Empréstimos e financiamentos	14.910.633	21.885.901	3.812.311	2.181.666	2.566.479
Fornecedores	6.099.435	6.099.435	6.099.435	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	338.968	338.968	338.968	-	-
Passivo de arrendamento	98.590	98.590	11.224	39.483	26.183
Contas a pagar	335.026	335.026	307.526	27.474	-
Contas a pagar a sociedades controladas	1.524.534	1.524.534	1.524.534	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.230	16.230	14.231	-	-
	23.323.416	30.298.684	12.108.229	2.248.623	2.592.662

	Fluxos de caixas contratuais				
	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025					
Empréstimos e financiamentos	14.272.461	22.096.361	1.099.586	3.222.338	3.681.112
Fornecedores	6.145.215	6.145.215	6.145.215	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	346.227	346.227	346.227	-	-
Passivo de arrendamento	650.068	650.068	114.147	243.441	115.504
Contas a pagar	1.274.607	1.274.607	771.175	487.159	1.907
Instrumentos financeiros derivativos	357.024	357.024	29.691	325.334	-
	23.045.602	30.869.502	8.506.041	4.278.272	3.798.523

Linha de crédito disponível

Em fevereiro/2024, a Companhia contratou uma linha de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$500 milhões com vencimento em março/2040, quando utilizada, será remunerada a 2,20% a.a. acima da TR e 1,10% a.a. + TFBD (Taxa Fixa BNDES em US\$) divulgada pelo BNDES. Em 31 de dezembro de 2025, R\$112 milhões desta linha de crédito já haviam sido desembolsados. Este montante está apresentado como empréstimos e financiamentos (Nota 18). Em maio/2025, a Companhia contratou uma linha de financiamento junto ao FINEP no valor de R\$331 milhões com vencimento em abril/2041, quando utilizada, será remunerada a 2,30% a.a. + TR. Em 31 de dezembro de 2025, R\$99 milhões desta linha de crédito já haviam sido desembolsados. Este montante está apresentado como empréstimos e financiamentos (Nota 18). Adicionalmente, a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo no valor de US\$1 bilhão com vencimento em agosto/2029. Essa linha de crédito rotativo, negociada com 17 instituições financeiras internacionais, quando utilizada, será remunerada a SOFR + variável de 0,95% a.a. a 1,70% a.a., a depender do *rating* corporativo da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, essa linha de crédito não estava sendo utilizada.

26.1.5 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros e taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar os riscos de mercado (Nota 7) aos quais está exposta.

Risco com taxa de juros

Consiste no risco de a Companhia incorrer em perdas em razão de flutuações nas taxas de juros, resultando em aumento das despesas financeiras e/ou redução das receitas financeiras, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de taxa de juros são:

- **Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros:** como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, o qual compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.
- **Empréstimos e financiamentos:** a Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições à volatilidade das moedas estrangeiras e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 31 de dezembro de 2025, os equivalentes de caixa e financiamentos pós fixados estavam indexados ao SOFR + variável de 0,95% a.a. a 1,70% a.a., a depender do *rating* corporativo da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, essa linha de crédito não estava sendo utilizada.

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.486.578	75,28 %	488.094	24,72 %	1.974.672	100,00 %
Empréstimos e financiamentos	14.714.540	98,68 %	196.093	1,32 %	14.910.633	100,00 %

	Pré Fixado		Pós Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	15.008.516	93,58 %	1.029.320	6,42 %	16.037.836	100,00 %
Empréstimos e financiamentos	12.872.351	90,19 %	1.400.110	9,81 %	14.272.461	100,00 %

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	488.094	100,00 %	-	-
CDI	488.094	100,00 %	-	-
Empréstimos e financiamentos	196.093	100,00 %	196.093	100,00 %
TR	196.093	100,00 %	149.663	76,32 %
SOFR	-	-	46.430	23,68 %

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.029.320	100,00 %	1.029.320	100,00 %
CDI	1.029.320	100,00 %	1.029.320	100,00 %
Empréstimos e financiamentos	1.400.110	100,00 %	1.400.110	100,00 %
CDI	20.807	1,49 %	20.807	1,49 %
SIFMA	99.416	7,10 %	99.416	7,10 %
EURIBOR	1.107	0,08 %	1.107	0,08 %
SOFR	1.082.686	77,33 %	1.129.117	80,64 %
TR	196.094	14,00 %	149.663	10,69 %

Risco cambial

Por adotar o dólar como moeda funcional, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (principalmente custo de mão de obra, teses tributárias, impostos, fornecedores brasileiros e aplicações financeiras), bem como os ativos e passivos em controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural materializa-se efetivamente. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do real ou outras moedas que podem, quando medidas em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real ou em outras moedas.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar o impacto da variação cambial no resultado. Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional, a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos.

Abaixo, os montantes dos instrumentos financeiros denominados por diversas moedas:

	31.12.2025			31.12.2024		
	R\$	USD	Euro	R\$	USD	Euro
Caixa, equivalentes de caixas	574.879	1.362.128	4.504	183.587	1.570.026	1.795
Investimentos financeiros	-	29.297	-	-	41.183	-
Contas a receber de clientes	85.735	455.003	252	111.795	813.428	907
Contas a receber de sociedades controladas	63.369	1.969.192	127	4.990	1.727.514	135
Financiamento a clientes	-	-	-	117.012	65.785	-
Instrumentos financeiros derivativos	47.614	-	-	66.338	-	-
Outros ativos	159.677	857.233	4.422	136.525	462.869	196

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

Controladora	31.12.2025				31.12.2024			
	R\$	USD	Euro	Outras moedas	R\$	USD	Euro	Outras moedas
	(761.487)	(5.254.596)	(75.318)	(8.034)	(643.537)	(5.228.560)	(38.434)	(7.354)
Fornecedores	(181.063)	(157.905)	-	-	(126.285)	(132.984)	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	(196.094)	(14.714.539)	-	-	(45.601)	(18.495.511)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(28.314)	(306.712)	-	-	(21.936)	(252.020)	(1.174)	-
Contas a pagar	(123.273)	(1.308.272)	(92.989)	-	(3.300)	(1.585.031)	(80.297)	-
Contas a pagar a sociedades controladas	(16.230)	-	-	-	(110.192)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(375.187)	(17.069.171)	(159.002)	50.977	(330.604)	(21.013.301)	(116.872)	30.986
Exposição líquida								
Consolidado								
	31.12.2025				31.12.2024			
	R\$	USD	Euro	Outras moedas	R\$	USD	Euro	Outras moedas
	1.160.128	9.435.711	116.569	16.408	651.198	8.961.346	26.670	39.507
Caixa, equivalentes de caixas	-	4.298.969	1.010.051	-	-	6.118.163	-	-
Investimentos financeiros	157.799	1.273.999	113.568	56.522	180.780	1.673.407	97.243	47.273
Contas a receber de clientes	-	44.137	-	-	117.012	83.428	-	-
Financiamento a clientes	47.614	-	-	-	66.338	-	15.437	-
Instrumentos financeiros derivativos	164.254	1.394.162	35.822	2.174	140.528	505.200	32.735	2.022
Outros ativos	(808.917)	(5.123.166)	(188.082)	(25.050)	(719.764)	(5.033.433)	(190.364)	(39.978)
Fornecedores	(181.063)	(165.164)	-	-	(126.285)	(141.741)	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	(430.509)	(13.084.894)	(757.058)	-	(146.649)	(15.135.126)	(143.639)	-
Empréstimos e financiamentos	(142.207)	(1.070.280)	(59.935)	(2.185)	(92.725)	(648.826)	(32.891)	(1.619)
Contas a pagar	(16.230)	(325.334)	(15.460)	-	(110.192)	(532.624)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(49.131)	(3.321.860)	255.475	47.869	(39.759)	(4.150.206)	(194.809)	47.205
Exposição líquida								

26.1.6 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado relevante que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2025 considera cenários razoavelmente possíveis para as mudanças nas variáveis e apresenta os impactos correspondentes, antes dos impostos, no resultado e no patrimônio líquido.

A análise de sensibilidade não reflete interdependência entre os riscos variáveis, portanto as estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes que poderão ser efetivamente apurados nas próximas demonstrações financeiras. Isso porque, na prática, é improvável que ocorra uma mudança em uma premissa sem afetar as outras, devido à correlação entre elas.

O horizonte de aplicação da análise de sensibilidade considera o vencimento da operação caso este seja inferior a 12 meses, caso contrário considera o horizonte 12 meses. As premissas adotadas incluem:

- Manutenção do vencimento das operações.
- Utilização da média de projeções de mercado, sinalizadas por meio das curvas de mercado (moedas e juros) da B3, bem como dados disponíveis em fonte independente (Bloomberg, relatórios macroeconômicos), para os indicadores: DI (Taxa de Depósito Interbancário), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), EURIBOR (*Euro Interbank Offered Rate*) e taxas cambiais.
- Devido à ausência de divulgação de projeções da SIFMA (*Security Industry/Financial Market Association*), utilizamos a mesma variação da projeção da SOFR como referência, em virtude da correlação positiva entre os dois indicadores.
- Devido à ausência de divulgação de projeções da TR (Taxa Referencial), utilizamos a curva da TBF (Taxa básica financeira) disponibilizada pela B3 para calcular a projeção da TR.
- Utilização da simulação de Monte Carlo para projetar o preço das ações.

As operações sujeitas a juros pré-fixados não estão incluídas na análise de sensibilidade.

	Controladora			Consolidado		
	Valores expostos' em 31.12.2025	Razoavelmente possível' ganhos (perdas)	Patrimônio líquido	Valores expostos' em 31.12.2025	Razoavelmente possível' ganhos (perdas)	Patrimônio líquido
	Resultado			Resultado		
Risco de taxa de juros						
DI						
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	488.094	(81.895)	-	1.029.320	(172.705)	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(20.807)	3.491	-
EURIBOR						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(1.107)	(174)	-
SIFIMA						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(99.416)	14.643	-
SOFR						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(1.129.117)	166.304	-
TR						
Empréstimos e financiamentos	(149.663)	15.095	-	(149.663)	15.095	-
BRL						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	574.879	41.540	-	1.160.128	83.830	-
Demais ativos	2.135.169	154.286	-	1.549.920	111.996	-
Empréstimos e financiamentos	(196.094)	(14.170)	-	(430.509)	(31.108)	-
Demais passivos	(2.729.196)	(197.210)	-	(2.494.781)	(180.271)	-
Instrumentos derivativos	29.208	-	(84.637)	29.208	-	(84.637)
EURO						
Instrumentos derivativos	-	-	-	(15.460)	(329)	-
Risco preço de mercado						
EMBJ						
Instrumentos derivativos	4.175	19.608	-	4.175	19.608	-
EVEX						
Instrumentos derivativos: <i>warrants</i>	-	-	-	(325.334)	15.750	-

(1) Os valores expostos em 31 de dezembro de 2025 consideram: DI - 14,90%; EURIBOR - 1,94%; SIFMA - 2,36%; SOFR - 3,87%; TR - 2,11%; taxa cambial US\$/BRL R\$5,50 e EURO/US\$ US\$1,18; preço da ação EMBJ de R\$88,60 e EVEX US\$3,99.

(2) O cenário razoavelmente possível considerou: taxa DI - 12,40%; EURIBOR - 2,24%; SIFMA - 2,01%; SOFR - 3,30%; TR - 1,89%; taxa cambial US\$/BRL R\$5,90 e EURO/US\$ US\$1,12; preço da ação EMBJ de R\$101,47 e EVEX US\$4,13.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 17.698.905 ações encontram-se em tesouraria.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias.

Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que:

- nenhum acionista ou grupo de acionistas, brasileiro ou estrangeiro, poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia; e
- o conjunto dos acionistas estrangeiros não poderá exercer, em cada reunião da Assembleia Geral, número de votos superior a 2/3 do total de votos que puderem ser exercidos pelos acionistas brasileiros presentes.

27.2 Composição acionária

	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas	-	-	74.039.414	9,999 %
Brands Investment Partners, LP (i)	40.711.074	5,498 %	40.711.074	5,498 %
Blackrock, Inc.	39.762.489	5,370 %	39.762.489	5,370 %
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	17.698.905	2,390 %	5.832.238	0,788 %
Ações em tesouraria	1	-	1	-
União Federal	642.292.575	86,742 %	580.119.828	78,345 %
Outros	740.465.044	100,000 %	740.465.044	100,000 %

(i) Em 31 de dezembro de 2025, a participação acionária detida por esse acionista era inferior a 5% e, portanto, está apresentada na linha de Outros.

27.3 Ação ordinária de classe especial

A União Federal detém uma ação ordinária de classe especial (golden share) a qual confere poder de veto em determinadas matérias.

27.4 Ações em tesouraria

As ações em tesouraria representam os instrumentos patrimoniais próprios da Embraer (B3: EMBJ3) readquiridos para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado ou utilização no cumprimento das obrigações ou proteção dos compromissos relacionados aos planos de pagamento baseado em ações (vide Nota 25.1). Enquanto permanecerem em tesouraria, todos os direitos políticos e econômicos dessas ações estão suspensos.

Durante o exercício, foram recompradas 11.866.667 ações por R\$1.000.149, incluindo os custos de transação. Desse modo, em 31 de dezembro de 2025, a Embraer mantinha em tesouraria 17.698.905 (2024: 5.832.238) ações ordinárias, mensuradas ao custo histórico de R\$1.087.252 (2024: R\$87.103).

Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo das ações em tesouraria era de R\$1.568.123 (2024: R\$327.713).

27.5 Reservas de lucros

Subvenção para investimento: constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/1976, essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere. Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Reserva legal: constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

Reserva para investimentos e de capital de giro: esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/1976; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

A constituição das reservas de lucros é pautada nos dispositivos da legislação societária brasileira e do Estatuto Social da Embraer. Estas reservas são obrigatoriamente apuradas e escrituradas com base nas demonstrações financeiras em reais (moeda de apresentação) e não nas demonstrações financeiras em dólar (moeda funcional), assim como a determinação de distribuição de dividendos.

Conforme Nota 2.2, os resultados mensais da Embraer em dólar são convertidos em real pelas taxas de câmbio média mensal daquele período e após apurados e destinados para as reservas ou retidos (como no caso dos prejuízos acumulados) são mantidos registrados pelos reais de conversão daquele período. Por isso, resultados futuros convertidos de dólar em real por taxas cambiais significativamente distintas das taxas cambiais utilizadas em períodos anteriores, quando da constituição das reservas, podem ocasionar maior ou menor consumo dessas reservas.

Abaixo, comparativo das movimentações das reservas de lucros determinadas em ambas as moedas:

Em Reais (moeda de apresentação)				Em Dólar (moeda funcional)			
Subvenção para investimento	Reserva legal	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados	Subvenção para investimento	Reserva legal	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldo em 31.12.2020	-	-	(1.020.962)	49.026	204.349	1.124.300	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(127.188)	-	-	-	(31.555)
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	-	-	-	-	-
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	(274.819)	-	-	-	(44.753)
Saldo em 31.12.2021	-	-	(1.422.969)	49.026	204.349	1.047.992	-
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	(953.656)	-	-	-	(185.352)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	-	-	-	(185.352)	185.352
Saldo em 31.12.2022	-	-	(2.376.625)	49.026	204.349	862.640	-
Lucro atribuível aos controladores	-	-	783.559	-	-	-	164.012
Constituição de reservas de lucros	-	-	-	-	-	164.012	(164.012)
Saldo em 31.12.2023	-	-	(1.593.066)	49.026	204.349	1.026.652	-
Lucro atribuível aos controladores	-	-	1.918.850	-	-	-	352.500
Constituição de reservas de lucros	103.776	16.289	(274.354)	-	2.600	341.600	(344.200)
Dividendos propostos	-	-	(51.430)	-	-	-	(8.300)
Saldo em 31.12.2024	103.776	16.289	154.289	49.026	206.949	1.368.252	-
Lucro atribuível aos controladores	-	-	1.952.951	-	-	-	351.881
Constituição de reservas de lucros	-	97.648	(97.648)	-	17.594	-	(17.594)
Dividendos intermediários e propostos	-	-	(87.646)	-	-	-	(16.136)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(437.240)	-	-	-	(80.949)
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	1.330.417	(1.330.417)	-	237.202	(237.202)
Saldo em 31.12.2025	103.776	113.937	1.484.706	49.026	224.543	1.605.454	-

27.6 Reservas de capital

Em 31 de dezembro de 2023

Remuneração baseada em ações 444.877
Transações com acionistas não controladores 253.243

Em 31 de dezembro de 2024

Remuneração baseada em ações 29.962
Transações com acionistas não controladores 748.487

Em 31 de dezembro de 2025

27.7 Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2023

Outros resultados abrangentes 31.661
Em 31 de dezembro de 2024 (82.452)

Em 31 de dezembro de 2025

27.8 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Embraer, o dividendo mínimo obrigatório deve corresponder a 25% do lucro líquido do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados e das destinações à reserva legal e à reserva de subvenção para investimentos. Os juros sobre capital próprio ("JCP"), líquidos do Imposto de Renda Retido na Fonte, são imputados ao valor dos dividendos declarados.

O Conselho de Administração poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório no exercício social em que ele seja incompatível com a situação financeira da Embraer.

A proposta de dividendos para 2025 é assim demonstrada:

Lucro do exercício atribuído aos acionistas da Embraer	Resultado nas operações com acionistas não controladores	
	Remuneração baseada em ações	Total
Absorção de prejuízos acumulados	116.381	444.877
Constituição da reserva legal	23.581	23.581
Recomposição da reserva de subvenção para investimentos	-	253.243
Base de cálculo para distribuição de dividendos	139.962	698.120
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	29.962	838.082
	-	29.962
	-	748.487
	169.924	1.446.607
	-	1.616.531

Benefícios pós-emprego	Ajustes acumulados de conversão	Instrumentos financeiros	Total
(114.113)	9.511.427	52.292	9.449.606
31.661	3.509.983	(130.994)	3.410.650
(82.452)	13.021.410	(78.702)	12.860.256
5.587	(1.394.377)	91.076	(1.297.714)
(76.865)	11.627.033	12.374	11.562.542

JCP constituído com base no resultado do exercício, bruto	437.240	-
Dividendos intermediários e propostos (*)	87.646	51.430
Remuneração bruta aos acionistas	524.886	51.430
(-) IRRF sobre o JCP	(61.060)	-
Remuneração aos acionistas	463.826	51.430

Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação 732.412.025 734.632.806
Dividendos e JCP brutos por ação (em reais) 0,71665 0,07001
Dividendos e JCP, líquidos de IRRF, por ação (em reais) 0,63329 0,07001
(*) A Lei 15.270 de 2025, em vigor a partir de janeiro/2026, estabelece a retenção de 10% de IRRF sobre lucros e dividendos pagos a pessoas físicas quando estes ultrapassarem R\$50 mil no mês. Assim, o montante de R\$7.646, correspondente aos dividendos propostos e não pagos até a data de reporte destas demonstrações financeiras, enquadra-se integralmente na referida regra legal e, portanto, estará sujeito à retenção mencionada.

28. RESULTADO POR AÇÃO

Política contábil	
O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas da Embraer pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.	

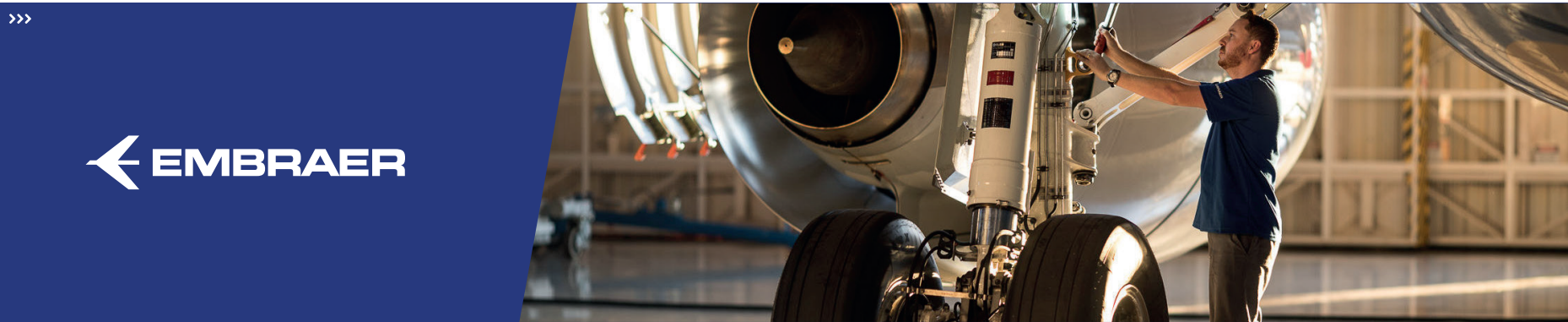
Consolidado	
31.12.2025	31.12.2024
1.952.951	1.918.850
732.412.025	734.632.806
2,666	2,612
1,067	1,067

(i) A alteração na quantidade média ponderada das ações em circulação decorreu das recompras realizadas pela Companhia durante o exercício (vide Nota 27.4).

Em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, a Embraer não possuía ações ordinárias potenciais vigentes que pudessem ser convertidas em novas ações em circulação e diluïrem o resultado por ação.

29. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

Política contábil	
Receita de contrato com cliente	
A receita é mensurada com base na contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.	



Receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição

As receitas de vendas são reconhecidas quando o controle dos bens prometidos é transferido ao cliente, isto é, quando todas as condições para reconhecimento são cumpridas. As receitas relacionadas as aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, bem como peças de reposição, são reconhecidas em um momento do tempo, como, por exemplo, no momento da entrega ao cliente ou do embarque.

O prazo médio de recebimento dos contratos de venda de peças é 30 dias após a transferência do controle do bem ao cliente.

A Companhia também identifica as diversas obrigações de desempenho previstas no contrato, tais como fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, e aloca o preço individual de cada obrigação, assim como as contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos e outros proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método do custo esperado mais margem.

Nos contratos de venda de aeronaves do segmento Defesa & Segurança, não há base comparativa do preço de venda individual considerando a alta customização dos produtos, assim o preço individual é alocado na obrigação de desempenho considerando o método do custo esperado mais margem.

Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os serviços incluem principalmente serviços técnicos, treinamento, manutenção de aeronaves e peças, serviços de modernização e programas de suporte.

O prazo médio de recebimento é 30 dias. Para alguns serviços, como modernização de aeronaves de defesa, o prazo para recebimento segue o cronograma acordado entre as partes.

Devido à ausência de um padrão de utilização que possa ser confiavelmente projetado, as receitas dos programas de pool de peças reparáveis e de suporte total são reconhecidas de forma linear ao longo da vigência do contrato e consiste em uma taxa fixa e parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por esses programas.

Receitas de contratos de longo prazo

No segmento Defesa & Segurança, a receita é reconhecida ao longo do tempo, pois o controle sobre os bens produzidos é transferido ao cliente ao longo do tempo. A Companhia transfere o controle ao longo do tempo quando:

- O cliente obtém e utiliza simultaneamente os benefícios resultantes do desempenho da Companhia à medida que este é entregue.
- O desempenho da Companhia resulta na criação ou aprimoramento de ativos sob controle do cliente, à medida que esses ativos são desenvolvidos ou aprimorados.
- O desempenho da entidade não gera um ativo com uso alternativo significativo, e a Companhia possui um direito exigível ao recebimento do pagamento pelo trabalho concluído até a presente data, no caso de rescisão do contrato por conveniência dos clientes.

A receita destes contratos é mensurada de acordo com o método de execução percentual ("método PoC"), ou seja, a receita contratada é multiplicada pelo percentual calculado a razão dos custos incorridos em relação aos custos estimados totais para a conclusão dos contratos.

A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de longo prazo do segmento Defesa & Segurança é realizada com base nas melhores estimativas da Administração dos custos estimados totais, na medida em que se tornam evidentes.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

Não há componente de financiamento significativo nos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os prazos de recebimento são substancialmente alinhados com as etapas de execução e entregas de cada contrato, acordadas entre a Companhia e os clientes, com isso não havendo expectativa de nenhuma das partes de financiar a outra.

Ativos e passivos de contrato

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia à contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras, principalmente dos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho, e líquidos de eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais. As perdas de crédito esperadas são calculadas sobre os saldos de ativos de contrato, conforme Nota 29.3.

Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação não reembolsáveis recebidos pela Companhia antes das entregas das aeronaves e com base nos aceites de contratos de longo prazo de Defesa & Segurança cuja etapa do contrato ainda não foi executada (adiantamentos de clientes), assim como referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves (múltiplos elementos).

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamento de clientes - Aeronaves e contratos de longo prazo		8.158.463	8.801.159	17.629.744	18.573.451
Adiantamento de clientes - Sociedades controladas	12	2.450.355	1.572.620	-	-
Adiantamento de clientes - Demais partes relacionadas		203.149	236.898	499.139	405.242
Receita diferida com múltiplo elemento		544.971	991.873	772.774	1.360.319
		11.356.938	11.602.550	18.901.657	20.339.012
Circulante		9.893.352	9.963.900	14.105.034	15.873.343
Não circulante		1.463.586	1.638.650	4.796.623	4.465.669
Da posição consolidada de passivos de contratos em 31 de dezembro de 2024, R\$13.230.249 (R\$7.269.679 na Controladora) foram reconhecidos como receita em 2025.					

30. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
Custo dos produtos e serviços vendidos	(25.741.096)	(21.820.645)	(15.451.313)	(34.524.890)	(29.041.940)	(21.607.123)
Despesas administrativas	(622.491)	(585.854)	(572.617)	(1.190.991)	(1.074.842)	(1.022.541)
Despesas comerciais	(1.512.582)	(1.338.636)	(1.227.759)	(1.886.225)	(1.671.416)	(1.569.513)
	(27.876.169)	(23.745.135)	(17.251.689)	(37.602.106)	(31.788.198)	(24.199.177)
Despesas por natureza						
Gastos com fabricação e prestação de serviços	(i)	(22.347.726)	(18.826.296)	(12.996.003)	(29.634.449)	(24.762.102)
Depreciação		(391.593)	(307.050)	(248.910)	(770.094)	(629.227)
Amortização		(599.625)	(636.158)	(600.262)	(671.063)	(702.592)
Despesa com pessoal		(3.107.815)	(2.667.567)	(2.199.004)	(5.124.904)	(4.450.731)
Despesa com marketing e comercialização		(358.757)	(288.217)	(294.355)	(464.058)	(382.697)
Serviços tomados		(225.331)	(219.900)	(228.908)	(539.825)	(453.736)
Outras despesas, líquidas de outras receitas	(ii)	(845.322)	(799.947)	(684.247)	(397.713)	(407.113)
		(27.876.169)	(23.745.135)	(17.251.689)	(37.602.106)	(31.788.198)

(i) Refere-se a custos com materiais e gastos gerais de fabricação e prestação de serviços.
(ii) Refere-se, substancialmente, aos gastos com seguros, impostos e taxas e despesas com serviços prestados pelas subsidiárias na Controladora.

31. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
Outras receitas operacionais:						
Recomposição de despesas	(i)	-	831.442	-	831.442	-
Receita multas contratuais		199.493	47.764	16.909	220.041	62.969
Ressarcimento de despesas		31.855	27.436	19.093	48.361	50.393
Créditos fiscais		67.799	213.169	150.514	67.799	213.169
Impostos sobre outras receitas		(94.317)	(76.466)	(62.152)	(94.761)	(77.240)
Imposto sobre faturamento defesa		-	-	72.518	-	72.518
Royalties		152.735	132.712	94.194	161.449	139.360
Reversões de provisões e contingências		-	97.210	4.285	-	98.537
Receitas relacionadas a ativos imobilizados		48.524	58.414	36.729	76.743	109.095
Outras operações <i>intercompany</i>		131.986	90.174	67.774	-	-
Outras receitas		57.476	20.751	65.516	30.732	28.139
		595.551	1.442.606	465.380	510.364	845.167
Outras despesas operacionais:						
Projetos e inovação		(545.312)	(462.423)	(461.428)	(605.229)	(548.800)
Segurança operacional e custos da frota aérea		(66.464)	(57.023)	(62.521)	(69.820)	(63.365)
Tributos, multas e penalidades		(57.602)	(62.766)	(23.748)	(58.341)	(61.703)
Treinamento e desenvolvimento		(17.147)	(17.881)	(19.145)	(44.377)	(17.881)
Provisões e contingências		(27.384)	(73.202)	(14.131)	(28.247)	(72.528)
Royalties		(3.132)	(3.560)	(3.669)	(26.961)	(16.278)
<i>Warrants</i>		-	-	-	-	(10.306)
Custos de capacidade ociosa		-	-	-	(9.713)	-
Outras operações <i>intercompany</i>		-	-	(19.300)	-	-
Outras despesas		(84.422)	(916)	(77.795)	(128.479)	(85.499)
		(801.463)	(677.771)	(681.737)	(971.167)	(876.360)

(i) Receita relativa à recomposição das despesas incorridas pela Companhia no processo de separação da aviação comercial, recebida no contexto da arbitragem.

32 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
Receitas financeiras:						
Ajuste ao valor justo	-	-	170	-	-	2.104
<i>Warrants</i> : ajuste ao valor justo	-	-	-	430.542	408.115	195.012
Juros s/caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros	61.827	43.274	51.224	533.078	530.007	528.125
Receita com estruturação financeira	-	-	-	-	-	40.826
Juros sobre recebíveis e indêbitos tributários	129.354	226.792	42.518	135.140	225.178	67.981
Impostos sobre receita financeira	(8.535)	(19.868)	(8.005)	(18.173)	(27.484)	(15.943)
Instrumentos financeiros derivativos	456.627	468.526	-	456.627	468.526	-
Ganho decorrente de modificação de passivo	18(ii)	-	-	143.408	-	-
Outras	29.061	112	454	73.673	44.546	17.625
	668.334	718.836	86.361	1.754.295	1.648.888	835.730
Despesas financeiras:						
Juros sobre financiamentos e despesas de captação de empréstimos	(1.125.985)	(1.168.638)	(1.008.412)	(937.499)	(1.035.525)	(1.064.931)
Demais juros e operações bancárias	(50.445)	(55.301)	(38.460)	(115.888)	(107.794)	(73.488)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(46.457)	(3.745)	(36.062)	(46.465)	(4.772)	(36.448)
<i>Warrants</i> : ajuste ao valor justo	-	-	-	(406.094)	(259.268)	(338.506)
Ajuste ao valor justo	(11.336)	(59.547)	-	(355.761)	(175.627)	-
IOF sobre operações financeiras	(10.805)	(7.187)	(59.710)	(14.866)	(7.971)	(61.642)
Ações virtuais (ILP)	(1.234.551)	(554.025)	(137.997)	(1.357.152)	(617.121)	(158.737)
Outras	(19.386)	(6.913)	(11.787)	(183.274)	(72.075)	(68.754)
	(2.498.965)	(1.855.356)	(1.292.428)	(3.416.999)	(2.280.153)	(1.797.506)

33. VARIAÇÕES CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros	(27.126)	(6.535)	(30.740)	(94.249)	6.759	(49.418)
Crédito de impostos	100.484	(191.419)	44.963	(107.654)	(219.460)	53.451
Contas a receber de clientes	145.707	(319.816)	92.809	(29.985)	(245.176)	57.271
Outros ativos	57.582	(78.423)	72	56.085	(84.511)	44.269
Financiamentos	(10.445)	993	(1.433)	(17.791)	19.902	(1.931)
Passivos de contrato	290	25.727	(1.424)	290	25.723	(1.322)
Provisões diversas	(144.719)	257.753	(86.166)	(147.617)	269.240	(93.106)
Impostos e encargos a recolher	(23.694)	49.719	(15.508)	(24.473)	51.533	(15.433)
Contas a pagar	(46.587)	30.084	451	(42.087)	21.185	(5.065)
Fornecedores	(54.006)	122.738	(27.698)	20.574	108.334	(37.970)
Outros passivos	(209)	(955)	(454)	(32.699)	(984)	13.883
Variações cambiais	(2.723)	(110.134)	(25.128)	(204.298)	(47.455)	(35.371)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	32.802	(25.469)	15.530	33.399
Variações cambiais, líquidas	(2.723)	(110.134)	7.674	(229.767)	(31.925)	(1.972)

34. COOBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

Compromissos de financiamento (*backstop commitments* - Aviação Comercial)

Em certos contratos firmes de venda de jatos comerciais incluídos no *backlog*, a Companhia assumiu compromissos de garantia para fornecer financiamento caso o cliente não consiga obter linhas de crédito suficientes nas entregas das aeronaves.



Historicamente, a Companhia foi solicitada e forneceu financiamento em casos limitados a seus clientes durante as entregas da família de E-Jets, o que demonstra a existência de fontes alternativas de financiamento no mercado para repassar os compromissos de *backstop* e remota probabilidade de exercício. Além disso, a Companhia retém a propriedade da aeronave montada até que o cliente cumpra os pagamentos no ato da entrega, não estando então exposta a riscos de perda.

Com propósito de mitigar exposição ao risco de crédito, o exercício dessa garantia depende das condições financeiras do cliente na data da comunicação do exercício e condições precedentes a serem cumpridas. Caso o financiamento seja providenciado, a Companhia mantém a aeronave financiada como garantia na estrutura de financiamento.

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO OPERACIONAL E ÁREA GEOGRÁFICA

Os segmentos operacionais reportáveis refletem a estrutura utilizada pelo principal gestor das operações, o Diretor-Presidente, para a tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação do desempenho da Companhia.

O desempenho da Companhia é avaliado com base no resultado operacional consolidado, segmentado sob a perspectiva de produto, sendo: Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte. Os segmentos operacionais que não atingem os parâmetros mínimos de divulgação são combinados e apresentados como Outros Segmentos.

Pela perspectiva geográfica, a receita e os ativos não circulantes, os quais correspondem ao imobilizado, intangível e direito de uso, são apresentados com base nas informações consolidadas e segregados nas seguintes regiões: Brasil, América do Norte, Europa, América Latina (exceto Brasil) e Ásia-Pacífico.

De modo geral, os saldos e as transações que não são diretamente alocados a um segmento operacional específico, porém contribuem para sua operação, como despesas de áreas corporativas, são apropriados de forma pro rata, utilizando a receita de cada segmento como fator de alocação.

35.1 Aviação Comercial

Este segmento envolve, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, sendo:

- E-Jets 175 E1: aeronaves com 70 a 90 assentos.
- E-Jets E2: aeronaves com 88 a 146 assentos.

35.2 Defesa & Segurança

Este segmento contempla principalmente o desenvolvimento e a produção das aeronaves militares KC-390 Millennium e A-29 Super Tucano. Outras atividades também são consideradas, sendo, substancialmente, aquelas de pesquisa, desenvolvimento de *softwares* e sistemas integrados de informação, comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, sistemas espaciais (satélites), prestação de serviços de modernização e suporte de aeronaves, desenvolvimento e fabricação de radares e aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (“C4ISR”).

35.3 Aviação Executiva

As atividades deste segmento englobam, na maior parte, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos, sendo os modelos Phenom e Praetor.

35.4 Serviços & Suporte

Esta unidade de negócios é focada em fornecer um portfólio completo de soluções para operadores das aeronaves e produtos Embraer nos segmentos Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.

Os principais serviços oferecidos são o suporte em campo, suporte técnico, soluções para operações de voo, modificação de aeronaves, gestão de materiais, soluções otimizadas de manutenção e programas de treinamento.

35.5 Outros Segmentos

As atividades reportadas em Outros Segmentos referem-se aos negócios sem impactos relevantes nos resultados apresentados nestas demonstrações financeiras, dentre delas:

- Fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.
- Desenvolvimento e certificação de eVTOLs, criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs.
- Desenvolvimento e fabricação de sistemas elétricos de propulsão para uso aeronáutico, incluindo para veículos de decolagem e pouso vertical e aeronaves de asa fixa.
- Soluções em cibersegurança, incluindo serviços especializados de diagnóstico, arquitetura e implementação de cibersegurança, bem como *software* e produtos técnicos para controle e defesa de ambientes.

35.6 Resultado por segmento

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total
Receita líquida	13.025.714	5.443.751	12.171.714	10.728.548	41.369.727	513.507	-	41.883.234
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.952.631)	(4.538.900)	(9.822.722)	(7.845.058)	(34.159.311)	(365.579)	-	(34.524.890)
Lucro bruto	1.073.083	904.851	2.348.992	2.883.490	7.210.416	147.928	-	7.358.344
Despesas operacionais, líquida de outras receitas operacionais	(737.454)	(479.918)	(881.570)	(1.230.803)	(3.329.745)	(507.527)	(172.958)	(4.010.230)
Resultado operacional	335.629	424.933	1.467.422	1.652.687	3.880.671	(359.599)	(172.958)	3.348.114

(*) Os gastos incorridos em 2025 referem-se a um projeto estratégico corporativo específico, não estando vinculados à performance dos segmentos operacionais. Por esse motivo, os referidos gastos são apresentados de forma segregada dos resultados dos segmentos operacionais nos relatórios utilizados pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisão.

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total
Receita líquida	12.383.472	3.989.671	9.828.093	8.854.176	35.055.412	368.762	-	35.424.174
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.245.928)	(3.253.054)	(7.859.890)	(6.376.531)	(28.735.403)	(306.537)	-	(29.041.940)
Lucro bruto	1.137.544	736.617	1.968.203	2.477.645	6.320.009	62.225	-	6.382.234
Despesas operacionais, líquida de outras receitas operacionais	(784.332)	(466.157)	(805.431)	(1.008.657)	(3.064.577)	(364.966)	819.430	(2.610.113)
Resultado operacional	353.212	270.460	1.162.772	1.468.988	3.255.432	(302.741)	819.430	3.772.121

(*) Em 2024 referem-se substancialmente a recomposição de despesa recebida no contexto da arbitragem.

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total
Receita líquida	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	25.712.842	397.675	-	26.110.517
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.405.521)	(2.137.274)	(5.595.904)	(5.185.830)	(21.324.529)	(282.594)	-	(21.607.123)
Lucro bruto	729.865	429.987	1.341.322	1.887.139	4.388.313	115.081	-	4.503.394
Despesas operacionais, líquida de outras receitas operacionais	(620.962)	(289.125)	(732.226)	(819.604)	(2.461.917)	(284.376)	(234.492)	(2.980.785)
Resultado operacional	108.903	140.862	609.096	1.067.535	1.926.396	(169.295)	(234.492)	1.522.609

(*) Os gastos incorridos em 2023 referem-se a demandas corporativas não relacionadas diretamente aos segmentos operacionais. Por esse motivo, os referidos gastos são apresentados de forma segregada nos relatórios utilizados pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisão.

Em 2025 e 2024, nenhum cliente contribuiu individualmente com 10% ou mais da receita líquida dos respectivos anos. Em 2023, no segmento da Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 13,9% da receita líquida do ano, com um valor aproximado de R\$3.639.290.

35.7 Receita líquida por região e segmento

31.12.2025							
	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços e Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Total
América do Norte	10.369.189	78.645	8.467.960	5.626.634	24.542.428	8.438	24.550.866
Europa	2.274.377	3.464.459	1.668.624	2.679.137	10.086.597	124.476	10.211.073
Ásia Pacífico	198.352	1.110.349	29.206	887.976	2.225.883	24.785	2.250.668
América Latina, exceto Brasil	183.615	134.399	166.938	298.685	783.637	-	783.637
Brasil	-	651.555	1.775.093	720.838	3.147.486	355.808	3.503.294
Outros	181	4.344	63.893	515.278	583.696	-	583.696
	13.025.714	5.443.751	12.171.714	10.728.548	41.369.727	513.507	41.883.234

31.12.2024							
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços e Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Total
América do Norte	9.046.237	479	7.495.599	4.528.442	21.070.757	419	21.071.176
Europa	2.523.186	2.137.098	1.103.421	2.206.055	7.969.760	-	7.969.760
Ásia Pacífico	168.129	327.894	182.001	707.465	1.385.489	99	1.385.588
América Latina, exceto Brasil	495.627	456.713	188.337	289.458	1.430.135	-	1.430.135
Brasil	1.721	989.656	858.735	688.269	2.538.381	368.244	2.906.625
Outros	148.572	77.831	-	434.487	660.890	-	660.890
	12.383.472	3.989.671	9.828.093	8.854.176	35.055.412	368.762	35.424.174

31.12.2023							
	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Total
América do Norte	7.375.344	4.834	5.188.270	3.682.251	16.250.699	-	16.250.699
Europa	1.447.567	1.521.861	1.116.599	1.522.484	5.608.511	-	5.608.511
Ásia Pacífico	27	328.449	97.815	585.629	1.011.920	-	1.011.920
América Latina, exceto Brasil	157.778	304	111.323	222.039	491.444	-	491.444
Brasil	21.106	709.251	423.219	703.981	1.857.557	397.675	2.255.232
Outros	133.564	2.562	-	356.585	492.711	-	492.711
	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	25.712.842	397.675	26.110.517

35.8 Receita líquida por categoria e segmento

31.12.2025							
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Total
Aeronaves	13.020.925	-	12.171.714	-	25.192.639	176.210	25.368.849
Peças de reposição	-	20.785	-	2.918.978	2.939.763	211.117	3.150.880
Serviço	-	234.276	-	7.537.051	7.771.327	126.180	7.897.507
Contratos de longo prazo							
- aeronaves e desenvolvimento	-	5.086.156	-	-	5.086.156	-	5.086.156
Outros	4.789	102.534	-	272.519	379.842	-	379.842
	13.025.714	5.443.751	12.171.714	10.728.548	41.369.727	513.507	41.883.234

31.12.2024							
	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços e Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Total
Aeronaves	12.333.921	-	9.828.093	-	22.162.014	231.072	22.393.086
Peças de reposição	-	5.452	-	2.408.005	2.413.457	54.755	2.468.212
Serviço	-	233.848	-	6.349.636	6.583.484	81.502	6.664.986
Contratos de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-
- aeronaves e desenvolvimento	-	3.664.111	-	-	3.664.111	-	3.664.111
Outros	49.551	86.260	-	96.535	232.346	1.433	233.779
	12.383.472	3.989.671	9.828.093	8.854.176	35.055.412	368.762	35.424.174

31.12.2023							
	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços e Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Total
Aeronaves	9.072.554	65.536	6.937.226	-	16.075.316	219.457	16.294.773
Peças de reposição	-	17.636	-	2.213.891	2.231.527	55.441	2.286.968
Serviço	-	207.120	-	4.770.594	4.977.714	119.298	5.097.012
Contratos de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-
- aeronaves e desenvolvimento	-	2.276.969	-	-	2.276.969	-	2.276.969
Outros	62.832	-	-	88.484	151.316	3.479	154.795
	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	25.712.842	397.675	26.110.517

35.9 Ativo imobilizado e intangível por segmento

31.12.2025							
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros	Total
Ativo imobilizado	3.064.278	960.195	2.272.022	5.283.146	11.579.641	145.624	11.725.265
Ativo intangível	6.574.460	806.501	5.278.578	213.890	12.873.429	2.100.516	14.973.945
Direito de uso	22.944	23.659	67.511	468.607	582.721	1.410	584.131
	9.661.682	1.790.355	7.618.111	5.965.643	25.035.791	2.247.550	27.283.341

31.12.2024							
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços e Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros	Total
Ativo imobilizado	3.874.765	1.098.968	2.881.341	4.067.240	11.922.314	98.791	12.021.105
Ativo intangível	7.448.674	781.890	5.715.939	242.713	14.189.216	1.309.419	15.498.635
Direito de uso	26.145	25.748	89.375	497.270	638.538	9.883	648.421
	11.349.584	1.906.606	8.686.655	4.807.223	26.750.068	1.418.093	28.168.161

35.10 Ativo imobilizado e intangível por região

31.12.2025					
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Ativo imobilizado	2.702.012	2.767.970	465.823	5.789.460	11.725.265
Ativo intangível	2.520.390	467.677	-	11.985.878	14.973.945
Direito de uso	375.063	101.257	11.822	95.989	584.131
	5.597.465	3.336.904	477.645	17.871.327	27.283.341

31.12.2024	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Ativo imobilizado	2.781.188	2.467.896	472.927	6.299.094	12.021.105
Ativo intangível	1.728.153	456.693	-	13.313.789	15.498.635
Direito de uso	445.829	92.805	8.964	100.823	648.421
	4.955.170	3.017.394	481.891	19.713.706	28.168.161

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Liquidação antecipada do empréstimo da EVE

Em janeiro/2026, o empréstimo com vencimento em 2028, remunerado a SOFR 3M + 3,90% a.a. e cujo valor contábil na data de reporte era de R\$275.120 foi liquidado antecipadamente. Não incidiram custos adicionais para realizar a liquidação antecipada. O pagamento antecipado foi realizado como condição para a contratação do novo crédito sindicalizado, apresentado na Nota 36.2.

36.2 Obtenção de crédito sindicalizado

Em janeiro/2026, a Companhia, por meio da sua subsidiária EVE UAM, LLC., celebrou um contrato de crédito sindicalizado com o Banco do Brasil S.A., New York Branch, Citibank N.A., Itaú Unibanco S.A., Miami Branch e MUFG Bank Ltd., tendo o Banco Itaú Chile como agente administrativo. O acordo resultou na liberação de um financiamento no valor de US\$150 milhões, remunerado a SOFR + 3,10% a.a. e vencimento final previsto para 2031. O contrato está sujeito a cláusula restritiva, que exige o cumprimento de um índice mínimo de cobertura do serviço de dívida.



DIRETORIA

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 inciso VI, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 inciso V a Diretoria declara que revisou, discutiu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e concordou com as opiniões sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São José dos Campos, 05 de março de 2026.			
FRANCISCO GOMES NETO	ANTONIO CARLOS GARCIA	LUIS CARLOS MARINHO DA SILVA	ROBERTO DE DEUS CHAVES
Diretor-Presidente	Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores	Vice-Presidente Executivo de Operações	Vice-Presidente Executivo de Compras Globais e Suprimentos Globais

CONTADOR

MARCOS PAULO DE ALMEIDA ROSA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC 1SP232230/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Embraer S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando os trabalhos realizados ao longo do exercício, bem como o Relatório da Administração da Companhia e o relatório dos auditores independentes, o qual não contém ressalvas; e (ii) a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, que será realizada conforme artigo 52, do Estatuto Social da Companhia, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São José dos Campos, 05 de março de 2026.		
MARIO ERNESTO VAMPRÉ HUMBERG		
Presidente do Conselho Fiscal		
CARLA ALESSANDRA TREMATORE		
Vice-Presidente do Conselho Fiscal		
ALEXANDRE NAVARRO GARCIA	ELVIRA BARACUHY CAVALCANTI PRESTA	RAPHAEL MANHÃES MARTINS
Conselheiro	Conselheira	Conselheiro

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando as opiniões favoráveis contidas no parecer do Conselho Fiscal, no relatório da KPMG Auditores Independentes e no relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, o Conselho de Administração decidiu, por unanimidade, em 05 de março de 2026, que as contas da administração, as demonstrações financeiras, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 estavam em ordem para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária.

RAUL CALFAT		
Presidente do Conselho de Administração		
CLAUDIA SENDER RAMIREZ		
Vice-Presidente do Conselho de Administração		
Conselheiros		
DAN IOSCHPE	EDMILSON SAES	KEVIN GREGORY MCALLISTER
MÁRCIO FERNANDO ELIAS ROSA	MARIA ANTONIETA ROSINA TEDESCO DE OLIVEIRA PEGO	MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS
MAURO KERN JÚNIOR	NELSON PEDREIRO	TODD MESSER FREEMAN

PARECER E RELATÓRIO RESUMIDO DOS TRABALHOS DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E ÉTICA

O Comitê de Auditoria, Riscos e Ética ("Comitê") da Embraer S.A. ("Embraer" ou "Companhia") é um órgão estatutário e permanente sem poder deliberativo ou de gestão, destinado a assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, conforme estabelecido no artigo 3º do Regimento Interno do Comitê. Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (Audit Committee) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta. As atribuições do Comitê são exercidas com base nas informações encaminhadas pela administração, auditores externos, auditoria Interna, área de compliance e responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras. O Comitê conta com plena independência, dispondo de autonomia operacional e de dotação orçamentária própria para o desempenho de suas funções. O Regimento Interno do Comitê foi revisado em 2025, a fim de incluir um maior detalhamento acerca das informações gerenciais, contábeis e de controles internos que devem ser analisadas pelos membros.

Composição e mandato

O Comitê é composto por no mínimo 3 e no máximo 5 membros, selecionados sob rigorosos padrões de independência e competência técnica, em conformidade com o Novo Mercado e com a Política de Indicação de membros do Conselho de Administração e Comitês. Ao longo do exercício houve alterações na composição do Comitê, a saber: (i) o Sr. Márcio Fernando Elias Rosa passou a integrar o Comitê como membro independente, em substituição ao Sr. Mauro Gentile Rodrigues da Cunha que deixou de compor o Conselho de Administração da Companhia, (ii) o Sr. Eduardo Rogatto Luque passou a integrar o Comitê, em substituição à Vanessa Claro Lopes, ambos como membro externo, nos termos do parágrafo 1º do art. 35 do Estatuto Social da Companhia, (iii) e o Sr. João Cox Neto renunciou a função de membro externo do Comitê. O Comitê é composto atualmente pelos seguintes membros: Dan Ioschpe (Coordenador), Claudia Sender Ramirez, Márcio Fernando Elias Rosa e Eduardo Rogatto Luque (membro externo com a função de especialista em finanças "audit committee financial expert" e em contabilidade do Comitê).

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2025

O Comitê de Auditoria, Riscos e Ética conduz suas atividades com base em uma pauta recorrente, revisada anualmente, priorizando os temas de maior relevância relacionados às suas atribuições. São incorporadas à pauta, de forma extraordinária, solicitações feitas pelos membros do Comitê ou do Conselho de Administração, e os temas, formalizados em atas refletem os debates, e são reportadas pelo Coordenador ao Conselho de Administração na primeira reunião ordinária subsequente. Ao longo do exercício de 2025, o Comitê reuniu-se em 13 ocasiões, sendo a primeira reunião realizada em 1º de janeiro e a última em 28 de novembro de 2025. Nessas reuniões, foram discutidos e avaliados diversos temas inerentes às competências do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir. O Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e o Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia são convidados permanentes das reuniões do Comitê. Ao final de cada reunião foram realizadas sessões executivas, exclusivamente, com os membros do Comitê.

1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2025 o Comitê avaliou, com a gerência de riscos e controles internos, diversos aspectos relacionados à gestão de riscos, por intermédio do acompanhamento dos processos de atualização do mapa de riscos empresariais da Companhia e avaliação do desenho e da efetividade operacional dos principais controles internos, incluindo aqueles que suportam a adequada elaboração das demonstrações financeiras da Companhia (SOX 2025), incluindo o processo de implementação dos planos de ação para eliminação ou mitigação das deficiências de controles internos reportadas pelos auditores externos. Em 2025 o Comitê monitorou a evolução desses temas e manifestou opinião sobre tópicos considerados prioritários, tais como monitoramento e mitigação de riscos de cibersegurança, movimentos geopolíticos, lançamentos manuais e gestão de inventário. Com base nas informações submetidas à sua análise, o Comitê registra como positivos os esforços empreendidos pela Companhia para assegurar o desenho e a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos.

2. Auditoria Externa

O Comitê mantém interlocução contínua com os auditores externos, atualmente a KPMG, promovendo discussões abrangentes sobre os resultados dos trabalhos realizados e sobre temas contábeis relevantes, inclusive por meio de sessões executivas, se julgarem necessário. No exercício de 2025, ocorreram quatro reuniões dedicadas a esses temas. O Comitê acompanhou as atividades da auditoria externa com o objetivo de avaliar a independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia. Durante o exercício, não foram identificados impedimentos, restrições de acesso a informações ou quaisquer outros fatores que pudessem prejudicar o trabalho dos auditores, bem como eventos ou situações que pudessem comprometer a sua independência. Além disso, avaliou formalmente o desempenho da auditoria externa.

3. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria conduzido pela área de auditoria interna, por meio da realização de reuniões periódicas para monitoramento da execução do plano de auditoria do exercício de 2025. Ademais, avaliou e recomendou ao Conselho de Administração a aprovação do plano de trabalho relativo ao exercício de 2026, o qual foi aprovado em dezembro de 2025. O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna, que tem apresentado seus relatórios de forma tempestiva. Os resultados dos trabalhos, apresentados ao Comitê ao longo de 2025, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a Companhia.

4. Compliance

O Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações detalhadas o aprimoramento e evolução do Programa de Compliance, destacando-se no exercício de 2025:

- i) a continuidade do projeto de simplificação do processo de "due-diligence" de terceiros para os casos de baixo risco;
- ii) o aprimoramento da visibilidade dos trabalhos de compliance, informando ao Comitê os indicadores de todas as frentes do Programa de Compliance, bem como dos relatos mais relevantes do canal de denúncia.
- iii) o projeto de supervisão das empresas do grupo Embraer
- iv) a realização de treinamentos nas unidades de Ozires Silva, Botucatu e Gavião Peixoto
- v) status do resultado do ciclo 2024 do pilar de monitoramento dos processos de compliance
- vi) o início do novo ciclo de "Risk Assessment" por consultoria externa, cujo resultado deverá ser entregue no primeiro trimestre de 2026.

5. Jurídico e Tributário

O Comitê acompanhou, ao longo do exercício de 2025, diversas atualizações do Departamento Jurídico sobre temas relevantes para a Companhia, como os avanços implementados na governança de proteção de dados, especialmente no aprimoramento de controles, políticas e mecanismos de conformidade aplicáveis e, os progressos relacionados ao fortalecimento das práticas de "Export Control", com ênfase no aperfeiçoamento de processos internos e na mitigação dos riscos regulatórios envolvidos nessas operações. Foi apresentada, ainda, a análise acerca da carteira de processos cíveis, trabalhistas e tributários, incluindo sua evolução e suas principais contingências e provisões.

6. Segurança cibernética

No exercício, o Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações periódicas da área de tecnologia da informação, os principais projetos implementados e seus respectivos impactos sobre a segurança cibernética da Companhia, bem como a evolução das iniciativas previstas no Programa de Cibersegurança de 2025.

7. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. O Comitê examinou os controles internos da Companhia e as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, e nesse sentido verificou que as mesmas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O Comitê também pautou sua análise no parecer sem ressalvas dos auditores externos.

8. Recomendações

Ao longo do exercício de 2025, o Comitê reportou o andamento de seus trabalhos ao Conselho de Administração em todas as suas reuniões ordinárias, expondo opiniões e fazendo recomendações sobre diversos assuntos de sua competência.

9. Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2025

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores externos e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e auditadas pela KPMG, o Comitê recomenda, a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2025.

02 de março de 2026.			
Dan Ioschpe	Claudia Sender Ramirez	Márcio Fernando Elias Rosa	Eduardo Rogatto Luque

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Embraer S.A.
São José dos campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliações da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de longo prazo	
Veja a Nota 3.2 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Trimestralmente a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros de longo-prazo para determinar se há qualquer indicio de perda por redução ao valor recuperável. Caso haja tal indicio, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é testado anualmente quanto à sua redução ao valor recuperável. Para o teste de redução ao valor recuperável, os ativos não financeiros de longo prazo são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), considerando o modelo de negócios da Companhia e seu monitoramento de fluxos de caixa. Quando o teste de redução ao valor recuperável é realizado, a Companhia compara os valores contábeis das UGCs com os valores recuperáveis. Uma despesa de redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável. O valor recuperável dos ativos não financeiros de longo prazo das UGCs é estimado com base em seu valor em uso, determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros a serem gerados pela continuidade do uso da UGC.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Avaliação do desenho e teste da efetividade operacional de determinados controles internos relacionados ao processo de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de longo prazo relacionados à UGC da plataforma do E2, incluindo controles sobre a determinação das taxas de crescimento da receita e margens brutas utilizada nos fluxos de caixa projetados relacionados. - Comparação das previsões históricas de fluxos de caixa da Companhia com os resultados reais para avaliar a capacidade da Companhia de projetar de maneira precisa. - Envolvimento de profissionais com competência e conhecimentos especializados no tema, que ajudaram na avaliação das taxas de crescimento da receita e das margens brutas da Companhia, considerando os dados da indústria e outras informações disponíveis de fontes externas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre o valor recuperável dos ativos não monetários de longo prazo são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 06 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028568/F

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP204757/O-9



DocuSigned by
Jenival Ovale
Assinado por: VALERIANO ELETORIAL LTDA-1147288000189
CPF: 15.052.220/0001
Papel: DIRETOR
Data/hora de Assinatura: 17/03/2026 | 15:05:22 PDT
ID: KCP-Brasil_OU: Certificado Digital P1 A1
C: BR
Emissor: AC Spiguel@C Multiple
28E2C96D8218E4DB



CHALLENGE.
CREATE.
OUTPERFORM.

EMBR
B3 LISTED NM

ERJ
LISTED
NYSE

Member of
**Dow Jones
Sustainability Indices**
Powered by the S&P Global CSA